VAI FAZER CHOVER EM S. CATARINA O SR. JANOT PACHECO

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

SUSPENSÃO DO RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

Muito provável a adoção dessa medida em fins de dezembro, quando ficarão prontas as novas instalações do rio Paraíba — Se vierem chuvas fortes nos próximos meses a situação melhorará — Oportunas declarações do diretor do Departamento de Iluminação e Gás, sr. Ruy de Lima e Silva a A MANHÃ

As restrições que incidem sobre o consumo da energia elétrica permanecerão por longo tempo ainda e somente no fim do ano será possível pensar em levantá-las.

Sobre esse palpitante assunto, a reportagem da "A MANHÃ" ouviu, ontem, à tarde, em seu gabinete, na sede do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, o dr. Ruy de Lima e Silva, diretor geral do mesmo e renomado técnico.

Informou S. S. que o fato de, no periodo atual, o tempo estar se mantendo sêco, deixa prever que, nos próximos meses cairão chuvas fortissimas, fazendo com que o nivel das águas do Ribeirão das Lages, agora em descida sempre crescente, se elevem, possibilitando uma melhora nas condições do abastecimento da energia.

(Conclui na 8ª pagina)

A MANHÃ

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de agosto de 1951 — NUMERO 3.080

Gerente: OCTAVIO LIMA



Baleado o farmaceutico pelo tenente

Um terreno divisório foi o pomo de discórdia entre os dois — A vitima, atingida numa das pernas, foi socorrida no Hospital Getulio Vargas — Foragido o agressor

No interior da farmácia Nossa Senhora do Parto, localizada na rua Major Conrado, n. 384, em Cordovil, na tarde de ontem, verificou-se violenta agressão a bala.

Depois de forte discussão com

(Conclui na 8ª pág.)

SABOTAGEM CONTRA O POVO

As verdadeiras causas do encarecimento da vida — "Tubarões" agindo no interior do Brasil — Fortunas colossais nas mãos dos intermediarios e o produtor, de chapéu na mão, pedindo esmolas — Não falta produção de cereais: o que falta é compreensão e honestidade — O presidente Getulio Vargas não se afastará do seu programa de govêrno

Texto de MAURO MONTEIRO, enviado especial de A MANHÃ, ao Triângulo Mineiro

Tudo foi discutido na reunião dos técnicos ferroviários que, domingo último, teve lugar em Uberlândia, como medida inicial das providencias do governo em relação ao transporte de cereais para esta capital, São Paulo e outros pontos do país procedentes do Triângulo Mineiro e de Goiás: situação deficitária das empresas que exploram o serviço, falta de vagões, inexistência de lenha para suprir as necessidades de tração, carencia de máquinas, diferença de bitola entre as várias estradas de ferro responsáveis pelo transporte desta mercadoria e até a questão do possivel aumento de fretes.

(Conclui na 8.ª pág.)



Dois aspectos da reunião da CCP, vendo-se o sr. Benjamin Cabello cercado pelos novos membros

ELE, ELA E A OUTRA...

A historia começou no morro de Santo Antonio e acabou em navalhada, na estação de bondes do largo da Carioca — Ela foi para o distrito e a outra para o H.P.S.

Ontem, à tarde, Maria de Lourdes Pereira, de 22 anos, residente no morro dos Prazeres, encontrou-se na subida do morro de Santo Antonio com sua vizinha Sebastiana Novarro, de 19 anos, com a qual, há dias, teve um desentendimento. Motivara a desinteligência o fato de Sebastiana ter-se deixado tomar de amores pelo fiscal da Light Olimpio Vieira da Costa, amante de Maria de Lourdes.

O fato, aliás, foi amplamente comentado no morro. Todo mundo sabia que Sebastiana e o fiscal andavam de romance.

Maria de Lourdes, todavia, estava calada, esperando o dia em que encontrasse seu amante com a rival. Esse dia chegou, na semana passada. Naquela ocasião, o fiscal desapareceu e as duas

(Conclui na 8.ª pág.)

FEDERALIZAÇÃO PARA OS ORGÃOS CONTROLADORES DE PREÇOS

Reunido, ontem, o plenário da CCP — Declarações do sr. Benjamin Cabello

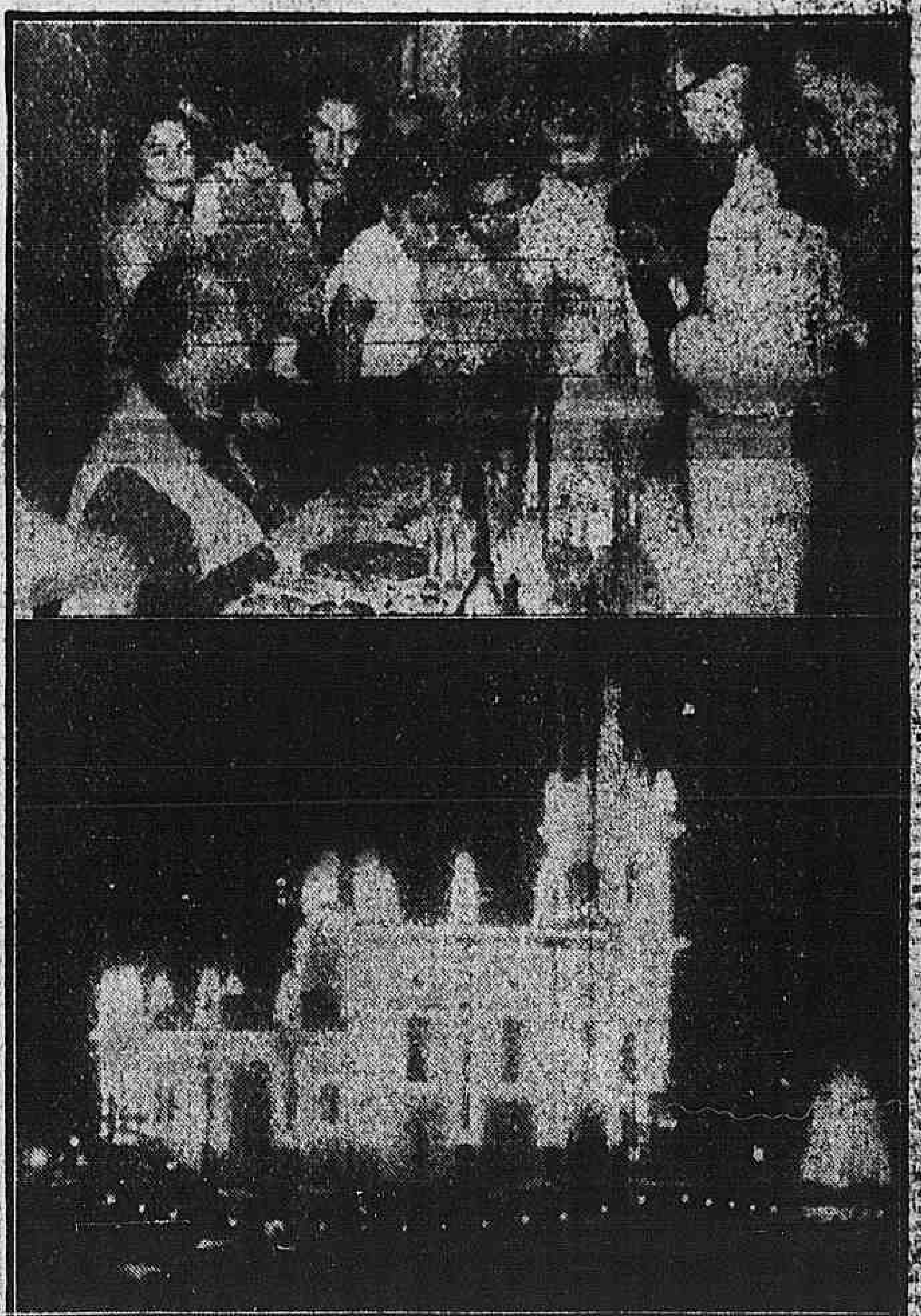
O sr. Benjamin Soares Cabello, realizou hoje, cedo, uma reunião preliminar do novo plenário da Comissão Central de Preços, que está agora assim constituido: Nilo Sevalio, do Comércio; Mauricio Villela, da Indústria; major Targino Antunes de Oliveira, das Fôrças Armadas; Antônio de Arruda Câmara, do Ministério da Agricultura; Luiz Antônio Borges, do Ministério da Viação; Miranda Netto, do Ministério do Trabalho; José Garibaldi Dantas, do Ministério da Fazenda; Marcondes Medeiros, do Ministério da Justiça; Licurgo Pôrto Carrero Veloso, do Instituto do Alcool e Açúcar; Enio Marques Filho, do Instituto Nacional do Pinho; Mario Ribeiro Caterino, do Instituto Nacional do Mate; Marcos Nogueira da Silva, do Instituto Nacional do Sal; Quirino Araujo de Oliveira e Edson Pitombo Cavalcanti, dos consumidores; Heitor Grillo, da Prefeitura; Mário de Almeida Franco, da Pecuária; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, dos agricultores; Pedro Lessa Spyer, da Imprensa.

O vice-presidente da C.C.P. anunciou que a instalação oficial do plenário será procedida

(Conclui na 8.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

Edição de hoje 12 páginas



AO ALTO — Flagrante colhido pela reportagem fotográfica de A MANHÃ, no momento em que um grupo de devotos trocava imagens e estampas de santos — EM BAIXO — Uma vista da futura Basilica da Glória, fèericamente iluminada

VIOLENTO INCENDIO NA PRAÇA 11

Duas fábricas de móveis destruidas — Outros estabelecimentos atingidos pelo fogo — As causas prováveis — Sempre os bombeiros — Detido o vigia

Ontem, seriam pouco mais das 19 horas, quando pessoas que passavam pela avenida Presidente Vargas, nas proximidades do canal do Mangue, notaram que algo de anormal havia na parte dos fundos de duas fábricas de móveis, existentes no prédio de número 160, daquela via pública.

Imediatamente foram avisados os Bombeiros, comparecendo estes imediatamente sob o comando do tenente-coronel Diniz, sendo, porém, os trabalhos supervisionados pelo comandante daquela corporação, coronel Sadock de Sá.

(Conclui na 8.ª pag.)



Dois aspectos do incêndio verificado na Praça Onze, vendo-se em baixo os Bombeiros quando trabalhavam para a extinção das chamas

MIL TURISTAS PARA O CARNAVAL CARIOCA DE 52

Dois navios para conduzir os visitantes

O Departamento de Turismo da Prefeitura prossegue nas demarches para o maior sucesso do Carnaval de 1952. Há dias, divulgávamos a série de providências sugeridas ao prefeito e, já hoje, podemos informar que, em face da propaganda já levada a efeito, através das empresas de transportes, o interesse pelos festejos vem crescendo. Asim, a Companhia Moore MacCormack vem de comunicar ao diretor do Departamento de Turismo que havia alterado completamente seu programa de viagens, de maneira a colocar dois navios da Frota da Boa Vizinhança para um serviço turistico na época do Carnaval, com chegada ao Rio no sábado, pela manhã. Os navios mencionados, apuramos ainda, permanecerão no porto do Rio de Janeiro até quarta-feira de cinzas e trarão nada menos de 1.000 turistas interessados em conhecerem o Carnaval do Rio de Janeiro.

Fé e tradição da Glória para a cidade

ENTRE PEDIDOS E PRECES O POVO SUBIU, ONTEM, O OUTEIRO DA GLORIA — RELEMBRANDO A HISTORIA DO BRASIL — CONSAGRAÇÃO E ELEVAÇÃO DA IGREJA A CATEGORIA DE BASILICA

Cerca de cem mil pessoas subiram ontem a ladeira da Gloria para reverenciar a imagem de N. S. da Gloria. Numa impressionante demonstração de fervor religioso, a massa humana chegou a impedir o trafego dos autos que para lì se dirigiam e que, por este motivo, ficaram retidos longo tempo num mar de gente. Prosseguindo em seu intuito de assinalar as festas que pelo seu caráter se incorporam à própria vidada da cidade, o reporter também lá esteve. E procurou ver e ouvir tudo o que fosse possivel, nas circunstancias. Nas linhas abaixo o leitor encontrará alguma coisa a respeito de uma das mais tradicionais datas da Igreja Católica.

Um pouco de história

A atual Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, que é administrada pela Imperial Irmandade do mesmo nome, é o mais antigo templo do país e mesmo do continente americano no culto à Assumpção de Nossa Senhora. Segundo declarações do procurador da Irmandade, sr. Carivaldo Lima, data de 1739 a sua construção, tendo por ato do então Imperador, isto já em 1849, passado à denominação atual. No princípio, aí por volta do começo do século XVI, só existia a capelinha. Com o tempo veio o resto. A cronica histórica é farta em referencias ao Santuario. As

(Conclui na 8ª página)

EMPRESA BRASILEIRA EXPLORARÁ A PESCA DO BACALHAU

Com sede no Estado do Rio — 20 milhões de cruzeiros o capital inicial — Barcos brasileiros com radar

Uma empresa brasileira vai explorar a pesca do bacalhau, que, como se sabe, é feita em águas internacionais. A iniciativa é considerada da maior conveniencia para a economia nacional, pois o país deixará de gastar divisas com a importação de um produto cujo consumo cada vez mais aumenta entre nós. Para fixar esse aspecto, basta mencionar que nossas importações de bacalhau vêm aumentando em

(Conclui na 8ª página)



A proteção que você oferece HOJE... é *suficiente*?

Hoje seus filhos estão garantidos. O papai trabalha. O papai provê. Casa, alimentação, remédios, brinquedos. Mas essa proteção de hoje é suficiente? Ela cobre o futuro, contra qualquer imprevisto? Não jogue com o futuro de seus filhos! Proteja-os, de maneira total, garantindo-lhes o futuro, através do seguro de vida. Procure ainda hoje um agente da Sul America. Êle lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém para a proteção eficiente de seus filhos, futuro a dentro, em qualquer hipótese. É seu dever. Será a sua tranquilidade.



Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a vo[illegible] amigo, a pa[illegible] Agente do Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12-BBBB- 7 9
Nome ______
Data do Nasc. dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

O DESENVOLVIMENTO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Os trabalhos realizados — Perspectivas para o futuro — Comunicação feita ao presidente Getulio Vargas

O presidente da Republica tomou conhecimento, através de uma comunicação que lhe foi feita pelo coronel Juracy Magalhães, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, do desenvolvimento verificado nessa empresa nos primeiros meses de sua atual administração.

Após mencionar o programa que traçou, capaz de trazer resultados compensadores, faz o presidente da Cia. Vale do Rio Doce, referencias ao seu discurso de posse. O programa, acrescenta, já está em plena execução, principalmente no capitulo referente à elevação das condições de vida dos empregados da Companhia a que é proporcionada assistência eficaz, bem como a participação nos lucros da emprêsa, cujas perspectivas são francamente favoráveis.

Menciona a referida comunicação ser o mais elevado possivel o estado de ânimo do pessoal da emprêsa, que sob a atual direção vem trabalhando com edificante dedicação.

O AUMENTO DA PRODUCAO E EXPORTACAO DO MINERIO DE FERRO

Quanto à produção e a exportação do minério de ferro, de janeiro a junho ultimos, comparadas com as do ano anterior, o presidente da Cia. Vale do Rio Doce, ilustra, a comunicação a S. Excia. com o seguinte quadro comparativo:

	Produzido		Transportado		Exportado	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Janeiro	48.662	70.709	55.427	59.692	47.030	58.045
Fevereiro	47.419	81.957	50.025	68.405	24.430	66.672
Março	52.391	87.921	11.397	64.652	7.200	73.992
Abril	49.294	113.921	21.860	81.221	23.640	81.716
Maio	61.651	108.600	57.968	133.344	59.320	113.257
Junho	57.921	115.437	69.530	126.557	60.067	93.299
Julho	66.207	125.054	82.601	135.474	102.953	172.461
	383.545	703.599	348.868	669.345	324.640	659.433

O valor da exportação nestes sete primeiros meses do ano de 1951 é de US$ 6.057.350,68, ou sejam Cr$ 108.155.452,20. No mesmo periodo, em 1950, esse valor não foi além de US$ .... 2.464.285,13, ou sejam Cr$ ...... 50.135.799,00.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas, apesar de ainda não inteiramente aparelhada para sua tarefa, já vem apresentando um saldo apreciável.

Passa, então, o coronel Juracy Magalhães a explicar o desenvolvimento que vem sendo imprimido já na sua gestão e acrescenta que, como já havia assinalado, a Companhia enfrentou uma situação momentanea dificil, pois, em março do corrente ano, o aspecto geral da emprêsa era desanimador.

Finalizando, o Presidente da Companhia Vale do Rio Doce diz que para a realização da sua tarefa tem contado com o apôio do Chefe do Govêrno, acrescentando que transmitia aquela comunicação a S. Excia. a fim de que tomasse conhecimento do trabalho naquele setôr da administração pública que vem marchando em consonancia com o programa traçado pelo atual Govêrno.

Acidentado o "Camundongo"

CAIU DO TRICICLO, EM BOTAFOGO

Ele é dos tipos mais populares. Antônio dos Santos é o seu nome. Conta 87 anos e é mineiro, natural de Diamantina. Mas só o conhecem pelo apelido de "Camondongo". Vive numa "casa rodante", onde também se localiza o seu ganha pão. E chama-a "Rabo de Peixe". E' tocando discos numa vitrola que ganha o seu sustento. Na noite de ontem, "Camondongo" sofreu um acidente. Quando pedalava o triciclo (a "casa rodante" é montada sobre um triciclo), na esquina da rua Marquês de Abrantes e Praia de Botafogo, caiu no chão, recebendo ferimento contuso na perna direita. Foi medicado no HPS, retirando-se a seguir. Agora, por algum tempo, a "casa rodante" ficará "estacionada" nas imediações do local do acidente, até que o seu morador esteja em condições de usar as pernas para leva-la para outras paragens



Antonio dos Santos, o "Camundongo", à porta do seu "Rabo de Peixe"

A MANHÃ

Responde pela direção interinamente: PLINIO BUENO
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079 Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968 Publicidade: 43-6967 REDE INTERNA — 43-5264 Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263 Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Temperatura máxima, 28,0. Minima, 13,1. Tempo bom, passando a estavel. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.

PAGAMENTO

Começará no próximo dia 22, o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês em curso.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Laura de Araujo — Estacio de Sá; Rua Silva Rabelo — Meier; Rua Montevidéu — Penha; Praça Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueiras Lima — Riachuelo; Praça Almirante Baltazar — Gloria; Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praça Marco Aurelio — Vila Cosmos — Penha; Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo; Rua Araujo Lima — Andarai; Praça Carmela Dutra — Freguesia — Ilha do Governador; Av. Osvaldo Cordeiro de Faria — Marechal Hermes.

Restaurante do IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 16

Feijão, arroz, bife de grelha acebolado, salada de tomate com alface, leite, pão, manteiga, mamão com açucar e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar êste cardapio, por motivo superior.

Inaugurada a Casa de Saúde N. S. da Glória, da Diretoria de Saúde da Marinha

VISITA O NOSOCÔMIO A SRA. DARCY VARGAS

Com a presença do comandante José Ferraiolo, representante do presidente da República; almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha; governador Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; almirantes Silvio Camargo e Nelson Noronha e outras altas autoridades civis e militares, foi inaugurada ontem, às 10 horas, a Casa de Saude N. S. da Glória, à rua Conde de Bonfim n.º 56, nova dependência da Diretoria de Saude da Armada.

O ministro Renato Guillobel deu inicio à solenidade pronunciando algumas palavras sôbre a significação que o novo hospital desempenhará para os servidores civis e militares da Marinha de Guerra, referindo-se, depois, à cooperação do sr. Getúlio Vargas, que autorizou a aquisição do prédio pelo Ministério e possibilitou a instalação dos serviços médicos. Em seguida o almirante Guillobel convidou a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto para descerrar a placa com dizeres alusivos à data.

O diretor do novo nosocômio naval comandante dr. José Londres, usou da palavra agradecendo a presença das autoridades, depois do que em companhia destas percorreu todas as instalações do edificio.

A SRA. DARCI VARGAS VISITOU O HOSPITAL

A esposa do Presidente Getúlio Vargas, na qualidade de presidente da Legião Brasileira de Assistência, compareceu à Casa de Saude N. S. da Glória, às 11 horas, depois das solenidades de inauguração. O ministro Renato Guillobel, que ainda se encontrava no local e o comandante dr. José Londres receberam-na, acompanhando-a numa demorada visita a todas as dependências do novo hospital.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Os cinemas não poderão vender ingressos além da sua lotação

Desaparecerão os "poeiras" se não satisfizerem as exigências do projeto n. 350 — Sessões desde as 13 horas até às 2 — Preços de acôrdo com a classe da casa de diversões

Os sebentos cinemas da classe daqueles que se acham localizados à rua Marechal Floriano, rua da Carioca e avenida Mem de Sá, bem como outros, como êsses desprovidos de conforto e higiene e que são verdadeiros viveiros de pulga vão ter os seus dias contados com a aprovação do projeto 350, apresentado à Câmara dos Vereadores e que traça normas relacionadas com a segurança, conforto bem como condições técnicas dessas casas de diversões. Na realidade, de acordo com o artigo 5º da proposição em apreço, os cinemas que possuirem instalações precárias e não adotarem às exigencias da lei, dentro do prazo de 30 dias serão fechados, o que importará no desaparecimento, aliás providencial, dos chamados "poeiras" que são também pontos de encontros de malandros e menores transviados.

Abuso que vai acabar

O mesmo projeto impede o abuso em curso de se permitir o ingresso de frequentadores quando a capacidade da sala de projeção já se acha lotada e determina o esvasiamento total da mesma, após cada sessão, para o ingresso de novos espectadores. Não será permitido, sob nenhum pretexto, vender ingressos que excedam à lotação do cinema e os bilhetes serão de côres diferentes, uma côr para cada sessão, não sendo validos os ingresos de uma para outra sessão.

O horário

Ainda em relação ao horário, o projeto n. 350 que é subscrito pelos vereadores Pascoal, Carlos Magno, Frederico Trota, Carlos Frias e outros estabelece que "o periodo de funcionamento dos cinemas será compreendido das 13 a 1 hora da madrugada, exceto nos sábados, quando podera ser estendido das 12 horas às 2 da madrugada".

Finalmente está prevista a divisão dos cinemas em três categorias para o efeito da fixação de preços, o que será feito atendendo às condições de localização, conforto, acustica, projeção, instalações, etc.

SUICIDOU-SE

Deixou um bilhete esclarecedor

Cerca das 16 horas, de ontem, foi encontrado morto no sanitário público situado próximo à ponte da rua de São Cristovão, junto à praça da Bandeira, um homem de côr branca, de 40 anos, presumiveis.

Em suas vestes as autoridades encontraram um bilhete que dizia: "Não desejando mais viver, pois perdi completamente a saúde e sei que não a recuperarei mais, sou, portanto, o único responsável pela minha morte. (a) Belarmino Cavalcanti Macedo".

O corpo do tresloucado homem, que se matou ingerindo violento veneno, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pela policia do 15.º Distrito Policial.

CAIXEIRO VIOLENTO

Com um pedaço de mármore quebrou a dentadura postiça da freguesa — Tudo porque esta fizera uso do telefone

No armazem Penha Ltda., localizado na rua Ibiapina, n.º 173, a tiva. Resolve as questiúnculas de freguesia é bem diferente e primitiva. Resolve as questimanhas de balcão pela violência. Foi o que se verificou ontem, quando ali deu entrada a freguesa de nome Flora Melo, de 47 anos, viuva, residente na rua Tomaz Ribeiro, 25 a fim de usar o telefone do estabelecimento.

O caixeiro Valdemar Nascimento dos Santos não gostou, passando a observar a senhora. Daí surgiu uma discussão em meio da qual Valdemar lançou mão de um pedaço de mármore, produzindo um ferimento do labio superior a freguesa, quebrando-lhe ainda a dentadura postiça.

Outras pessoas presentes acudiram a vitima, enquanto eram solicitados os serviços do Hospital Getúlio Vargas.

Enquanto isso o agressor fugia e o comissário Campos do 21º Distrito Policial era notificado do ocorrido. Foi aberto inquérito a respeito.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Tomará posse ainda esta semana o novo presidente do Instituto dos Bancarios

O sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, que vem de ser nomeado para o cargo de Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, avistar-se-á, hoje, com o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, a fim de combinar a data para a cerimonia de posse.

A referida solenidade, que será realizada no Gabinete do Ministro, deverá realizar-se ainda esta semana, seguindo-se, no mesmo dia, a transmissão do cargo, na sede da autarquia.

O novo presidente do IAPB é natural do Estado do Ceará e ingressou no Banco Frota Gentil, de Fortaleza, em março de 1924, do qual ainda é funcionário. Foi um dos fundadores do Sindicato dos Bancários do Ceará, e tem sido representante de seus colegas em vários congressos realizados no Brasil. Fez parte da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Brasil, da qual foi presidente de 1942 a 1947 exerceu o cargo de delegado dos bancários na Junta Administrativa do Instituto.

O sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar é formado em direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e seu nome foi um dos três escolhidos pelos delegados dos principais Sindicatos de bancários do pais, reunidos no Rio de Janeiro, e que encaminharam ao presidente Getúlio Vargas uma lista triplice, a fim de que o chefe do Govêrno escolhesse entre êles o presidente do Instituto.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º . — Sala 1614. 2.º 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

PERSPECTIVAS DE ENTENDIMENTOS NA COREIA

Melhoram as possibilidades para solucionar o impasse — Inclinados os vermelhos a aceitar a nova proposta conciliatória das Nações Unidas — Subcomitê misto para reexaminar a questão da zona neutra

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA, 16 — Quinta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — Os delegados das Nações e comunistas, que negociam a tregua na Coréia, reuniram-se hoje para considerar o primeiro sintoma visivel de que poderia ser quebrado o impasse que paralisou o progresso das deliberações durante vinte e cinco sessões consecutivas. A proposta feita na sessão de ontem pelo chefe da delegação da ONU, vice-almirante Charles Truner Joy, de que um sub-comite misto, formado por delegados de ambas as partes, se reuna sem formalidades protocolares para resolver o problema da linha de tregua, é considerada como primeiro passo verdadeiro para a solução do citado problema.

SUB-COMITE MISTO

Joy propôs que tal sub-comitê delibere oficiosamente sôbre a linha de demarcação na Coréia, e a esse respeito sugeriu que ambas as delegações sejam dispensadas da necessidade de levar em conta o valor para propaganda das delegações formais que até agora vêm sendo feitas. A proposta de Joy dispensa também ambas as partes, pelo menos por ora, de terem de aceitar a responsabilidade do fracasso definitivo das negociações e do reinicio da guerra em grande escala na Coréia.

FAVORAVEIS OS COMUNISTAS

Em circulos do comando das Nações Unidas alimenta-se a esperança de que os comunistas aceitarão a idéia. Pelo menos espera-se que saiam dela na vigésima-sexta reunião, hoje, o que constituiria um bom alivio a respeito da tenaz reafirmação dos inflexiveis pontos de vista que caractrizou a maioria das sessões celebradas até agora. Se os comunistas aceitarem a proposta do sub-comitê — possivelmente com algumas modificações quanto ao número de membros que o integrario — resta a questão do que ficará fazendo o resto das delegações. Um porta-voz da delegação da ONU declarou que não esperava que os comunistas aceitassem a sugestão de que se passe à discussão de outros pontos do temário, embora não se despreze definitivamente essa possibilidade.

Barulho e sangue no Morro do Pavão

No morro do Pavão, às ultimas horas da noite de ontem, os operários José Marques Filho e Felipe de Castilho, ali residentes, comemoravam o aniversário de um individuo que atende pela alcunha de "Perigo", na residência deste, quando se desavindo foram as vias de fato armados de faca, disto resultando sairem ambos gravemente feridos. Foram os mesmos socorridos no Hospital Miguel Couto, em grave estado. A policia do 2.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

Mais locomotivas para a Central

AUTORIZADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A COMPRA, PELA DIREÇÃO DA FERROVIA, DE 120 — NECESSIDADE DE ASSEGURAR O CONSUMO DO CARVÃO NACIONAL

Atendendo a uma solicitação da direção da Central do Brasil, no sentido de que sejam adquiridas 120 novas locomotivas — 60 de bitola de 1m e 60 de 1,60m — para os serviços daquela ferrovia, o presidente da Republica deu o seguinte despacho:

"Aprovo o contrato de compra das locomotivas "diesel" pela Central, com aval do Banco do Brasil, em face dos pareceres dos ministros da Viação e da Fazenda e tendo em vista as urgentes necessidades do trafego e as condições favoraveis de preços e de prazo para entrega e pagamento.

As próximas aquisições de material pelas estradas de ferro e outros serviços publicos devem ser feitas mediante previa concorrência ou coleta de preços.

Nas compras de locomotivas deve ser levada em conta a necessidade de assegurar o consumo do carvão nacional em nivel satisfatorio. Estude o Ministério da Viação, ouvindo os órgãos próprios de outros ministérios, um programa para a utilização dos diversos combustiveis e da energia elétrica nas ferrovias do país, tendo em vista o máximo de auto-suficiencia nacional, a redução do custeio e das inversões no plano de recuperação do parque ferroviario, e o aumento provavel do trafego.

Colabore a E. F. Central do Brasil no sentido de assegurar o pleno êxito do Plano do Carvão Nacional.

Estude o M.V.O.P. um plano para cessão pela Central, a outras estradas, das locomotivas a vapor que vier esta a dispensar".

Ultimas publicações

CINCO MINUTOS e A VIUVINHA — Num volume só, cômodo e elegante, as Edições Melhoramentos publicam, de José de Alencar, duas pequenas obras-primas, que todos devem ler e reler: "Cinco Minutos" e "A Viuvinha", com sugestiva capa de Belmonte. Continua assim, a grande editora a série do consagrado romancista.

Última hora esportiva

Basquetebol

Boa vitoria do Botafogo

Em prosseguimento ao campeonato da 4.ª Divisão, na noite de ontem defrontaram-se Botafogo x Riachuelo, surpreendendo a todos a vitória convincente do Botafôgo sôbre o Riachuelo.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º tempo: Botafogo 21 X 14
Final: Botafogo: 61 X 40

QUADROS

Botafogo: Amauri (8), Juliet (7), Geraldo (10), Angelo 9), Mario (24), Welton, Ek (4), Alberto e Gilberto.

Riachuelo: Wilson (6), Zé Mario (9), Elson (5), Henrique (10), Tacisio, Crisonier (3) Edson (2) Fernando (4) Mauro, Ataide (2) Nilton e Laercio.

JUIZES

Luiz Marzano e Mario Newton Leal.
Apontador: Geraldo Rosas.
Cronometrista: Armando Coelho.



ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM DA ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIAS ANA NERI — Com a presença de D. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, do magnifico reitor prof. Pedro Calmon, do dr. Deolindo Couto, vice-reitor da UB, e de inúmeras outras personalidades, realizou-se ontem na Associação de Voluntárias Ana Neri a solenidade de formatura das voluntárias e auxiliares de enfermagem daquela instituição. O ato, que foi presidido pelas sras. Maria das Dores Brandão Cavalcante e Maria Madalena Werneck, revestiu-se do maior brilho, tendo prestado os juramentos correspondentes trinta e uma novas trabalhadoras sociais. O clichê. focaliza um aspecto da festividade, vendo-se algumas das diplomadas, tendo ao centro suas diretoras

AUMENTA A AMEAÇA RUSSA NO ORIENTE MEDIO

A participação nos lucros sob os seus múltiplos aspectos

.. PARECER SÔBRE O FUNDO DE DEFESA NA CONCORRÊNCIA COMERCIAL

I. A consulta

Pergunta-se-me se é acôrde com a Constituição de 1946 a criação de fundo de defesa da empresa na concorrência comercial, para ser deduzido dos lucros antes da formação dos lucros dedutiveis.

II. Posição do problema

(a) Na concorrência comercial, hoje em dia, as armas de que se valem algumas emprêsas, trustes ou cartéis, estão longe de ser as de simples propaganda e melhoria dos produtos, secundandada pela baixa ou, pelo menos, relativa estabilidade dos preços. Lançam mão de meios que obrigam os concorrentes mais fracos a dispêndios enormes, às vezes esgotantes, tais como dificultação de certas matérias primas, por meio de açambarcamento ou de vedações administrativas, processos judiciais, fomentações de greves, suspensões de créditos, etc. Isso exige das emprêsas que não fazem parte do grupo, dos trustes ou dos cartéis, gastos extraordinários, de difícil, se não impossível previsão. O aparelhamento do Estado, na luta contra os trustes e cartéis e demais eliminadores da livre concorrência, ainda onde essa luta é intensa, planejada e eficiente, não é suficiente para resguardar das grandes perdas, ou, pelo menos, dos grandes gastos as emprêsas. A necessidade da defesa contra os trustes, os cartéis, e os demais eliminadores da livre concorrência seria apenas revelada a economistas, financistas e políticos, se a própria Constituição de 1946 não houvesse pôsto no seu texto a advertência quanto à pressão desproporcional das grandes empresas, eliminadoras da concorrência. O assunto pertence, portanto, explicitamente, ao direito constitucional.

(b) A consulta envolve, em verdade, dois problemas: o de se poder editar regra jurídica, na lei sôbre participação nos lucros, que somente permite ou somente exija dedução do quanto participável, depois de se haver formado, com a subtração do que foi estimado para aquele fundo de defesa na concorrência comercial, o lucro dedutível (problema a que se pode chamar da não-inconstitucionalidade da regra jurídica sôbre fundo de defesa. A necessidade não se há de apreciar a priori. E' bem possível que não tenha existido até certo momento, ou que desde êsse momento tenha começado a manifestar-se, ou se haja evidenciado. E' possível, ainda, que tenha existido e cesse. Da necessidade se há de julgar, portanto, a posteriori.

(c) Quanto à possibilidade de se inserir na lei sôbre a participação nos lucros regra jurídica que mande atender-se, na formação dos lucros dedutíveis, antes, por conseguinte, da formação do quanto participável, a fundo de defesa na concorrência comercial, seria preciso, para que essa possibilidade estivesse afastada, que existisse na Constituição de 1946 regra jurídica que a exigência ou a permissão do prévio atendimento da verba para fundo de defesa contrariasse.

Contraria regra jurídica constitucional a regra de lei ordinária que permite ou exige o que aquela veda desde logo ou manda vedar, ou que proíbe o que aquela exige ou permite. A contrariedade a princípio constitucional ou é contrariedade a regra jurídica cogente que consta do texto da Constituição, ou é contrariedade a regra jurídica programática. Se perguntamos se certa regra jurídica, elaborada, ou a elaborar-se, é, ou seria acorde com a Constituição (e.g. a Constituição de 1946), ou entendemos por acôrdo o não ser contrário à Constituição, ou o seu tal como esta, ou poderia estar, no plano político da própria Constituição. Se para ser acorde a regra jurídica, basta o primeiro pressuposto, a inexistência de princípio constitucional que ela contrarie firma que é acorde com a Constituição (acorde — não-infringente da Constituição). Se é preciso que a regra jurídica entre na programática, ou na classe das leis que a Constituição ordena que se façam, ou seja regra particular explicitativa de regra geral inserta na Constituição, a regra jurídica acorde com a Constituição tem de ser mais do que não-infringente da Constituição, — tem de ser peça dos próprios fins políticos da Constituição.

III. Se a regra jurídica sôbre fundo de defesa seria contrária à Constituição

(a) A Constituição de 1946, ao adotar como expediente de conciliação das classes a técnica da participação nos lucros, tornando-se exigência constitucional, satisfez-se com a regra jurídica do art. 157, IV, onde se apontam só dois conceitos-substantivos ("participação nos lucros" pelo "trabalhador") e dois conceitos-adjetivos ("obrigatoria" e "direta"). Os limites ficaram à determinação pela legislatura ordinária. De modo que há inteira liberdade do legislador no fixar qual a verba que se há de reputar "lucros dedutiveis", qual o "quanto partilhavel" (quanto deduzido daqueles lucros) e quais as "quotas de participação".

PONTES DE MIRANDA
XIV — PUBLICAÇÃO

(b) Na regulação da formação "lucros dedutiveis", à lei cabe partir do lucro e proceder à dedução de tôdas as verbas que hajam de ser tidas como ligadas a interesses **superiores** aos dos dividendos e do quanto participável. Também aqui intervem o legislador com certa liberdade, influenciado, naturalmente, por suas convicções políticas, ou, pelo menos, por sua concepção da vida. Não se pode exagerar, ainda assim, essa liberdade. Não há somente problema **de iure condendo**, para o qual ao legislador fique o apreciar o que convém redigir em regra jurídica e o que não convém; há, também, o problema de não ferir, com as regras jurídicas que edite algum princípio constitucional. Por exemplo: seria contraria à Constituição de 1946, art. 141, § 16, a regra jurídica inserta na lei sôbre participação nos lucros no que tomasse como "lucros dedutiveis" todos os lucros sem dedução de **fundo de reparação da maquinaria, ou dos edifícios** (fundo de conservação). Somente onde começa a não ser contraria à Constituição de 1946 a não-dedução é que o problema se torna de pura técnica legislativa. Há, porém, zona intermédia em que ficam as regras jurídicas que não infringem a Constituição, se não adotadas, nem a infringiria o não serem editadas, posto que **servissem**, entre outras, ou como outras poderiam servir, a propositos que os textos constitucionais revelam. **São essas regras jurídicas** as que cabem, como outras, nas regras jurídicas prometidas pelas regras jurídicas **programaticas** da Constituição (regras jurídicas do conteudo variavel da programatica constitucional) e as que cabem, como outras, nas regras jurídicas gerais insertas na Constituição (regras jurídicas do conteudo variavel das regras jurídicas constitucionais gerais).

IV. Se a regra jurídica sôbre fundo de defesa estaria na programática da Constituição

(a) A medida que o Estado democratico-liberal passou de abstinente a Estado democratico-liberal dotado de fins sociais, regras jurídicas surgiram nas constituições que até certo ponto definiram a sua política, ou pelo menos a política que haveria de resultar da concepção da vida implícita nos seus textos.

A conciliação da liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano (art. 145), se, por um lado, permite pensar-se em formulas de **modus-vivendi** e de atendimento daquela, **sem** sacrifício dessa, e vice-versa, por outro acentua que a Constituição de 1946 não anuiu em que se eliminasse a liberdade de iniciativa, nem se deixasse de dar proteção ao trabalho. Por isso mesmo, para o monopolio estatal federal, unico que se admite, e para a intervenção no dominio economico, é preciso que a lei especial atenda ao interesse publico e não ofenda (**verbis** "terá por limite") os direitos individuais (art. 146). Para a política de justa distribuição da propriedade, até onde vai a programatica da Constituição de 1946, há de ser respeitado o art. 141, § 16, isto é, a regra jurídica concernente à garantia institucional da propriedade e os princípios fundamentais da desapropriação e do uso da propriedade privada (art. 147).

(b) Há, além desses preceitos constitucionais, reveladores da concepção política **geral**, dentro da qual hão de alojar-se as concepções políticas dos partidos (salvo no que se refere à emenda da Constituição, cf. art. 217), a regra jurídica do art 148: "A lei reprimirá tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais, seja qual for a sua natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitràriamente os lucros". Comentando o art. 148, escrevemos (**Comentários**, IV, 27): "A mentalidade do art. 148 é mais ou menos a dos E.E. U.U. da América ao tempo do govêrno de **THEODOR ROOSEVELT**, — a mentalidade das leis contra trustes e outras formas de eliminação da concorrência, produzidas dentro do liberalismo; quer dizer: as formas que a livre concorrência engendra para estabelecer situações em que não haja contra certas empresas concorrência." A enumeração do art. 148 é minuciosa: "tôda e qualquer forma de poder econômico", "uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais, seja qual for a sua natureza", tudo que tenha (ou efetue) a dominação dos mercados nacionais", à eliminação da concorrência e ao aumento arbitrário dos lucros. Muito bem: Corresponde isso à intervenção penalista dos governos na economia. Corresponde também à época em que o Estado, perplexo diante da contradição que a economia liberal suscitava, se abstinha, ou melhor, perseverava em que abster de intervir na economia e atacava os males nos seus agentes causadores, **subjetivamente**: o truste, o acôrdo secreto, a cartel, etc. Não dizemos que essas práticas não caibam durante a vida de Constituição que permita a intervenção; mas é dificílimo manobrar as duas políticas, a de intervenção na economia e a de luta contra os trustes. Acaba o Estado por ter tantas armas debaixo do braço — e tantos sabres e machados — que não possa, ou não saiba usar, com acêrto, de nenhuma. Fixar preços e perseguir trustes, sem aparelhamento quase genial, senão genial, de economia e administração públicas, é o mais perigoso dos empirismos". Assim, por vezes, na sua meia cegueira, o Estado serve aos trustes, cujos tentáculos se põem por trás das mãos dos agentes do Estado.

Para a resposta ao que se pergunta no tocante à concordância do **fundo de defesa na concorrência comercial** com a programática da Costituição, ou o seu próprio cabimento nessa, o art. 148 é da maior relevância. O fundo de defesa na concorrência comercial diminui a vulnerabilidade das indústrias e do comércio nacional no plano internacional, inclusive dentro do país, e das indústrias e do comércio puramente interno mais exposto à competição dos fortes. Se a Constituição de 1946 entende que **se há de reprimir o abuso do poder econômico**, com maioria de razão há de admitir que se evite, pelo fortalecimento das indústrias e do comércio exposto aos riscos desse abuso, a eficiência daninha desse poder exorbitante. Mais vale deixar que os organismos resistam do que punir, nos que os atacam, os atos consumados. A função preventiva que teria o fundo de defesa na concorrência comercial, calculado **a posteriori** e honestamente, seria o complemento da política da justa retribuição do capital e do trabalho ao mesmo tempo que se enquadraria no art. 148, por argumento **a fortiori**.

V. O problema "de iure condendo"

(a) O problema da concepção de **fundo de defesa na concorrência comercial** como verba a ser deduzida dos lucros, tem de obedecer a indicações concernentes à situação da empresa no mercado interno ou no mercado internacional, ou nos dois. Noutros têrmos: tem de atender a maior ou menor **exposição a riscos criados pelo abuso do poder econômico das outras empresas**. Tal atendimento é, necessàriamente, **a posteriori**. Preliminarmente, é de advertir-se em que a dedução dele para efeitos de lançamento do imposto de renda e a sua dedução para efeitos de formação do lucro dedutível, de que há de sair o fundo participável a que implicitamente alude o art. 157, IV, da Constituição de 1946, se regem por princípios diferentes. Porém não seria descabido (antes é de recomendar-se) que se cogitasse, na lei sôbre o imposto de renda, desse fundo de defesa na concorrência econômica, para se lhe minorar a taxa de imposto e **ao mesmo tempo** se permitir o exame **a posteriori**, em cognição administrativa por autoridade estatal. Essa exame administrativo serviria, no plano da participação nos lucros, para a dedução das empresas. Certamente, a técnica legislativa conhece outros meios de **primeira e incompleta** cognição ou de apreciação por algum corpo arbitral, ou judiciário mas a cognição pela repartição arrecadadora do imposto de renda traria vantagens reais, além do corpo administrativo já instalado e pago.

(b) **No mais**, o problema da dedução do fundo de defesa na concorrência comercial é o de determinação do **momento** em que se há de deduzir: ou logo após se conhecerem os lucros (formação do lucro dedutível), ou no se deduzir o quanto participável (x para os acionistas, x para o quanto participável, x para o fundo de defesa na concorrência comercial).

Ora, o fundo de defesa na concorrência comercial não é só para proteção **do capital**: é para proteção **do capital, da iniciativa e do trabalho**. Tanto serviria ao capital defender-se a empresa, por si mesma, contra o **abuso do poder econômico**, como serviria à iniciativa, porque, sem essa defesa, estaria elidida, ou, pelo menos, coarctada e serviria ao trabalho, pois que se diminuem os riscos de despedida, de **inaptidão ao pagamento dos salários** e ao **pagamento das quotas de participação**. O fundo de defesa na concorrência econômica protege o capital, os honorários da iniciativa e o quanto participável. Essa generalidade de função protetiva o faz **prius em relação** ao que se há de distribuir aos acionistas, aos **diretores e mais** encarregados de **iniciativa e aos participantes** de lucros.

VI. Resposta

(a) O fundo de defesa na concorrência comercial, a que se refere a consulta, não contraria qualquer regra jurídica da Constituição de 1946. (b) Esse fundo está perfeitamente na direção que o pensamento político constitucional tomou no art. 148 da Constituição de 1946: é fundo preventivo, particular, como poderia existir fundo preventivo estatal, para a defesa das empresas, diante dos riscos do abuso do poder econômico; portanto, medida de prudência e de previsão para se evitar a consumação de atos que a Constituição de 1946 prometeu se reprimissem.

A promessa constitucional de repressão por meio da lei ordinária põe à evidência que o fundo de defesa „opera como profilaxia, ao mesmo tempo que traduz, na ordem extrapenal, a mentalidade de resistência, de preparação para se conservar a si mesma e de previdente eficiência, sem a qual não se chegaria ao que mais importa ao país, — à sua plena consciência de produtor, de distribuidor e de consumidor.

Este é o meu parecer.
Rio de Janeiro, 15 de abril de 1950.

Pontes de Miranda
Rua Prudente de Morais, 1356
Rio de Janeiro.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

O Brasil condecora oficiais norte-americanos




WASHINGTON — Em cerimônia realizada na Embaixada do Brasil, nesta Capital, o Embaixador Mauricio Nabuco fez entrega a altas patentes do Exército e da Marinha dos EE. UU., das condecorações das Ordens do Mérito Militar e do Mérito Naval, respectivamente. A foto mostra, da esquerda para a direita: o Tenente-General Charles L. Bolte, do exército dos EE. UU.; o General Pedro Aurélio de Góis Monteiro, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do Brasil; o Embaixador Mauricio Nabuco; o contra-almirante James Halloway Junior, da Marinha dos EE. UU.; e o Capitão John Howard Sides, do Exército norte-americano. Os três oficiais ostentam as condecorações que receberam. (Foto UP-ACME, Via aérea).

DR. CAPISTRANO
Cirurgia da Surdez
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9° — Tel. 22-8868

MAIS UM EMBUSTE COMUNISTA

ESTÁ sendo anunciada a realização no mês vindouro, em Viena, de uma Conferência Internacional de Proteção às Crianças, a fim de discutir os meios para melhorar a vida e a educação das crianças sob as condições da manutenção da paz. E' promovida pela Federação Democrática Internacional das Mulheres (F. D. I. M.) e, em declaração da sua secretária, sra. Carmen Danti, objetivos da conferência só serão realizados se resultarem numa extensão do movimento pró-paz, em defesa das crianças.

Essa linguagem já terá indicado ao leitor arguto a origem dessa Conferência. Quando se ouve falar muito em paz, pode afirmar-se que anda dedo comunista. De fato, esse Congresso é organizado pela Federação citada, cuja sede fica no setor comunista de Berlim, e se destina apenas à propaganda soviética. Basta dizer que preside a F. D. I. M. a sra. Eugene Cotton, que recebeu o Prêmio Staline e é membro do Conselho permanente da Paz Mundial, e é sua secretária Mme. Vaillant-Couturier, do comitê do P. C. francês. Essa mesma Federação já enviou uma comissão para a Coréia, a fim de "investigar os crimes dos intervencionistas anglo-americanos".

Engraçado que os comunistas, que se abrem tão piedosos para as crianças, não se lembrem que escravizaram milhares de menores gregos, que raptaram durante as guerrilhas naquele país. Também não se lembraram de que deveriam extinguir a monstruosa criação de campos de concentração, com trabalhos forçados, para jovens de 11 a 16 anos, e que, em Moscou, se aplicou o toque de recolher para evitar a delinquência juvenil. Tais fatos mostram o "carinho" dos vermelhos para com os menores e demonstram a sinceridade dos propósitos de tais conclaves que seus asseclas convocam.

Os comunistas não perdem tempo e procuram imiscuir-se em todos os setores para distilar o virus da revolução, que agora se apresenta com as aparências do movimento pró-paz. Sim, a paz comunista, pela qual todas as criaturas do mundo seriam servas fiéis da tirania de Moscou. Os que não concordam, com a escravidão, porque a paz não é escravidão, não é estagnação, no é servilismo, são chamados pelos agentes do Kremlin de instigadores de guerra e imperialistas.

E' um escárneo o que fazem os comunistas com a paz, traindo até o nome, como agora exploram a defesa das crianças, que eles são os primeiros a explorar com a indiferença que os caracteriza pela dignidade humana, sem distinção de idade ou sexo. E' preciso avisar do carater dêsse Congresso, para evitar que os sejam mais uma vez aproveitados os ingênuos uteis.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Retornaram às suas celas

POINT OF THE MOUNTAIN, Utah, EE. UU., 15 (U. P.) — Os vinte e dois detentos da nova penitenciária do Estado de Utah que ontem se amotinaram puseram em liberdade os dois guardas que haviam detidos como refens durante mais de duas horas. Os presos, dando por terminado o segundo "motim" que realizam em três meses na referida penitenciária, retornaram às suas celas e permitiram que os guardas voltassem a trancá-los, depois que as autoridades lhes prometeram audiências individuais para ouvir suas numerosas reclamações. O prefeito da prisão, Wes Haslam e o guarda Edward Schmidt, que foram presos como refens pelos amotinados, disseram que nada sofreram durante o tempo em que estiveram presos, embora sua vidas tivessem sido ameaçadas diversas vezes.

Incitam os soviéticos o terrorismo nos países árabes

Agentes do imperialismo comunista avivam o espírito anti-ocidèntal naquela região.– Alastra-se a propaganda vermelha contra a Inglaterra e os EE. UU. – Grave a situação nos países do Oriente Próximo

ANGORA, 14 (Por Kingsbury Smith, do I. N. S.) — Uma ofensiva de guerra dirigida pelo Soviet está ganhando impulso hoje em dia no Oriente Próximo, segundo os diplomatas norte-americanos e de outros países ocidentais nessa zona, tal ofensiva tem duplo objetivo.

Seu objetivo imediato é converter uma das zonas estratégicas de maior importancia em uma zona fraca, em um verdadeiro cáos para as potências ocidentais.

Seu propósito, de longa data, é conseguir nesta região, uma vitória para a Russia, na grande luta de política de força entre Oriente e Ocidente.

Um verdadeiro exército de agentes secretos do imperialismo comunista está conseguindo o primeiro objetivo desta ofensiva, avivando as chamas do fanatismo religioso e nacionalista dos árabes.

Estes agentes estão estimulando as forças opostas nos diversos países do Oriente Próximo que têm incubado conspirações fantásticas para alcançar o poder por meio da criação de blocos árabes.

As provas obtidas pelas fontes dos serviços de inteligência **ocidentais**, demonstram que estes agentes estão atuando por meio do contato direto com os elementos fanáticos nos bazares, nas Universidades, nos cafés, ao ar livre, enfim por todas as cidades, povoações e aldeias árabes.

Alastra-se a propaganda ati-ocidental

A propaganda vermelha também se dissemina por meio da literatura clandestina, panfletos, folhas soltas e rádioemissões em idioma árabe, procedentes da Russia, Rumania e Bulgária.

Esta propaganda concentra sua atenção em pôr "sal na ferida" do ressentimento árabe pelo apoio ocidental e, especialmente, norte-americano, ao estabelecimento de Israel.

Os árabes são informados pelos comunistas de que os Estados Unidos estabeleceram Israel como uma agência para dominação eventual da Arábia.

Incitam o terrorismo

A Grã-Bretanha é acusada pelos comunistas, de haver cometido um pecado — o favorecer a criação de um "lar nacional" para os judeus na Palestina.

Os Estados Unidos se apresentam como "culpados" de apoiar a divisão da Palestina entre os judeus e os árabes e de ser responsável por manter economicamente vivo o Estado de Israel, não obstante o "boycott" árabe que do contrário poderia causar o colapso do Estado judeu.

Os diplomatas ocidentais acreditam que esta propaganda comunista tem sido um fato importante para incitar os fanáticos árabes ao terrorismo.

Existe até a suspeita no Oriente Próximo, de que agentes soviéticos podem haver contribuido no recento assassinato do rei Abdullah, do Jordão.

A Russia prepara-se para a guerra

BERLIM, 15 (De R. H. Buckingam, da U. P.) — Prisioneiros de guerra da Russia, libertados segunda feira após 6 anos de prisão, disseram que as fabricas de material bélico da União Soviética estão trabalhando dia e noite e que aquelo país está pronto para a guerra, assim como a Alemanha o esteve em 1939. Declararam que as ferrovias através da Russia estão sobrecarregadas com materiais de guerra e os trens de frete, bem como os vagões de carga rodam incessantemente, transportando artilharia, tanques e aviões a jato. Prisioneiros, pediram que seus nomes e nacionalidades não fossem revelados, por receiarem prejudicar a libertação já marcada de seus compatriotas que ainda se encontram nos campos de prisioneiros de guerra russos.

Ameaçado o mundo do estanho

WASHINGTON, 15 (INS) — Stuart Symington, administrador da Corporação de Reconstrução Financeira, advertiu hoje aos interesses estrangeiros, de que os preços **exorbitantes** que estão sendo cobrados pelo estanho "arruinarão finalmente o seu maior mercado".

Samyngton prestou declarações perante o comitê bancário do Senado e disse que a Corporação, como agente de compras do govêrno norte-americano, suspendeu tôdas as compras de estanho "até o dia em que se possa obter preços razoáveis e equitativos dos produtores estrangeiros".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SÉDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1951

258 Títulos por Cr$ 5.575.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

GHA RHE OCV TIA TUZ KAB

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00	36 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 900.000,00
11 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.100.000,00	28 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 560.000,00
22 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.100.000,00	148 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.480.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 210.000,00	5 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 25.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100.000,00	2 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 200.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 200.000,00	5 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 100.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00	23 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 —

1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

Elza Teixeira	André dos Santos Dias F.°
Gabriella Bensanzoni Lage	Jofire de Freitas Gomes, comerciante
Copanorte Ônibus, Ltda.	Daniel Manoel da Costa, comerciante
Archimedes de Faria Cunha	Jean David Perret
Cap. Celso Viegas Carvalho, ofic. da Aeronáutica	Manoel Joaquim Faustino
Albino de Souza Freire, comerciante	A. Botelho
Karl Richard Jung, comerciante	Companhia de Tecidos Sarmento
C. V. Oliveira	Joaquim de Almeida Mendonça, comerciante
M. B. Ramos (2 titulos)	Heleodoro Vianna F.°, func.° público
Banco Nacional Descontos, p/c 3°	Maria da Assumpção Rodrigues
Antonio Pedro de Q. Barbedo	Israel Menasché & Cia.
Alice Ferreira de Sant'Anna	Companhia Moraes Rego, S. A.
Walter de Souza Campos, comerciario	Johan Martin Roost, comerciante
Eugenio Ramos Brandão, func.° público	Harold H. Rosen
Francisco Tufani, contador	Isaac Fridmann
David Pereira das Neves, comerciante	José Azevedo Couto Neto
Antonio Sayad, comerciante	José Baptista da Silva
Armando Silva Araujo, empres. teatral	Nahyr Martins Ferreira
Renha & Cia. Ltda.	Ruth Assumpção, costureira
Antonio da Silveira G. Bitencourt	Armando de Souza Brasil
Eduardo Cezar	Walter Fernandes da Silva, comerciario
Neuza Santos	Dr. Alvaro Mendes O. Castro

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00	2 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 40.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00	15 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 150.000,00

Nassib El Chaer — Belfort Roxo — E. Rio	Fuad Hajjat — Niterói — E. Rio
Roberto Alves Spinelli — Rezende — E. Rio	Maria da Graça M. Birt. — Nilópolis — E. Rio
Etelvina Almeida Mello — Nova Iguaçú — E. Rio	Tarciso Nunes de Azevedo — Campos — E. Rio
José Ferreira — Nova Iguaçú — E. Rio	Maria de Almeida Vale — Rezende — E. Rio
Juvenal Rib.° de Queiroz F.° — Campos — E. Rio	Arthur Feldmann — Petrópolis — E. Rio
Tauclides Araujo, p/s/sob.ª e f.ºs Stº Eduardo, E. Rio	Arcilio J. Caldas — Petrópolis — E. Rio
Lincoln Albino Aguiar — Volta Redonda — E. Rio	Antonio José Cardoso — Vitoria — E. Santo
José Mariano da Silva — Rio Bonito — E. Rio	José Albuquerque Canuto — Vitoria — E. Santo
Herminio José da Fonseca — Rezende — E. Rio	Sebastião M. Thiebaut — S. José Calçado — E. Santo
Joaquim Miguel Henriques — Pureza — E. Rio	Boris Davidovitch — Vitoria — E. Santo
Armando Rodrigues Malhão — Niterói — E. Rio	Egisto Nicoletti — Vitoria — E. Santo
Giovana Maria Coutinho, p/s/f.° — Cambuci, E. Rio	

Até Julho de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 478.140.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL, OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.° .... CIDADE.................. ESTADO..............
Pedimos mencionar o nome dêste jornal.

Cantos e ritmos dos povos

Sérvulo de Mello

NÃO TRATAREMOS aqui da grande musica, que, embora traduza caracteristicas nacionais de povos e raças, já das elites, dos intuitivos e dos iniciados, pelo que expressa em arquitetura e simbolo nos altiplanos da estética. Falaremos aqui da musica popular como expressão psicologica de povos e de pátrias. E começaremos pelo samba.

A musica genuinamente brasileira, nascida nos recessos subterraneos da raça, caracteriza-se na forma pela vivaz movimentação ritmica. Assim são os nossos batuques, cateretês, maxixes, frevos, etc.. São, por isso mesmo, puramente formais e traduzem uma selvagem alegria de raça nova, uma sensualidade ardente do trópico, uma força telurica que se expande em ritmos e melodias.

Já o samba possui um sentido simbólico, um conteudo artistico mais racionado. O seu fundo misteriosamente nostalgico, sua sensualidade envolvente, seu lirismo e sua poesia revelam também os impulsos das três correntes raciais que palpitam na sua essencia.

Dizem os sociologos que os resultados das misturas étnicas são sempre melhores do que os elementos de origem; que as qualidades se aprimoram e os defeitos atrofiam. Se isso não é verdade com relação a outras manifestações do espirito e da sensibilidade, é exato, pelo menos, no que concerne ao samba, musica popular muito superior a qualquer outra negro-africana, indigena ou fado português. E' melhor não só em musicalidade e ritimica, mas também em simbolo.

Sua riqueza melodica, sua variação cromatica bastariam, se não existissem ainda a poesia, a sensualidade ardente, a tristeza sem violência e, sobretudo, o espirito jocoso ou ironico. E musica popular, criação urbana, oivada dos elementos mais dispersos, mas sempre delicada ou insinuante e, mesmo quando muito triste, traz sempre a marca do "humor" e do blague.

E' evidente que nos estamos referindo aos sambas verdadeiros e aos grandes sambistas, e não a essa onda de vulgaridade e cretinismo que está invadindo o mercado radiofônico do país. Falamos do samba que é um retrato psicologico fiel da alma popular e urbana do Brasil.

O tango argentino, ao contrario do samba, envolve um conteudo tragico, uma terrivel e constante "dôr de cotovelos". E' verdade que existem tangos musicalmente muito rico em ritmica e melodia, cujo caráter musical nada tem que ver com as horriveis letras que os "poetas" lhes adaptam. Assim são, por exemplo, "La Cumparsita", "Inspiracion" e outros.

Mas, de resto, o tango chega a ser divertido em seu simbolismo, seus altos e baixos melodicos, seus compassos em arrancos inesperados, sua melodia harmonizada "à outrance". No que se refere às letras, o tango está impregnado, às mais das vezes, de uma tragedia de "bas-found", de traição, ou de irremediaveis revezes sexuais. As palavras são diretas e cruas, a poesia desaparece completamente para ceder lugar a um masoquismo verbal e melodico, que se desenvolve em atmosfera de densa morbidez.

Há uma infinade de tangos, que são relatorios de medicina legal, outros reportagens de policia e, em maioria, histórias lacrimejantes do tipo de "Perdão Emilia".

Os maiores ouvintes de tangos associam a êle o seu próprio drama interior. São os frequentadores de cabarets, os bebedos e os que estão sofrendo a dor dos desamados. E' verdade que existem numerosas exceções e que podemos gostar de um tango pelo que êle encerra em musica simplesmente. No entanto, êle geralmente é amado pelo que contém de boemia; de masoquismo e sedativo para os males do amor e das tragedias passionais.

Em outro sentido, o tango reflete ainda a enfase iberica, o espirito "valiente" donjuanesco, transportados aos salões, aos cabarets ou aos sombrios antros do cafagestismo.

Musica de "bas-fond" é também a canção francesa. Não tôdas as canções de França, mas principalmente as mais tipicas de Paris. Todavia, sente-se a graça e a poesia humana em suas letras. Quando à musica propriamente, são mais ricas e refinadas.

A canção francesa nasce, às vezes, nas aldeias, nos vinhedos, e tôdas elas têm vinho, carne e poesia. No tempo das grandes "vedettes" elas foram transportadas a Paris, estilizadas e interpretadas nos "cafés-concertos" como hoje o são nas "boites". Tiveram o seu apogeu e chegaram a ser a própria voz do povo, quando a França atravessava tragedias e vicissitudes ou quando sorria para a vida, num sorriso espiritual e ironico como jamais outro povo soube sorrir.

Charles Morgan, em "The Voyage", pinta um quadro vivo desta França alegre e jovial, um pouco frascaria, é verdade, mas sempre estuante de vinho, amor e poesia. Fala de Thérèse Depreux, a fulgurante "vedette" que buleversou Paris com as suas canções e seus amores. Fala do compositor, um vinhateiro de Rousignac, "doublé" de carcereiro, que desejando ser livre soltou os presos de sua cadeia e foi compor canções para Thérèse a quem amava, mesmo sabendo que seria, êle próprio, aprisionado depois. E fala, sobretudo, da canção que traduzia a alma dionisiaca de França.

Apaches e "gigolettes" pertencem a uma época de Paris que se desvaneceu, após a guerra de 14. Suas canções de "bas-fond" parisiense expressam, em musica e poesia, instantes de emoção e beleza, que não se esquecem facilmente.

Comparada à musica alemã ou russa, exetuando-se naturalmente Debussy, a França deixa muito a desejar no que relaciona com a musica de camera e sinfonica. No entanto, através da canção popular, nenhum outro povo foi tão feliz, expressando musicalmente as caracteristicas fundamentais, o espirito e sensibilidade da raça.

Hoje, não se pode falar na canção francesa sem associa-la a um certo estado de espirito que dominou a Nação durante a guerra e depois da catastrofe. A moderna canção francesa reflete conteudos espirituais novos, uma certa sensibilidade crispada, escolas de arte e correntes filosoficas. Contudo, ela está ressuscitada brilhantemente entre Jacques Prevert, Quenau, Kosma, poetas e compositores que interpretam de fato a alma da França para o mundo.

Canções inglesas, escocesas, russas, espanholas, italianas, "liede" austriacas, alemãs e suíças, musica para dançar e para cantar de muitos países traduzem, tôdas elas, em substancia, o temperamento e o espirito dos povos respectivos. Muitas delas estão estilizadas ou elevadas às categorias superiores da arte. A valsa, que foi a grande expressão da alma popular austriaca, esgotou as possibilidades criadoras dos compositores. As que existem e permanecem encontrarão sempre ressonancias na sensibilidade de tôdas as gerações. Muitas delas, entretanto, já entraram para o repertorio da musica de camera e sinfonica do romantismo.

Estamos na época do "blue" do "booggie-woogg!e", do "samba", do "frevo", da "conga", do "bolero mexicano", do "tango argentino" e outras criações para dançar dos povos americanos. E' natural que assim aconteça. Os povos mais ricos, jovens e felizes são os da America. Estão desempenhando agora o papel de ciganos do mundo. Ainda reina na America um grande estio, ao passo que um novo inverno entristece quase todo resto do mundo. Outros povos estão por outro lado, fatigados e vivendo as grandes formas da arte que a civilização construiu.

Destas observações sôbre musica e povos, concluimos que a musica popular é fundamentalmente diversa daquilo a que chamamos folclore. A musica popular revela, além das caracteristicas raciais, o espirito do tempo, instantes sociais, costumes, fatos e fases da vida que surgem e desaparecem no fluxo e refluxo da história. Têm o encanto do efemero.

O folclore traduz o elemento musical de origem. Está associado à terra e ao homem, de um modo muito mais profundo, porque expressa a natureza e os seus elementos, a criatura e a sua psiquê, em suas caracteristicas virginais, que permanecem em nudez sonora, acima da moda, do gosto e dos costumes. Tem por isso, a durabilidade da beleza e da verdade virgens.

RELIGIÃO E TOTALITARISMO

NUM discurso recentemente proferido, usou Truman quase as mesmas palavras da mensagem que no ano passado, por ocasião do Natal, enviou ao Papa Pio XII. Disse o presidente norte-americano que, a despeito das vicissitudes frequentemente encontradas, o homem "vinha fazendo progressos ao longo da estrada divina aberta pelo Salvador".

Queria naturalmente significar com isso que, meu grado a terrivel tensão existente entre os Estados onde impera o materialismo ateu e aqueles onde se defende a liberdade de crença, são hoje mais fortes no mundo as possibilidades de paz do que há poucos meses. A reafirmação de tais palavras terá sido grata ao coração do Sumo Pontifice, se dela tomou conhecimento, em face do admirável trabalho que tem desenvolvido em prol da concórdia dos espiritos mediante o respeito à dignidade da pessoa humana, o apoio aos humildes e aos oprimidos.

A mensagem que o Papa recebeu no Natal de 1950 do chefe da mais poderosa nação do mundo teve um significado do que muitos talvez não se aperceberam: mostrou a profunda influência que a religião, ao contrário do que por vezes se diz, ainda exerce nas grandes massas humanas, de que dependem as grandes decisões politicas.

Proclamou-se muitas vezes que a religião é um preconceito antiquado, uma invenção com que melhor se pretende subjugar os povos pelo terror à divindade; que, com o desenvolvimento da instrução, a religião, essa espécie de "ópio do povo", desaparecia completamente. E, no entanto, jamais no decorrer dos últimos séculos o sentimento religioso foi tão forte, nem as manifestações da atividade eclesiástica acompanhadas com tamanho interesse como em nossos dias. A repercussão que tiveram os recentes processos contra o Cardeal Joseph Mindszenty, na Hungria, e Monsenhor Alois Stepinac, na Iugoslávia, comprovam tal assertiva.

Outrora as igrejas procuravam dirigir a vida politica e influir diretamente em todos os varios circulos; mas pouco a pouco os dominios religiosos e seculares, o de Deus e o de César, foram separados. No século XIX o único cuidado das igrejas era o das almas dos seus fiéis. Mas este periodo não foi muito longo. O reinado do liberalismo humanitário que proclamou o principio da separação da Igreja do Estado nem chegara a ter tempo para conquistar o mundo inteiro quando, sob a forma de ideologias totalitárias, encontrou feroz inimigo.

Encontramo-nos atualmente num periodo de coexistência da completa liberdade de religião e de violência contra ela. Na Alemanha de Hitler, Rosenberg se fizera o apóstolo de uma espécie de neopaganismo, enquanto os bolchevistas prosseguiam, como ainda agora prosseguem, numa encarniçada guerra geral contra todas as religiões.

Mas, nem num nem noutro caso, foram alcançados os objetivos em vista. O sentimento religioso não foi destruido. Na Alemanha, até antes da queda do nazismo, tomou formas monstruosas e bárbaras. O Deus cristão, doce e misericordioso, foi, pelos adeptos de Rosenberg, substituido pelo cruel Odin, — mais um demônio do que um Deus. Na U. R. S. S., a própria União dos Ateus verificou que embora seus membros tenham perdido a fé, continuam a crer em Satã, e que, tendo expulsado os padres, os substituiram por feiticeiros e por cartomantes.

Ademais, todas as lutas contra a religião, todas as atividades dos ateus, todas as perseguições contra os crentes não deram senão resultados muito modestos. No recenseamento de 1937, mais de cinquenta por cento da população da União Soviética não teve receio de declarar-se crente. No famoso expurgo desse mesmo ano, em que perderam a vida Buckarin e outros altos dirigentes soviéticos, Rosenholz, comissário do povo, foi acusado, além de outras coisas, de trazer sempre consigo um versiculo dos Psalmos e um pedaço de pão bento.

Em toda parte as igrejas são os únicos organizações que continuam a lutar contra os regimes totalitários — luta que ultrapassa as forças de todos os partidos politicos. A idéia da liberdade, da qual os politicos se dizem os mais ardorosos defensores, já estaria completamente sufocada nesses paises se não fossem as igrejas, que ainda continuam a defender a liberdade confessional. Com o seu despotismo, os bolchevistas arrasaram tudo quanto se opunha aos seus designios; só a igreja ortodoxa, embora constantemente vigiada e martirizada, conservou um pouco de liberdade interior.

A ação social das igrejas, na defesa da dignidade da pessoa humana, é de extraordinário valor em todos os tempos, porém esse valor se torna inapreciável nos dias de hoje, neste periodo critico em que o comunismo ameaça a humanidade. E a união das igrejas cristãs para uma ação comum contra o inimigo comum — união que vários Papas tentaram realizar — poderia trazer ao mundo mais tranquilidade e as perspectivas de uma paz duradoura, fazendo o homem, na estrada divina, progressos maiores que os assinalados por Truman na sua mensagem a Pio XII.

Café da Manhã

PENSAMENTO E AÇÃO

HA' POUCOS dias houve em Belo Horizonte, o julgamento de um concurso de contos organizado pela Prefeitura — concurso êste que despertou geral interêsse no meio dos circulos literários. Sabe-se agora quem foi o escritor laureado: um bandido que está cumprindo pena na Detenção. Uma longa pena teve êle: de vinte e quatro anos! O escritor premiado, que se chama Francisco Antonio de Alencar — êste último nome de certo lhe sugerindo a exploração da literatura — foi um dêsses criminosos de semear pânico. Basta dizer que já assaltou um banco, como os bandidos do cinema americano. Foi em 1948, quando saqueou a agência do Banco de Minas Gerais, em Lagôs da Prata, com o seu bando. Agora, esse homem de vinte e nove anos, recolhido à prisão, vai fugindo das grades pela porta do ficcionismo, — essa janela aberta das nossas almas. E o criminoso, laureado entre escritores mineiros, promete um romance: "O Romance de um Condenado".

Leio com bom humor a parte da noticia referente ao Alencar do crime que quer continuar a gloriosa tradição das letras do grande nome. E sei da sua opinião:

— "Meus escritores prediletos são: José Lins do Rêgo e Graciliano Ramos."

Claro que o escritor assaltante tem razão e mostra bom gosto. Escolheu dois grandes nomes do nosso Romance. Dois autores de páginas ricas de substância humana. Mas, ao mesmo tempo, não deixo de sorrir, também, imaginando uma aproximação entre Graciliano, José Lins e o companheiro laureado, agora, pelo prêmio da Prefeitura de Belo Horizonte.

Da pena de José Lins do Rego escorre aquela dramática, heróica, narrativa sôbre o cangaço: (Seu último romance, a sair brevemente, se intitula "Cangaceiros".) E' o grande painel sôbre o Cangaço.

Toda a experiencia do desastre humano sôbre a incapacidade do bem no homem parece habitar em muitos personagens de Graciliano. Todavia, as historias vividas por José Lins e por Graciliano Ramos como são pálidas diante da existência dêsse escritor que cumpre pena pelos próprios episódios que viveu! A personalidade dêsse moço, que deve ter seu talento literário, pois que o concurso, naturalmente, deve ter atraido muita gente boa, é um curioso conjunto. Nós, os escritores, geralmente vivemos no romance o reino do impossivel liberdade DE FAZER O MAL. E' por isso que uma alma de criança, como a de Zé Lins, sabe contar tanta miséria. E' por isso que Graciliano traça o panorama da agonia e do mal-estar. Ele seria incapaz de angustiar uma mosca, eu acredito, se tivesse poderes para isso.

Pela primeira vez se juntam no escritor o criminoso, o perverso, que tanta gente das letras gosta de libertar, quando escreve, — pela primeira vez se juntam o criminoso e o Autor. Imaginação e realidade se congregam em Francisco Antonio de Alencar. No fundo, deve ter êle um certo desprezo pelos seus admirados mestres Zé Lins e Graciliano: — "Aquilo não é senão literatura", minha gente. Porque o negócio comigo não é de fingimento. Como êles eu sei pegar da pena... Mas depois de ter feito tremer a Policia, depois de ter assaltado agências de banco e ter visto o povaréu fugir esvaorido, eu sim — eu defendo de armas na mão a verdade da minha literatura!... enquanto que os demais colegas escritores são uns legitimos prosas-fiadas..."

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, em comissão, diretor do Instituto de Zootécnica, do Departamento Nacional de Produção Animal, Roberto Meireles de Miranda e, interinamente, como substituto, diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, César Augusto Lourenço.

Autorizando — as emprêsas Mineração Del Rei Ltda., a lavrar cassiterita no municipio de São João del Rei, Minas, e a Companhia de Cimento Portland Rio Branco a pesquisar calcáreo e associados, no municipio de Rio Branco do Sul, Estado do Paraná; e os cidadãos brasileiros Alberto Moreira de Souza a pesquisar calcário e associados no municipio de Prados, Minas, Levindo Pereira a pesquisar feldspato, caulim, mica, berilo e associados, no municipio de Nova Era, Minas; Maria de Lourdes Mena Barreto Saldanha a pesquisar scheelita e associados no municipio de Brejo da Cruz, Paraiba; e Francisco Alvares a pesquisar mica e associados no municipio de Itabira, Minas.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Designando, Oswaldo Pinheiro de Campos para representar o Brasil sem ônus para o Tesouro Nacional, na II Conferência Internacional de Poliomelite, a realizar-se em Copenhague, em setembro de 1951; e, professor Manoel Bergstrom Lourenço Filho na qualidade de Delegado, e Jorge Zarur na qualidade de Delegado suplente, para integrarem a Delegação do Brasil à I Reunião do Conselho Cultural Interamericano a realizar-se no México, em setembro proximo, sem ônus para o Tesouro Nacional.

Removendo "ex-officio", os diplomatas Mario da Cunha e Silva, do Consulado em Stambul para consul adjunto em Nova Orleans; João Batista Pereira, da Legação da Polônia para segundo secretário da Embaixada na França; e, Ilmar Pena Marinho, da Embaixada na Bélgica para conselheiro da Legação na Polônia.

Tornando sem efeito o decreto de 21-5-51 que removeu, "ex-officio", do Consulado em Stambul para o de Houston, o diplomata Mário da Cunha e Silva.

O presidente da República recebeu, entre outros, os seguintes telegramas:

"Recife — Os engenheirandos da Escola Politécnica de Pernambuco, em sinal de gratidão pelo reconhecimento daquele estabelecimento de ensino superior no govêrno de V. Exa., aclamam o eminente Chefe do Govêrno para seu paraninfo. Saudações. (as.) — Alberico Sequeira, José Ferreira, pela Comissão".

"Rio — Gratissimo pela solução do caso da Orquestra Sinfônica Brasileira. O Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro agradece penhorado as providências de V. Exa. e envia votos de felicidade a V. Exa. (as.) — José W. Nogueira Gama, presidente".

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no grau de grã-cruz, ao sr. Otto Wadsted, enviado extraordinário plenipotenciário de S. M. o Rei da Dinamarca;

— Promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de grã-cruz, o sr. Dario Poblete Kunez, ministro de Estado-secretário geral do Govêrno do Chile e, ao grau de comendador, o sr. Rafael Maluenda, jornalista chileno;

— alterando o artigo 1.º do decreto 28.322, de 29-6-50, que concede a Zortea & Cia. Ltda., com sede no municipio de Capinzal, Estado de Santa Catarina, autorização para funcionar como emprêsa de energia elétrica; e,

retificando o art. 1.º do decreto n.º 28.645, de 13-9-50, que autorizou o cidadão brasileiro Bernini Monaco a pesquisar conchas calcárias em terrenos de marinha, localizados na Ilha Comprida, distrito e municipio de Cananéa, Estado de São Paulo; e,

designando, membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial, Francisco Manuel da Rocha Pombo Vera, representante do Ministério da Agricultura, Abelardo Bueno do Prado, representante do Ministério das Relações Exteriores, Waldir Niemeyer, representante do Ministério do Trabalho, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, representante do Ministério da Viação, Luiz Simões Lopes, representante da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, José Loureiro da Silva, representante da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, Valentim Bouças, representante da Comissão Técnica, de Economia e Finanças, Garibaldi Dantas, representante da Comissão de Financiamento da Produção, Augusto Frederico Schmidt e Francisco de Sales Vicente de Azevedo, representante da Confederação Nacional da Indústria, José Macedo, representante de órgãos de classe da Agricultura, coronel-aviador Julio Américo dos Reis, representante do Ministério da Aeronáutica, e capitão de fragata Lucio Martins Meira, representante do Ministério da Marinha.

O presidente da República concedeu autorização para se ausentarem do país, a Cristovam Leite de Castro, estatistico cartografista do Ministério da Agricultura, a fim de comparecer à reunião do Comitê Executivo do Instituto Panamericano de Geografia e História que será realizado na cidade do México, em setembro próximo, e a Walter Batista Mora, tecnologista, para participar do Congresso Ontermacopaco de quimica a se realizar em Nova Iorque, em setembro vindouro.

O Presidente da Republica aprovou o parecer do Dasp e a exposição do Ministério da Educação e Saude, através da qual solicita aquela secretaria de Estado seja destacada a importancia de 420 mil cruzeiros da dotação orçamentária global de 30 milhões de cruzeiros atribuidos ao Departamento Nacional da Criança, na verba 3, do orçamento em vigor, para atender às despesas com o desenvolvimento da Campanha de Proteção à Maternidade e à Infancia. Esclarece a exposição que a aludida importancia se destina a atender ao pagamento à Fundação Gaffrée e Guinle, a titulo de aluguel, para o funcionamento da Maternidade do Instituto Fernandes Figueira, instalada, provisoriamente, em um bloco do hospital da mencionada Fundação.

O presidente da República aprovou o parecer do Dasp em que êsse Departamento examinando o processo do Ministério da Educação e Saude, que solicita seja destacada a importancia de Cr$ 2.500.000,00 para a Legião Brasileira de Assistência, da dotação orçamentária global de Cr$ 30.000.000,00 atribuida ao Departamento Nacional da Criança, na verba 3 do Orçamento em vigor, para ser aplicado no prosseguimento das obras do Instituto Fernandes Figueiredo, que vem sendo executadas mediante cooperação entre aquele Departamento e a LBA, é da opinião que antes de ser dada a autorização para o destaque e aplicação da importancia solicitada, seja conveniente que o DNC preste informações sobre o estado atual das obras e recursos nela aplicados até essa data e satisfação dos compromissos assumidos pela LBA, Serviço Social da Industria e pelo Serviço Social do Comércio, que deveriam também contribuir para atender às despesas com a execução das referidas obras, de acordo com o despacho presidencial proferido em 2-6-48, na exposição de motivos n. 490, de 31-5-48, do Dasp.

Nessas condições, submetendo à deliberação do presidente Getulio Vargas, o diretor geral do Dasp sugere a restituição do processo ao Ministério da Educação e Saude, para que sejam prestados os seguintes esclarecimentos: a) relatório sobre o estado atual das obras, parte já executada e a executar, e época provável de sua conclusão; b) total já despendido até esta data e estimativa do "quantum" ainda necessário para a terminação das obras; c) valor de contribuição efetivamente entregue, até o momento, pelo Departamento Nacional da Criança, pela Legião Brasileira de Assistência, pelo Serviço Social da Industria e pelo Serviço Social do Comércio, para o custeio das obras.

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, e o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho; em conferência, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência,

— o Ministro do Haiti, sr. Pierre Rigaud, em visita de cortesia;

— o ministro Ataulfo de Paiva, chanceler da Ordem Nacional do Mérito, que tratou com S. Excia. d...

(Conclui na 8.ª página)

★ Transporte ferroviário

ESTA' a comissão mista Brasil-Estados Unidos considerando, como primeiro ponto de sua agenda, a questão de nossos transportes ferroviários.

Até o presente não tivemos nunca uma politica de estradas de ferro definida. Vivemos no regime das estradas oficiais, das estradas particulares com garantias de juros para o capital e das estritamente privadas. Grande soma de investimentos estrangeiros foram feitos e, graças a isso, desenvolvemos largamente a nossa rede ferroviária. Mas, com o tempo, as guerras, tôdas as dificuldades correlatas, inclusive as transformações profundas do regime capitalista, as estradas de ferro estrangeiras foram falhando e o govêrno pouco a pouco as teve de encampar, de sorte que hoje, salvo raras exceções, as nossa linhas ferreas são do govêrno.

As perturbações de toda ordem e o estado de penuria a que chegaram com seu desaparelhamento, quer do material fixo quer do rodante, têm sido altamente funestas à nossa vida economica. Agora, o presidente Getulio Vargas imprimiu um ritmo novo ao assunto e pretende com a ajuda técnica e financeira dos Estados Unidos encaminhar as soluções mais aconselhaveis, o que será facilitado também pela nossa siderurgia, ao menos no problema dos trilhos.

O plano economico do govêrno não é, como temos insistido, encontrar mais provisorios de resolver crises emergentes, mas de dar remédio para as causas mais profundas de nossos males. Entre êsses o transporte deficiente e caro é um dos maiores, por isso mesmo o assunto está focado em primeiro plano pelo Presidente, a fim de ser resolvido em profundidade, aparelhando o país a vencer as dificuldades atuais e abrir caminhos largos para a sua grandeza futura.

☆ Aumento de taxis

NAO é a primeira vez que nos temos reportado aqui sôbre os problemas da nossa coletividade, sem outro intuito senão o de orientar o quanto podemos os homens que elaboram planos e concertam acôrdos. Sobre chofer, garagistas e problemas afins temos escrito mais de uma vez porque achamos um dos casos de mais dificil solução satisfatória. Agora, porém, fala-se no aumento de taxis. Ora, como sabemos, o automovel de aluguel no Rio é um dos mais caros do mundo. Ali mesmo em São Paulo a bandeirada é de Cr$ 3,50. No Rio é de Cr$ 5,00. Sucede que, como temos depoimento de centenas e centenas de choferes, quase todos os passageiros sempre dão gratificação nunca inferior a 10%. Nestas condições, achavamos que não se devia de modo algum relacionar preço elevado de gasolina, de pneumático, etc., com o preço de taxis, porque assim sendo, o pau ia se quebrar nas costas do consumidor, que, por sua vez, não teria para quem apelar. Os ordenados e vencimentos não aumentam, a população vive adstrita aos ganhos de alguns anos atrás e mesmo assim obrigada a pagar o excesso de preço de garage, gasolina e outros, não é justo de modo algum. E' como o caso dos telefones que querem aumentar de 30%. E' um verdadeiro processo de esmagamento da população. Se o telefone não dá lucro, que a sua direção procure dar maior expansão aos seus serviços, construa fabricas de material, barateie a mão de obra, inverta capital nas suas emprêsas, que, consequentemente, conseguirá lucro, uma vez que existem milhões de pedidos de novos telefones. O que não é certo e nem se justifica é que o público vem a ser obrigado a pagar o lucro que deseja ter. O telefone não é nada barato no Rio. O telefone particular, familiar, que pouco trabalho dá à empresa por Cr$ 78,00 não é barato, mesmo porque já subiu mais de uma vez. Se os ganhos do povo também subissem podia se justificar essa pretensão da Telefônica, mas o que sucede é que o povo continúa a ganhar o mesmo, enquanto a vida sobe assustadoramente. Aconselhariamos o estudo de outras fórmulas tanto para os taxis como para os telefones, pois o aumento representará uma extorsão à bôlsa do público que já vive terrivelmente sangrada. Há muito tempo nós nos acostumamos a apelar para o aumento, o que constitui um circulo vicioso. Aumenta de um lado, não aumenta do outro e força em consequência o desequilibrio e nunca devemos apelar para soluções dessa ordem. Porque em comum, para essas soluções, só se ouve uma classe, a dos interessados nos aumentos. E a outra, a dos consumidores, que é justamente donde vai sair o dinheiro?

Convém pensarmos antes de tomarmos atitudes dêsse porte.

Tratado de paz liberal com o Japão

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos mantêm-se firmes em seus planos para assinar um tratado de paz liberal com o Japão, a despeito de qualquer manobra soviética para criar-lhe obstáculos ou para levar a China comunista à conferência, segundo foi hoje revelado. As autoridades diplomáticas manifestaram a confiança em que o russo Andrei Gromyko será derrotado em todos os pontos importantes pela maioria das 50 nações convidadas a participar da conferência de paz de São Francisco, que terá inicio a 4 de setembro. A opinião nos altos circulos oficiais é de que os soviéticos farão manobras impressionantes e talvez prolonguem a duração da conferência, mas Gromyko não obterá êxitos importantes.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

PAISES PREFERIDOS

UM INTERESSANTE balanço, realizado pela imprensa francêsa, revelou que, 69% dos franceses residentes nas grandes cidades passaram suas férias fora do país, no ano de 1950. Através de uma "enquête", colhida entre seis mil familias, verificou-se que os turistas da França, naquele periodo, preferiram estes paises: Itália — 350 mil (turistas) — Suiça — 315 mil — Austria — 200 mil — Espanha — 155 mil e Inglaterra — 90 mil.

EIXO ECONÔMICO

AO DESEMBARCAR ontem, em Belo Horizonte, o sr. Juscelino Kubistschek declarou à imprensa mineira: "No almoço com o Presidente, conversamos sôbre a estrada Belo Horizonte-São Paulo, que constitui o eixo econômico indispensável ao desenvolvimento do sul de nosso Estado, sôbre a encampação da Rêde Mineira de Viação, a localização das industrias Manesmann, o reaparelhamento da Central do Brasil, etc. Exatamente o que noticiamos ontem, em primeira mão, por esta coluna. E' interessante frisar que, o governador se referiu ao eixo econômico Minas-São Paulo e não ao eixo politico... Hoje mesmo, começaram a rodar as máquinas no trecho Belo Horizonte-Ponte Nova, iniciando o plano que dará a Minas mais três mil quilômetros de estradas.

O PIANO DA ONU

CONTAM que a ONU ofereceu ao presidente Truman um piano de cauda, muito rico e muito bonito. O presente não seria um piano qualquer. Ele foi fabricado com o material de várias nações: madeira do Canadá, aço da Inglaterra, teclado da India, cordas da Alemanha e assim por diante. Sem conseguir tirar do instrumento um acorde sequer, Truman teria exclamado: "As notas são da Rússia".

CORTE

DAVID O. SELZNICK, o popular produtor cinematográfico está decidido a vender todos seus filmes para a televisão.

— Hoje, às 15 horas, a cantora Vanja Orico dará um recital para a imprensa carioca, no auditório da ABI.

— Estava marcada para ontem à noite, a luta de box entre Joe Louis e Jimmy Bivins. Nesta peleja de dez assaltos, o ex-campeão mundial é favorito na proporção de 4 a 1.

LINGUA DO MUNDO

ENCONTRA-SE na Comissão de Educação da Câmara Federal, o projeto que trata do acôrdo ortográfico entre o Brasil e Portugal. O parecer do sr. Coelho de Souza, é contrário ao acôrdo firmado em 1945 e favorável ao de 1943. Enquanto aqui discute-se o antigo projeto, "The Standard", jornal que é publicado em Buenos Aires, sugeriu ontem ao presidente Perón, que o catelhano seja adotado como lingua do Mundo. Não o castelhano da Espanha, porém o que é falado na Argentina.

NOVOS EMBAIXADORES

OS CIRCULOS diplomáticos de Washington comentam que vários embaixadores deverão ser transferidos de seus postos dentro em breve. Ellis O. Briggs, da Tcheco-eslováquia e H. Merle Cochran, hoje na Indonésia, serão os primeiros.

MESA REDONDA

O FILOSOFO inglês Alfred Jules Ayer, tido como uma das melores culturas filosoficas da Inglaterra contemporânea, encontra-se no Rio e expôs interessantes idéias, ao palestrar com os representantes da imprensa local. Hoje, às dezessete horas, no Ministério da Educação, o sr. Ayer tomará parte numa mesa redonda sôbre filosofia.

ESTATISTICA

DEZESSETE mil pessoas recorrem ao suicidio nos Estados Unidos, anualmente. Este número se aproxima dos cem mil, se forem computados os "suicidios fracassados". Segundo as estatísticas, norte-americanas, as mulheres se utilizam com mais frequência do recurso extremo. Entretanto, o número de homens, cujo suicidio chega a termo, é de três para um, em relação às mulheres.

Vai fazer chover em Santa Catarina o sr. Janot Pacheco

O governador de Santa Catarina também vai apelar para a chuva artificial. O discutido método do sr. Janot Pacheco, cuja polémica com o sr. Francisco Souza, parece ter ficado nas colunas de "A Noite", e não se transferido para a experiência prática, encontra, desta forma, um campo para demonstração da sua eficiência.

Embarca, hoje, o sr. Janot Pacheco

O governador catarinense, sr. Irineu Bornhausen, diante dos efeitos da séca que perturba a vida agricola do Estado, e para evitar que o mal se torne mais grave, convidou o sr. Janot Pacheco para renovar, ali, a experiência que fez no nordeste. As lavouras necessitam de chuva? Nada mais facil: o sr. Janot Pacheco fará a precipitação necessária, e dentro de minutos, o vale do Itajaí reverdecerá ao contato da mágica varinha do moderno "manda-chuva".

Tendo obtido o indispensável material quimico, o sr. Janot Pacheco tomou passagem num dos aviões da carreira e descerá esta tarde, em Florianópolis.

Estará prevista chuva para Santa Catarina?

Uma das acusações contra o sr. Janot Pacheco, apresentado, em face do relatório do sr. Francisco de Souza, como uma espécie de "charlatão das nuvens", residiu em que, justamente no dia das suas experiências no Ceará estariam previstas chuvas para a região. Tudo teria sido mera coincidência.

Deslocado, agora, o teatro de operações para o Sul, resta saber se os meteórologos oficiais prevêm chuva para Santa Catarina nas próximas horas.

Na Sociedade Universitaria Escola Superior de Comercio fundou-se o Teatro dos Academicos de Comercio ✰ Dinah Mazzono, "Rainha do Cinema", ingressará no teatro ✰ O Teatro Folclorico Brasileiro dará, também, espetáculos popularissimos

Mundo Social

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Virginia Santiago
Ermelinda Correa da Silva
Olimpia dos Santos
Dolores Oliveira
SENHORITAS:
Vanda Almeida
Zaira Machado
Jolanda Sampaio
Elsa Chamareli
SENHORES:
Embaixador Ciro de Freitas Vale
Gen Osvaldo Cordeiro de Farias
Francisco d'Alamo Lousada
Ademar Rocha Arantes
Cel. João Augusto Siqueira
Prof. Mozart Monteiro
Gen. Coriolano de Andrade
Célio de Barros, nosso confrade
Azevedo Pio
Prof. Serôa da Mota
José Vieira
Cleveland Maciel

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades, srs. dr. Onelio de Carvalho, dr. Cleveland Maciel, dr. Nelson Pinto do Nascimento, dr. P. Gurgel do Amaral Valente e Paladino de Gusmão.

Casamentos

Realiza-se hoje, quinta-feira, o casamento da srta. Else Jurgens, figura de relevo em nossa sociedade, com o sr. Carlos W. Diehm. Os nubentes oferecerão aos seus parentes e amigos, à noite, na sede do Clube dos Caiçáras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, um jantar.

Clubes e Festas

O Olimpico Clube realizará, no próximo dia 25, sábado, das 16 às 20,30 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes dedicadas aos seus associados e pessoas de sua familia. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

Recitais

A sra. Seleneh de Medeiros, poetisa patricia, realizará no dia 30, às 17,30 horas, no auditório da A.B.I., um recital poético, em que fará a apresentação de poesias de sua própria lavra e de poemas de autores outros.

Recepções

Por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio, ocorrido ontem, a senhora Maria Luiza Romano, esposa do cel. Afonso Romano, ofereceu uma recepção aos seus parentes e amigos.

Conferências

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA — Sob o tema: "A Filosofia da Máscara", será realizada hoje, às 18 horas, pelo prof. Antonio Castaño Ferreira, uma conferência no recinto da Exposição de Máscaras, Fantoches e Marionetes, dessa sociedade, à Av. Graça Aranha, 327 — 3.º andar. O ilustre conferencista será, antes, apresentado ao distinto auditório por Mrs. Sybil Barnes e d. Olga Obry Barnes. A entrada é franca.

— O prof. A. C. Ferreira realizará, hoje, quinta-feira, às 20,30 horas, no Departamento Geral da Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81 — 2.º andar, a quarta conferência da série sob o tema: "A Agonia da Civilização", continuando a analisar os problemas politicos-sociais da civilização contemporânea, os quais, pelo desconhecimento da doutrina tradicional, não encontrarão dentro dos planos atualmente visados.

Excursões

EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — Noticias recebidas pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, anunciam a partida, de regresso ao nosso país, no próximo dia 24, pelo paquete "Flórida", dos participantes do Segundo Grupo da Excursão Cultural à Europa, organizada por aquela prestigiosa entidade. Os nossos patricios, que visitaram mais de 20 cidades da Espanha, Portugal, Itália, Suiça e França, tiveram oportunidade de assistir, em Paris, a algumas das imponentes festas comemorativas do bi-milênio da capital francêsa.

Notas Universitárias

A Casa do Estudante do Brasil acaba de instalar uma Residência Feminina, à rua Barão de Itambi, 14, em Botafogo, com capacidade para abrigar cerca de 40 moças estudantes. As inscrições acham-se abertas na Secretaria da Casa do Estudante, à rua Sta. Luzia, 305 — 11.º andar, diàriamente, das 11 às 17 horas, com o administrador, sr. Craveiro. As interessadas deverão dirigir-se pessoalmente, àquela Secretaria, aonde serão prestadas detalhadas informações. Não serão atendidas as solicitações por telefone.

Reuniões

A Academia Nacional de Medicina realiza, hoje, quinta-feira, às 20 horas e meia, em sua sede, no Silogeu Brasileiro, a sua sessão semanal. A ordem das comunicações é a seguinte: 1) Maleficios das drogas benéficas, pelo acadêmico Alvaro Bastos; 2) Carcinoma do reto peritonial; seu tratamento, pelo acadêmico Sylvio D'Avila; 3) Diagnóstico precoce, do carcinoma do colo do útero; conceito sôbre o carcinoma "in situ"; pelo acadêmico Claudio Goulart de Andrade; 4) Anestesia em oto-rino-laringologia, pelo acadêmico Raul David de Sanson; 5) Feto morto "in útero", pelo acadêmico Carlos Osborne; Diagnóstico da tuberculose renal, pelo acadêmico Alvaro Cumplido de Sant'Anna. A sessão é franca a médicos e estudantes de medicina.

Cursos

Prosseguem ativamente, as aulas do Curso de Extensão Universitária que, sob os auspicios da Universidade do Brasil, o dr. José Mário Caldas, docente-livre está realizando, às segundas, quartas, sextas-feiras e sábados, das 10 às 11 horas, no Ambulatório n.º 11 — Serviço de Proctologia da Santa Casa.

Viajantes

Pelo avião da Ibéria chegou, domingo, ao Rio, vindo de Madrid, Dom José Rojas Moreno, Conde de Casa Rojas, embaixador da Espanha no Rio de Janeiro. Com o ilustre diplomata viajou sua filha, a princêsa de Brancovan.

MUSICA

QUARTETO VEGH

A "PRO ARTE" inaugurou, no Auditório da A. B. I., a temporada de musica de camara, com o excelente "Quarteto Vegh", que realizou dois concertos.

Composto de um 1.º violino, 2.º violino, viola e violoncelo, esse conjunto atingiu à perfeição, pois conta com "virtuosis" da classe de Sandor Vegh (que dá o nome ao "Quarteto"), Sandor Zoldy, Georges Janzer e Paul Szabó, todos hungaros.

Nos dois concertos, interpretaram obras de Beethoven, Mozart, Bartok e Debussy, onde todos os artistas demonstraram perfeita coesão, contribuindo valiosamente, com suas interpretações irrepreensiveis, para um esplêndido jogo de sonoridade e técnica apurada.

A conhecida riqueza de colorido das obras de Beethoven foi admiravelmente desenvolvida, encontrando campo magnifico de expansão nos quatro instrumentistas. Destacaram os temas melódicos numa linguagem harmônica incomparável, revestida de absoluta musicalidade, ardorosa e singela ao mesmo tempo.

Dá-nos esse Quarteto uma sensação de grandiosidade autêntica, pois consegue alcançar um largo plano de desenvolvimento, quanto à formação do conjunto. Seus componentes possuem sobriedade profunda compreensão dos textos, experiência e, sobretudo, um raro sentimento de dignidade artistica. Foi, em suma, uma estréia auspiciosa para a "Pro Arte", uma das associações artisticas que mais se têm esforçado para nos apresentar os melhores conjuntos camerísticos.

DYLA JOSETTI

Marialcina Lopes

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, o recital da pianista Marialcina Lopes, da Escola Nacional de Música.

Temporada Lírica Oficial

Inaugura-se hoje, às 21 horas, a Temporada Lírica Oficial, no Teatro Municipal, subindo à cena a ópera de Verdi "Forza del Destino", na qual tomarão parte os cantores Elisabetta Barbato, Mario Canali, Beniamino Gigli, Enzo Mascherini e Guilio Neri. Regente: Antonino Votto. Régisseur: Carlo Piccionato.

Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal.

James Wolfe

Sábado, às 17 horas, realizar-se-á na A. B. I. o 2.º recital do pianista norte-americano James Wolfe.

Wladimir Rushizky

O recital do pianista Wladimir Rushizky está marcado para o próximo sábado, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico Centro De Coordenação

A próxima reunião do CENTRO DE COORDENAÇAO DO CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO será realizada hoje, às 16 horas no Auditório do Ministério da Educação, com a seguinte pauta de trabalhos:

a) — Estudos Pedagógicos;
b) — Leitura à primeira vista do Coral n.º 131 de J. S. Bach — "ESTA' CHEGANDO A MINHA ALEGRIA";
c) — Continuação da leitura do ORATORIO DA 4a. Suite do Descobrimento do Brasil de H. Villa-Lobos;
d) — Leitura à primeira vista de "LE MYSTERE DES SAINTE INNOCENTS de Henrique Barrand o Poema de Carlos Peguy.

METRO PASSEIO TEL. 22-6490-6140 | METRO COPACABANA TEL. 37-4793 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
MÚSICA, AMOR... E FUTEBOL COM LEONIDAS E SUAS "BICICLETAS"!
SUSANA E O PRESIDENTE
DIREÇÃO DE RUGGERO JACOBBI
Produção da MARISTELA Distrib. U.C.B.
VERA NUNES · ORLANDO VILLAR
ARRELIA · LUCIANO GREGORY E LEONIDAS - o Diamante Negro -
NAC. JORNAL DA TELA

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

Noticiário da S. Miguel Filmes do Brasil

Na próxima segunda-feira volta ao cartaz um dos mais emocionantes e palpitantes musicais do ano, "A CUMPARSITA", sob a direção de A. Momplet, contando-nos uma historia romântica e densa de mistério e sugestão, com HUGO DEL CARRIL, NELLY DAREN e AIDA ALBERTI. Segue-se a volta de "HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA" com a famosa balzaqueana DOLORES DEL RIO, vivendo a imortal heroina de Oscar Wilde, na mais luxuosa e perfeita realização dêsse tema aplaudido. Para terminar, a S. Miguel Filmes do Brasil anuncia a produção da Argentina Sono Filmes, "A DUQUESA DO TABARIN", sob a direção de Luis Cesar Amadori, o homem que realizou "Deus lhe Pague", desta vez nos trazendo uma mensagem de beleza e melodias, com PEPE IGLESIAS, FERNANDO BOREL e as mais três lindas mulheres do cinema portenho, ELENA LUCENA, MARGA LANDOVA e BLANQUITA AMARO, estando esta famosa opereta em cartaz no dia 3 de setembro próximo, num circuito encabeçado pelo cine Presidente.

"Rastro Sangrento"

"RASTRO SANGRENTO" (Union Station), filme da Paramount a ser exibido segunda-feira, nas casas do circuito V. R. Castro. Porque o seu enrêdo é realmente fascinante, contando uma história de arrepiante realismo, qual seja a de uma jovem rica e cega raptada por um homem desumano e cruel que a quer prisioneira para obter o resgate de .... 100.000 dolares! De susto em susto, a pobre moça passa pelos piores perigos, sempre com a policia à sua procura, e maltratada pelos seus raptores, a ponto de quase perder o juizo! Este espetáculo forte e impressionante é do tipo dos que mexem com os nervos dos espectadores, da primeira à última cena! William Holden, Nancy Olson, Barry Fitzgerald, Jan Sterling, Lyle Bettger e Allene Roberts fazem os principais papéis de "RASTRO SANGRENTO", mais outro grande lançamento da Paramount nesta brilhante temporada!

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos

Os filmes de hoje

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Ave do Paraiso", com Louis Jourdan e Debra Paget. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e AMERICA — "Ali Babá e os 40 Ladrões", em técnicolor, com Maria Montez e Jon Hall — A 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e ROXY — "A Vida Secreta de Nora", com Loretta Young e Joseph Cotten — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 3.ª Semana — "As Minas do Rei Salomão, em técnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 3.ª Semana — "As Minas do Rei Salomão", em técnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 2.ª Semana — "Escandalos de Paris", com Arlette Poirier e Saturnin Rabre — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Depois da Tormenta", com Bette Davis e Barry Sullivan — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Rio Sangrento", com Guy Madison — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "O Caminho do Pecado", com Jacqueline Laurent e Leonardo Cortese — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Ali Babá e os 40 Ladrões", em técnicolor com Jon Hall e Maria Montez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Rio Sangrento", com Guy Madison — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PRESIDENTE — "O Mulato", com Umberto Spadaro — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Perdida pela Paixão", com Tonia Carrero e Orlando Villar — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Ave do Paraiso", com Louis Jourdan — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Rio Sangrento", com Guy Madison — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARA TODOS — "O Mulato", com Umberto Spadaro — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"Os amores de Carolina"

Quando a ação de um filme se desenrola em 1750 e a sua trama se encontra lado a lado com uma das páginas mais vibrantes da História, seus cenários não podem menos que ajustar-se fielmente ao clima e à época em que seus personagens vivem. Tal é o que acontece com "OS AMORES DE CAROLINA" (Caroline Chérie), cuja ação ágil e movimentadissima ao abordar os quatro pontos cardiais da França dessa época, obrigou a realizar-se uma reconstrução como poucas vezes foi dado apreciar no cinema. Cêrca de três mil extras tomaram parte nas filmagens desta inigualavel produção que a Franca Filmes do Brasil mostrará ao nosso público, brevemente nos cinemas do circuito Pathé.

"A Cumparsita"

"A CUMPARSITA" um musical diferente e revestido de humanidade, com HUGO DEL CARRIL, NELLY DAREN e AIDA ALBERTI, segunda-feira próxima, no cine São José e no Bandeirantes a partir de quinta-feira, 23. Outrossim, a mesma lançadora tem o prazer de anunciar para breve "A DUQUESA DO TABARIN", com PEPE IGLESIAS e FERNANDO BOREL e um grupo de cintilantes "estrêlas" sob a direção do realizador de "Deus lhe pague", Luis Cesar Amadori.

Regressa da Europa, artista formado, o menino-prodígio de ontem

Novamente no Brasil, depois de cinco anos de ausência, o violinista Carlos Zaitenbaum — Estudou no Velho Continente com grandes mestres e conquistou louvores e medalhas — Ainda êste ano oferecerá uma série de concertos no Rio e nos Estados

Entre os passageiros do navio francês "Lavoisier", ontem chegado ao porto desta capital, a reportagem assinalou um cujo nome, há alguns anos atrás, se incluira entre as nossas nossas precidades do mundo da música. Trata-se de Carlos Zaiaenbaum, que, em 1946, ainda menino, impressionou as platéias cariocas com os seus concêrtos de violino, nos quais interpretou Mendelsohn, Mozart, Bach, Corelli e tantos outros.

Depois de cinco anos na Europa, para onde seguira em companhia de seus pais, Carlos volta agora ao Brasil para enfrentar, como artista formado, as novas provas a que se submeterá a carreira por êle vocacionalmente abraçada. Não traz consigo o cartaz dos palcos do Velho Continente, mas apenas os ensinamentos de mestres, que o distinguiram com os maiores louvores, e algumas medalhas conquistadas em concursos.

Nascido em Santos, em 1933, já aos quatro anos de idade o pequeno Carlos decidira-se pelo violino. Mais tarde, trazido para o Rio, foi inicialmente orientado pela professora Paulina D'Ambrosio, estudando, depois com o professor Torquato Amire, que o fez oferecer o primeiro concêrto, aos 11 anos,, no Teatro João Caetano Levado para Europa em 1947, obstinou-se em lá permanecer quando sua familia regressou ao Brasil. Queria entrar para o Conservatório Real de Liége, cidade belga em que se encontrava, para estudar com o professor Koch, que já se interessava por êle. Sem medir sacrificios, o pai aquiesceu. Três anos depois, teve a satisfação de saber que o filho, num concurso aberto, obtivera o primeiro prêmio. A conquista dessa distinção ocorreu em circuntâncias dramáticas, pois que nem os juizes, nem a crítica se conformavam em conceder o prêmio a um estrangeiro. Já adolescente, o artista dirigiu-se, então, para a França, onde, no decorrer do ano passado, fez curso de alta virtuosidade com o professor Gabriel Rouillon, do Conservatório de Paris.

Na palestra que manteve com o jornalista, o jovem violinista, que conta hoje 19 anos, falou dos seus estudos e mestres, mostrando-se discretos, porém, com relação aos seus planos. Revelando uma profunda confiança na própria capacidade artística, manifestou que, por enquanto, não deseja senão se submeter à crítica de seus compatriotas através de uma série de concêrtos, ainda êste ano, no Rio, São Paulo e em outras capitais. Depois disso, tem em mente uma excursão pelos diversos paises do Continente, inclusive pelos Estados Unidos. Acha cêdo, entretanto para se estender em projetos, mesmo porque pretende tornar a visitar a Europa.

MARIA JOSÉ CAMPELLO PALHARES
(MARIQUINHAS)
10.º Aniversário

✝ A familia de MARIA JOSÉ CAMPELLO PALHARES convida todos os parentes e amigos para assistir à missa de 10.º aniversário, que fará celebrar na Matriz dos Sagrados Corações, dia 17 do corrente, sexta-feira, às 8 horas, à rua Conde Bonfim, n.º 474.

Teatro

Dulcina e Odilon com "Loucuras de Mme. Vidal", no Teatro República

Amanhã, sexta-feira, a Companhia Dulcina e Odilon voltará a ocupar o Teatro República para dar mais uma das suas popularissimas vesperais às 17 horas e desta vez com a peça LOUCURAS DE MME. VIDAL que é uma fábrica de gargalhadas e nos dá Dulcina de Moraes em uma notável criação. Para esse espetáculo os ingressos estão à venda nas bilheterias do Teatro República à Avenida Gomes Freire, ao preço único de dez cruzeiros. Esse novo espetáculo terá o desempenho de Dulcina de Moraes, Odilon Azevedo, Manoel Pera, Suzana Negri, Jorge Diniz, Yara Cortez, Dary Reis e Narto Lanza. LOUCURAS DE MME. VIDAL é mais uma peça do repertório, que a grande companhia dará em Portugal e que e apresentada aqui para a difusão do teatro para o povo, campanha que Dulcina e Odilon iniciaram em favor do teatro entre nós.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondencia para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Espetáculo puramente familiar — No Teatro João Caetano, na Pç. da Independencia está em cartaz um espetáculo que vem merecendo elogios do público, "O DESPERTAR DA MONTANHA" de autoria de Ary Kerner não sofreu qualquer restrição por parte da Censura por ser um espetáculo limpo e próprio para familias. O seu desempenho está a cargo de Mary Lincoln, Claudio Nonelli, Felix Batista e numeroso grupo de artistas.

Amanhã a estréia de "Maridos em apuros" "O ... DOTE" em cena no Teatro de Bolso, na Praça General Osório, em Ipanema, despede-se, hoje, do público para dar lugar a peça de COREZA VARELLA "MARIDOS EM APUROS" que irá para o cartaz amanhã às 21 horas e dedicada a critica teatral. Nesse novo espetáculo da Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar estrearão Seyla Mattos, Diva Sonia e Carmem Lamar. A direção é de Francisco Moreno e no desempenho teremos ainda Hortência Santos, João Martins, Rodolfo de Carvalho e Mario Ulles.

O centenário de "Irene", no Teatro Regina Estamos na semana em que se festejará o 1.º centenário de representações de "IRENE" esse soberbo original de Pedro Bloch que tem levado numeroso público ao Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara. Hoje o grande espetáculo será dado ao público em vesperal a preços reduzidos às 16 horas como acontece todas às quintas feiras. No desempenho aparecem Conchita de Moraes, Odilon Azevedo, Dinorah Pera, Terezinha Amayo, Narto Lanza e Dary Reis.

Os espetáculos do Teatro Folclórico Brasileiro, que tanto sucesso fizeram no Teatro Municipal, no mês passado, serão apresentados sabado e domingo, no Teatro Recreio, em duas sessões às 20 e 22 horas. Domingo também haverá vesperal às 16 horas. Para atingir ao encontro do público de todas as classes, a direção do TFB, resolveu fazer preços popularissimos, assim que as poltronas estão à venda por Cr$ 15,00 (Frisas e Camarotes Cr$ 75,00), Balcões e Galerias Cr$ 10,00.

A companhia francesa de comédia Claude Dauphin-Jacqueline Porel, aceitando o convite que lhe fez o diretor do S.N.T., sr. Aldo Calvet, visitará na próxima sexta-feira, às 18,30 horas, o Curso Prático de Teatro, mantido por aquela repartição do Ministério da Educação e Saúde. Além do diretor do S. N. T., estarão presentes o diretor do Curso Prático de Teatro, sr. Jaibas Andréia, todos os professores e alunos.

Mais uma estreia do cinema ingressará no teatro, Dinad Mezzono, que desde 1950, está no trono como a rainha do cinema e acaba de filmar "Maria da praia", programado no cinema Pathé, ingressou no elenco organizado pelo teatrólogo Alberto Martins, estreando brevemente na comedia desse escritor, "Exaltação", interpretando o principal papel. Do mesmo conjunto faz parte a senhora Jandyra Duque Estrada, elemento da nossa sociedade que adere ao teatro. Também empresta seu concurso integrando a novel companhia o autor-ator Walter Siqueira, Herval Rossano e outros. Os ensaios de "Exaltação", por especial gentileza de Jayme Costa, estão sendo efetuados no teatro Glória.

No Glória está em cena "A morte do caixeiro viajante" que apresenta extraordinário desempenho de Jayme Costa, Roberto Dutal e Norma de Andrade.

Para substituir a professora Luiza Barreto Leite, na cadeira de Arte de Representar do Curso Prático de Teatro, do S.N.T., o diretor daquele Serviço acaba de contratar o sr. Adato Filho, especialista na matéria e conhecido homem de Teatro. A posse do novo professor verificar-se-á na próxima quarta feira.

Completando um mês de representações, com o mesmo interesse dos primeiros dias, a fantasia infantil "O GATO DE BOTAS", que Geysa Boscoli escreveu especialmente para as crianças que frequentam o seu Teatrinho Jardel, será apresentada pelo conjunto de "Os Fabulosos", sábado, em sessão única às quatro horas, e no domingo, em sessão única às dez e meia da manhã.

O Grupo Artístico, fundado na Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio, sob a denominação de TEATRO DOS ACADEMICOS DE COMERCIO, em fase de reorganização comunica a eleição e posse de sua nova diretória, assim constituida:

Presidente de Honra — Sr. Floriano de Brito; Presidente — Prof. Augusto Elpidio Boamorte; 1.º Secretário — Délio Castro Viana; 2.º Secretário — Carlos Gonçalves Dias; 1.º Tesoureiro — Hugo Iglesias; 2.º Tesoureiro — George Boamorte; Diretor Comercial — Armando Gonçalves de S. Frias; Diretor de Propaganda — Julio da Mota Antunes.

No seu corpo técnico contará com a capacidade de Castro Viana e Jucira Lobato. Outrossim, comunica que já foram iniciados os ensaios da peça do grande poeta brasileiro, Paulo Gonçalves, "AS MULHERES NÃO QUEREM ALMAS", sob a direção cênica de Castro Viana. A peça subirá à cena em data próxima.

Regressou do Norte a atriz Sa-Maritana Santos, onde esteve atuando com a Companhia Mario Salaberry. A querida artista ficará no Rio durante algum tempo.

Procopio Ferreira, no Teatro Alvorada, está apresentando a peça "As mulheres não resistem" que está levando um grande público à casa de espetáculos da rua Raul Pompéia, em Copacabana [illegible]

No Carlos Gomes, Ferreira da Silva está apresentando "O Pudim de Ouro", original de Luiz Iglesias, com Eros Volusia, Mesquitinha e muitos outros.

No Follies, Raul Roulien e o seu grupo de artistas estão merecendo aplausos com a revista "Hoje não, meu bem". No elenco estão Geraldo Gamboa, Ajara, Nelly Rodrigues, Tulio Berti, Rosita Rocha, Almeidoca e outros.

No Serrador, Eva e seus artistas estão mantendo o sucesso de "Bagaço", original de Joracy Camargo. André Villon, Elza Gomes, Afonso Stuart e Arthur Costa Filho estão com ótimos papeis nesse original.

No Rival, Aida Garrido vem divertindo o público com a comedia "Toma que o filho é teu". Cora Costa, Delorges Caminha, Cireno Tostes, Francisco Dantas, Milton Morais e Zilka Salaberry são os outros interpretes deste espetáculo.

Colé e seu novo elenco estão dando ao público no Teatrinho Jardel a revista "Um milhão de mulheres". O espetáculo provoca gargalhadas durante todo o seu transcurso.

Será a 2 de setembro, no Teatro boite da ABB (ex-Casino Atlantico) a estréia da comédia infantil de José Carlos "A Bruxa e a Fada". Do elenco fazem parte além do autor Ilka Darley, Raimundo Emerson, Wilson de Araújo e duas ex-candidatas inscritas no último concurso de cinema, promovido por A Noite, Magali Sinatti e Mara Darley, sob a direção de José Valluzi.

ESTE JACARE' é hipnotisado diariamente por êste fakir no Circo Sarrasani, no Palácio de Aluminio, na Avenida Presidente Vargas, junto a Central do Brasil

DIRETO AS 200 REPRESENTAÇÕES
MAIO JUNHO JULHO AGOSTO ...e o sucesso continua!
ALEGRIA! MALICIA! GARGALHADAS! CRITICA! BELEZA! IMP. ATÉ 18 ANOS
Monumental Cia de Revistas EROS VOLUSIA - MESQUITINHA
TODAS AS NOITES AS 20 E 22 Hs. CARLOS GOMES
O PUDIM DE OURO de LUIZ IGLESIAS
HOJE — Vesperal a preços reduzidos.
A SEGUIR "BALANÇA MAS NÃO CAI" de J. Maia e Max Nunes
JOSÉ VASCONCELLOS

A SAFRA DO CAFE' DE 1952 - 53 PROMETE SER BEM MENOR

A MANHÃ

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de agosto de 1951 NÚMERO 3.080

DENTRO DE QUINZE DIAS O FECHAMENTO DO "PIER"

Já iniciada a montagem das linhas ferreas — Pronto todo o setor do lado do Arsenal de Marinha — Visita do presidente Getulio Vargas

Dentro de quinze dias, aproximadamente, estarão concluidas as obras de fechamento do "Pier Mauá", importante obra que se ergue na praça do mesmo nome, e que visa a enfrentar o congestionamento do cais do porto. Visitando aquele local, a reportagem de "A MANHÃ" foi informada de que faltam apenas 40 metros para o fechamento do "pier", o que nos dá uma idéia do excelente andamento das obras. No momento, ultimado o setor do lado do Arsenal de Marinha, já completamente pronto, trabalha-se na montagem das linhas férreas. Pronta essa parte, o "pier" começará a receber os primeiros navios.

Visita do Presidente Vargas

O presidente Getúlio Vargas deverá, em dia a ser oportunamente comunicado, visitar as obras de construção do "Pier Mauá".

Era um traficante de maconha o motorista de praça

NO SEU AUTOMOVEL FOI APREENDIDA GRANDE QUANTIDADE DA "ERVA MALDITA"

Cerca de 1,30 da madrugada de ontem o detetive Bezerra, do "Serviço de Repressão a Tóxicos e Mistificações" da D. C. D., prendeu, na esquina das ruas do Catete e Santo Amaro o motorista profissional Valdemar Nascimento Postigo, vulgo "Gravatinha", de 25 anos, solteiro, domiciliado na rua Andrade Pertence, 51, apto. 51. Nas proximidades, achava-se o auto chapa 5-52-81, de propriedade de "Gravatinha", que foi revistado pelo policial. Sob a almofada do banco da frente havia grande quantidade de maconha, que foi apreendida.

Na residência do delinquente também foi apreendida grande quantidade da "erva maldita", já transformada em cigarros. "Gravatinha" foi autuado no cartório da Delegacia de Costumes, sendo a seguir recolhido ao Depósito de Presos, de onde será encaminhado ao presídio, onde aguardará julgamento.



Edmundo de Souza Lemos, a vítima

ASSASSINADO A FOIÇADAS NO MORRO DA FAVELA

A vítima tramara o crime, mas foi traida — Foragidos os criminosos

Bárbaro crime ocorreu no morro da Favela, no lugar denominado Pedra Lisa, sendo já vítima um perigoso elemento e os assassinos, também dois indivíduos desclassificados.

PRESENCIARAM TUDO

As duas únicas testemunhas do fato levaram ao conhecimento das autoridades do 11.º Distrito Policial a sangrenta ocorrência. São êles Jaime da Costa Lima, vulgo "Gordinho", de 24 anos, e sua companheira, Teresa Alves Monteiro, residentes naquele morro. Disseram que quando subiam o morro da Favela, encontraram-se com Edmundo de Souza Lemos, mais conhecido pela alcunha de "Ceará", de 24 anos, residente na estrada do Acarí. No caminho da Pedra Lisa, depararam os indivíduos Lázaro Rufino dos Santos, vulgo "Camisa Preta", e Severino de tal, vulgo "Pernambuco", proprietário de uma tendinha ali existente. O primeiro estava armado de uma foice e o segundo exibia um revólver. "Ceará", sem nada pressentir, dirigiu-se a êles. Nesse momento, Severino disparou sua arma, mantendo "Gordinho" e sua companheira à distância, enquanto "Camisa Preta" desferia violento golpe de foice no "Ceará", prostrando-o por terra quase decapitado. A seguir, novos golpes foram desferidos sôbre a vítima, com uma ferocidade incrivel, depois do que Lázaro e Severino puseram-se em fuga.

A POLICIA NO LOCAL

A par da ocorrência, o comissário de serviço naquela delegacia rumou imediatamente para o local do crime, onde constatou a veracidade do fato. Nas proximidades da birosca de Severino, foi encontrado, o cadaver de "Ceará". Depois do exame pericial, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A arma utilizada para eliminar Edmundo, isto é, a foice, foi apreendida, próxima à vítima. Foram efetuadas diligências para prender os criminosos.

INVERSÃO DE PAPÉIS

Segundo apurou a polícia, "Pernambuco" é que seria eliminado por "Ceará" e "Camisa Preta", desconhecendo as razões por que se inverteram os papéis. Pelas declarações de Teresa, isso tem certa procedência. Quando a companheira de "Gordinho" apontou os vultos emboscados, "Ceará" adiantou-se e foi direito ao local em que estava "Camisa Preta", interrogando-o sôbre o que havia, jamais julgando que seria morto.

Machucou-se e esvaiu-em sangue

A menor Lúcia, de apenas 1 ano, filha de Claudionor Rocha, ontem, à tarde, caiu sôbre cacos de vidro no quintal de sua casa, na rua Pires de Carvalho, 131, sofrendo ferimentos na coxa esquerda.

Medicada no Posto Central de Assistência, foi internada no H.P.S., com profunda anemia.

As 19 horas, não resistindo aos padecimentos, a infeliz criança faleceu, sendo o cadaver removido para o necrotério.

Ameaçado de morte o embaixador norte-americano

Notícias chegadas de San Sebastian, Espanha, dizem que o govêrno espanhol informou ao embaixador norte-americano Stanton Griffis que sua segurança pessoal está gravemente ameaçada. Disse o govêrno que, de acordo com informações obtidas pela polícia espanhola, elementos comunista, tanto naquela cidade como na França, estão decididos a atentar contra a vida do embaixador. O governador José Solis Ruis visitou, no dia 11, Stanton Griffis, no Hotel Maria Cristina, e mostrou ao diplomata norte-americano as provas recolhidas pela polícia espanhola, que corroboram a existência de um "complot" contra sua pessoa. Solis Ruis disse ainda ao embaixador que quatro detetives manteriam constante vigilancia nas imediações do hotel, para proteger o diplomata.



Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

8926

RESULTADO DE ONTEM

1138 — 0659 — 5362
0646 — 7774 — 579
— 719

RESULTADO NOTURNO

4732 — 9653 — 7608
8395 — 0388

EM NITERÓI

3519 — 4364 — 8544
1493 — 7920

2 MILHÕES de cruzeiros
INSISTA, NÃO DESISTA
Loteria Federal SABADO

Declarações do presidente da Comissão Liquidante do D. N. C.

A propósito das perspectivas da safra 1952/53, a respeito, da qual existe nos meios cafeeiros intensa expectativa pela repercussão que seu volume possa vir a ter sôbre a situação do mercado, o sr. Osvaldo Franco, presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, prestou os seguintes esclarecimentos:

"No momento em que se formulam conjeturas sôbre o provável volume da safra de 1952/53, de que se esperam para breve as primeiras floradas, parece-nos interessante recapitular certos dados estatísticos com o objetivo de ressaltar a capacidade real de produção das lavouras do país. E esta recapitulação é tanto mais oportuna, quanto não faltam interessados em influenciar desfavoràvelmente o mercado, com o alarde de que a referida safra vai ser muito maior que as últimas colhidas, o que, se verdadeiro, iria alterar desfavoràvelmente, em relação aos produtores, o binômio oferta-procura.

Examinemos em primeiro lugar as condições no Estado de São Paulo.

No decênio compreendido pelas safras 1930/31 e 1939/40, a produção exportável paulista foi de 152.522.200 sacas, ou seja, a média de 15.252.220 sacas por safra. No subsequente, safras 1940/41 a 49/50, caiu a produção global para .... 78.730.800 sacas, com a média de.. 7.873.080 sacas.

No primeiro decênio, considerado, a maior safra registrada no Estado foi a de 1933/34, com 21.850.100 sacas; no seguinte, revela a estatística que a maior quantidade de café remetida para os portos ocorreu na safra de 1948/49, ou seja.. .... 11.173.400 sacas.

Tendo em vista que as condições di tempo vinham correndo mais ou menos favoràvelmente até há algum tempo atrás, pretendem muitos que não seria improvável que S. Paulo produzisse no ano agrícola 1952/53 safra pelo menos igual à de 1948/49, que teria sido a maior dos últimos anos. Assim, a safra paulista de 1952/53 atingiria, salvo a concorrência de fatores climatéricos desfavoráveis, cifra em tôrno de 11.200.000 sacas.

Tal raciocínio não se funda no entanto, em bases reais, como demonstraremos a seguir.

A safra de 1948/49 não foi, de fato, de 11.173.400 sacas. Foi ela, ao contrário, bem menor. Em verdade, o volume de café remetido para os portos pelo Estado de São Paulo na safra de 1948/49, abrangeu não só a produção de 1948/49, mas também cerca de 2.000.000 de sacas da antecedente, a de 1947/48.

Isto pode comprovar-se fàcilmente no quadro abaixo.

Despachos de Café paulista para os portos de exportação
Meses de junho, julho e agosto
Sacas de 60 quilos

Safra.	Junho	Julho	Agosto
1946/47	107 (X)	261.312	1.161.661
1947/48	-	920.379	1.592.068
1948/49	-	4.238.352	1.568.443
1949/50	590.314(O)	2.033.135	2.071.158
1950/51	446.785(O)	1.227.564	2.126.598

(X) Cafés despolpados.
(O) Nas safras 1949/50 e 1950/51, os despachos para os portos foram iniciados a 1.º de junho.

O exame destas cifras revela para logo o volume anormal dos despachos no mês de julho de 1948, o primeiro da safra 1948/49.

Ao passo que nas outras safras consideradas, o volume dos despachos ao iniciar-se a safra (meses de junho e julho) fica abaixo de 2.000.000 de sacas, atingindo excepcionalmente a 2.623.449 sacas na de 1949-50, na safra de 1948-49 ascende a 4.234.352 sacas, de que 3.032.859 sacas na primeira quinzena e 1.205.493 na segunda.

Considerando-se que, normalmente, o volume dos despachos para os portos de exportação vai aumentando progressivamente até certa altura da safra, é lícito admitir-se que, tendo sido de 1.205.493 sacas os embarques na segunda quinzena de julho de 1948, os da primeira quinzena não deveriam ser de nível superior. Ao invés disto, elevaram-se a 3.032.859 sacas!

Esta cifra inteiramente anormal para o período em aprêço está a indicar que cêrca de 2.000.000 de sacas despachadas na primeira quinzena de julho de 1948 pertenciam, na realidade, à safra anterior, a de 1947-48.

Êsses cafés haviam ficado retidos no interior do Estado para serem embarcados logo ao iniciar-se a safra de 1948-49, a fim de terem apressada a sua liberação, em virtude do critério então em vigor segundo o qual se atribuíam aos cafés da safra nova, no caso a de 1948-49, 50% das liberações diárias no pôrto de Santos.

E' que o que estamos registrando é verdadeiro, pode deduzir-se, de outro modo pelo seguinte:

A safra paulista de 1947-48 foi avaliada em 8.282.300 sacas (Comunicado n.º 47-7, de 9-6-47, do D.N.C.) mostram as estatísticas, entretanto, que nessa safra foram remetidas para os portos de exportação apenas 6.322.500 sacas de outro lado, a safra paulista de 1948-49 se avaliou em 9.370.250 sacas (comunicado n.º 48-7, de 9-6-48, do D.N.C.). Remeteram-se, porém, para os portos de exportação nessa safra 11.173.400 sacas de café paulista. Se somarmos os dados das avaliações das duas safras em causa, temos 17.652.550 sacas, sendo de 17.495.900 sacas a soma dos despachos de ambas, o que evidencia a notável precisão com que foram avaliadas.

Isto posto, se não sobrevierem no curso das floradas da frutificação fatores climatericos adversos, podemos autorizar a prever que a safra paulista de 1952-53 dificilmente atingirá a 9.200.000 sacas, ou seja, a maior cifra registrada desde o ano de 1941.

E dizemos dificilmente porque a diminuição da produtividade resultante do envelhecimento da maioria das lavouras do Estado não está sendo compensada suficientemente pelas novas lavouras formadas, tão pouco pelo melhor trato que vem sendo dispensado a boa parte das mais velhas, fato êste de observação geral.

Quanto aos outros Estados, com exceção do Paraná, dada a alternativa regular nele verificada, de uma safra grande seguida de outra menor vamos ter nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, produções menores que a da safra em curso que é de volume grande.

As cifras que se seguem ilustram bem a assertiva.

PRODUÇÃO EXPORTAVEL
SACAS DE 60 QUILOS

Safras	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro
1945/46	2.872.000	1.991.700	673.500
1946/47	2.175.700	1.206.600	270.600
1947/48	2.732.900	2.042.000	445.500
1948/49	2.413.400	1.031.000	142.200
1949/50	3.213.900	2.543.100	586.200
1950/51	2.710.400	1.233.600	161.000
1951/52 (*)	3.200.000	2.070.000	400.000

(*) — Avaliação retificada.

Relativamente ao Estado do Paraná, não é fácil prever a sua produção na safra vindoura, dado o fato de estarem a entrar anualmente em produção quantidades significativas de lavouras novas. Se o tempo correr bem, pode esperar-se que a safra 1952-53 atinja alí a cifra máxima para o Estado de 4.500.000 sacas, o que não foi registrado até agora.

Levando em conta tudo quanto se disse, poder-se-á estimar com razoável segurança a safra brasileira de 1952-53 — caso não venham a ocorrer fatores climatéricos desfavoraveis em 17.800.000 sacas, assim distribuidas por Estados:

São Paulo	9.200.000 sacas
Minas Gerais	2.500.000 "
Espírito Santo	1.200.000 "
Rio de Janeiro	150.000 "
Paraná	4.500.000 "
Outros Estados	250.000 "
Total	17.800.000 "

Trata-se da produção exportável, de que devem deduzir-se as parcelas relativas ao consumo das populações dos portos de exportação e dos Estados brasileiros não produtores (comércio de cabotagem), num total de 900.000 sacas anuais. Restariam para a exportação para o exterior 16.900.000 sacas.

A proposito do volume da safra 1952-53, merece ser assinalado ainda aqui que a muitos observadores atentos não está escapando o fato da sensivel deteriorização nestes ultimos tempos do aspecto realmente florescente que as lavouras haviam atingido e que justificava previsões mais otimistas quanto a safra futura.

Outro fato que não deve ser esquecido é o desenvolvimento cada vez maior da broca do café nas regiões mais produtivas dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais, onde se situam as suas lavouras mais novas.

A decadência tão acentuada da produtividade, no Estado de São Paulo, em lapso de tempo tão curto, é verificação de aspecto dramático. Tem-se a impressão que, em consequência da substituição da quase totalidade das matas do planalto paulista pelas fileiras intérminas de cafeeiros, veiu a constituir-se ao Estado ambiente geral menos propicio. Aliás, observações bem conduzidas revelam que mesmo lavouras novas, formadas em terras recem desbravadas em zonas mais antigas, notáveis pela fertilidade de seu solo, não ostentam nem de longe a mesma pujança das primeiras plantadas na mesma fazenda.

Sabe-se muito bem, de outro lado, ser muito reduzida atualmente a quantidade de cafeeiros nas zonas onde predominam os tipos de solo conhecidos por terra-roxa legítima e sal-mourão-massapé. A maior parte das lavouras do Estado está plantada no solo que se denomina arenito de Bauru, de notável fertilidade logo após a derrubada da mata, mas onde esta caracteristica se vai perdendo rapidamente em virtude da falta de minerais essenciais em estado potencial. São as terras arenosas, claras, às vezes avermelhadas, quando contém óxidos do ferro.

Encontrar solução, ou soluções parciais, para este problema de que seria ocioso encarecer a magnitude, é o desafio que está lançado aos estudiosos do Instituto Agronomico de Campinas, de quem admiramos e respeitamos o esforço e a perseverança e para quem auguramos o melhor êxito em suas notáveis pesquisas".

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA

Sancionada pelo presidente da República a lei que regula a profissão — Vetadas algumas expressões e artigos

O Presidente da República, sancionou o decreto do Congresso Nacional que dispõe sôbre a profissão de economista.

Foram vetadas algumas expressões da alínea b do artigo primeiro, todo o artigo segundo, expressões do artigo terceiro, o artigo quarto e o artigo vinte e um.

O texto da lei

E' o seguinte o teor da Lei sancionada:

"Art. 1.º — A designação profissional de Economista, a que se refere o quadro das profissões liberais, anexo ao decreto-lei n.º 5.452, de 1-5-43 (Consolidação das Leis do Trabalho), é privativa: a) dos bacharéis em Ciências Economicas, diplomados no Brasil, de conformidade com as Leis em vigor; b) dos (vetado) que, embora não diplomados, forem habilitados (vetado).

Art. 2.º — (vetado)

Art. 3.º — Para o provimento e exercício de cargos técnicos de economia e finanças, na administração publica, autarquica, paraestatais, de economia mista, inclusive bancos de que forem acionistas os Govêrnos Federal e Estadual, nas empresas sob intervenção governamental ou nas concessionarias do serviço publico, é obrigatoria a apresentação do diploma de bacharel em Ciências Econômicas, ou titulo de habilitação, (vetado) respeitados os direitos dos atuais ocupantes efetivos.

Parágrafo unico — A apresentação de tais documentos não dispensa a prestação do respectivo concurso, quando êste for exigido para o provimento dos mencionados cargos.

Art. 4.º — (vetado).

Art. 5.º — E' facultada aos bacharéis em Ciências Econômicas a inscrição nos concursos para provimento das cadeiras de Estatística, de Economia e de Finanças, existentes em qualquer ramo de ensino técnico ou superior e nas dos cursos de ciências economicas.

Art. 6.º — São criados o Conselho Federal de Economistas Profissionais (C.F.E.P.) e os Conselhos Regionais de Economistas Profissionais (C.R.E.P.) de acôrdo com o que preceitua a presente lei.

Art. 7.º — O CFEP, com sede no Distrito Federal, terá as seguintes atribuições: a) contribuir para a formação de sadia mentalidade economista através da disseminação da técnica economica nos diversos setores de economia nacional; b) orientar e disciplinar o exercicio da profissão de economista; c) tomar conhecimento de quaisquer duvidas suscitadas nos Conselhos Regionais e dirimi-las; d) organizar o seu regimento interno; e) examinar e aprovar os regimentos internos dos C.R.E.P. e modificar o que se tornar necessario a fim de manter a respectiva unidade de ação; f) julgar, em ultima instancia, os recursos de penalidades impostas pelo C.R.E.P.; g) promover estudos e campanhas em prol da racionalização economica do país; h) organizar os C.R.E.P., fixar-lhes, inclusive, a composição e a forma de eleições dos seus membros; i) elaborar o programa das atividades relativas aos dispositivos das letras a e g para sua realização por todos os Conselhos; j) servir de órgão consultivo do Govêrno em matéria de economia profissional.

Art. 8.º — O CFEP será constituido de nove membros eleitos pelos representantes dos Sindicatos e das Associações Profissionais de Economistas do Brasil, reunidos no Rio de Janeiro, para esse fim.

§ 1.º — O Presidente do órgão será escolhido entre membros eleitos.

§ 2.º — A substituição de qualquer membro será pelo suplente, na ordem dos votos obtidos.

§ 3.º — Ao Presidente caberá a administração e a representação legal do C.F.E.P.

Art. 9.º — Constitui renda do C.F.E.P.: a) 1/5 da renda bruta de cada C.R.E.P., com exceção das doações, legados e subvenções; b) doações e legados; c) subvenções do Govêrno.

Art. 10.º — São atribuições dos C.R.E.P.: a) organizar e manter o registro profissional dos economistas; b) fiscalizar a profissão dos economistas; c) expedir as carteiras profissionais; d) auxiliar o C.F.E.P. na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7.º letra e; e) impor as penalidades referidas nesta lei; f) elaborar o seu regimento interno para exames e aprovação pelo C.F.E.P..

Art. 11.º — Constitui renda dos C.R.E.P.: a) 4/5 das multas aplicadas; b) 4/5 da anuidade prevista no art. 17; c) 4/5 da taxa de registro facultativo de qualquer contrato, parecer ou documento profissional, a ser fixada no regimento interno do C.F.E.P.; d) doação e legados; e) subvenções dos govêrnos.

Art. 12.º — O mandato dos membros do C.F.E.P. será de três anos. A renovação do terço far-se-á, anualmente, a partir do quarto ano da primeira gestão.

Art. 13.º — Os membros dos órgãos regionais são eleitos da mesma forma adotada para o órgão federal.

Art. 14.º — Só poderão exercer a profissão de economista os profissionais devidamente registrados nos C.R.E.P., pelos quais será expedida a carteira profissional.

Parágrafo unico — Serão também registrados no mesmo órgão as empresas, entidades e escritorios que explorem, sob qualquer forma, atividades técnicas de Economia e Finanças.

Art. 15.º — A todo profissional devidamente registrado no C. R. E. P. será expedida a respectiva carteira profissional, por esse órgão, com as indicações seguintes: a) nome por extenso do profissional; b) filiação; c) nacionalidade e naturalidade; d) data de nascimento; e) denominação da Faculdade em que se diplomou, ou declaração de habilitação, na forma desta lei e respectivas datas; f) natureza do titulo ou dos títulos de habilitação; g) numero de registro do C.R.E.P. respectivo; h) fotografia de frente e impressão dactiloscopica; i) assinatura;

Parágrafo unico — A expedição da carteira profissional é sujeita à taxa de Cr$ 50,00.

Art. 16.º — A carteira profissional servirá de prova para fins de exercício profissional, de carteira de identidade e terá fé publica.

Art. 17.º — Os profissionais, referidos nesta lei, são sujeitos ao pagamento de uma anuidade de Cr$ 60,00 e as empresas, entidades, institutos e escritorios, aludidos nesta lei, à anuidade de Cr$ 200,00.

Parágrafo unico — A anuidade será paga até 31 de março de cada ano, salvo a primeira, que se fará no ato da inscrição ou registro.

Art. 18.º — A falta do competente registro torna ilegal e punível o exercício da profissão de economista.

Art. 19.º — Os C.R.E.P. aplicarão penalidades aos infratores dos dispositivos desta Lei: a) multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 3.000,00 aos infratores de qualquer artigo; b) suspensão de um a dois anos do exercício da profissão ao profissional que, no âmbito da sua atuação profissional, for responsavel, na parte técnica, por falsidade de documentos ou pareceres dolosos que assinar; c) suspensão de seis meses a um ano ao profissional que demonstrar incapacidade técnica no exercício da profissão, sendo-lhe facultada ampla defesa.

§ 1.º — Provada a conivencia das empresas, entidade, firmas individuais, nas infrações desta lei, pelos profissionais delas dependentes, serão estas também passiveis de multas previstas.

§ 2.º — No caso de reincidencia da mesma infração, praticada dentro do prazo de dois anos, a multa será elevada ao dobro.

Art. 20.º — As entidades sindicais e as autarquias cooperarão com os C.F.E.P. e C.R.E.P. na divulgação da técnica economica e dos processos de racionalização economica do país.

Art. 21.º — (vetado).

Art. 22.º — Esta lei entrará em vigor trinta dias após a sua publicação, revogadas as disposições contrário".

"BOM PRETINHO" DEU UMA CANIVETADA NO COMPANHEIRO DE TRABALHO

Em estado gravíssimo, a vítima foi internada no H.P.S.

Estupida cena de sangue verificou-se, ontem à tarde, no mercado Municipal, onde dois homens, por questões sem importância, entraram em luta, tendo um deles sido agredido a canivete pelo antagonista, recebendo gravissimo ferimento no abdome.

O ajudante de caminhão José Maria Pereira Martins, de 22 anos, solteiro, residente na Ladeira dos Tabajaras, barracão sem número, estava removendo uns jacás do patio do Mercado Municipal para um dos depósitos ali situados.

Em meio ao trabalho teve um desentendimento com seu colega Antonio Anastacio, de 26 anos, solteiro, residente na rua Caeiras, 84, porque êsse inadvertidamente com ele se chocara à saida do depósito. Da ligeira troca de palavras, os homens foram à discussão acalorada e à luta corporal. Nessa ocasião, aproveitando-se de ligeiro descuido do antagonista, José Maria, que é mais conhecido pelo vulgo de "Bom pretinho", sacou de avantajado canivete, cravando-o no abdome de Anastacio.

Com as visceras à mostra

A vítima caiu ao solo gravemente ferida, de vez que ficou com as visceras à mostra. Removido em ambulância para o HPS, ali ficou internado.

Prêso em flagrante

José Maria, o criminoso, foi prêso em flagrante por populares e apresentado ao 5º DP onde foi autuado.

José Maria Pereira Martins, o "Bom Pretinho"

O PREÇO DO CACAU

NOVA IORQUE, 15 (U.P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 30 pontos, para 33.30 centavos de dolar por libra-peso. O Bahia Superior subiu 64 pontos e o Accra Fair Fermented 40, para 35,90 e 35,40 respectivamente.

CHOCARAM-SE OS VEICULOS

UMA VITIMA

O caminhão-tanque chapa 60-36-98 achava-se estacionado na estrada Bulhões Maciel, em frente ao prédio n.º 929, quando foi violentamente chocado pelo auto chapa 60-11-64, que era dirigido por Osvaldo Siqueira de Medeiros, de 26 anos, solteiro, domiciliado em Teresópolis, e que levava como passageiro Francisco da Cruz Rodrigues, de 24 anos, ajudante de caminhão, também solteiro e residente em Teresópolis.

Em consequência, Francisco recebeu fratura na perna direita, pelo que foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, e, depois internado no do I.A.P.E.T.C.. O motorista foi preso em flagrante pelo guarda-civil n.º 945, e autuado no 21.º D.P., por determinação do comissário Campos.

A menina tomou um banho de agua fervente

FALECEU NO H. P. S.

Ontem à tarde, a menina Maria, de 2 anos, filha de Manoel Couto da Silva, residente na avenida Brasil, 40, estava brincando perto do fogão, em sua casa. Em dado momento, provocou a queda de uma vasilha com água fervente que, produziu-lhe queimaduras de 2.º grau.

Removida para o Posto Central de Assistência, a criança foi internada no H.P.S. onde veio a falecer horas após.

O cadáver foi removido para o necrotério.

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 0,50

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.090

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS PARA A PACIFICAÇÃO DEFINITIVA DO P.T.B. PAULISTA

PREPARANDO O PARTIDO PARA CONCORRER ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS,

Amplo debate dos problemas fundamentais do país, notadamente os das classes trabalhadoras — Declarações do senador Marcondes Filho



Marcondes Filho

ESTAO sendo levados a bom têrmo os trabalhos de reestruturação do PTB paulista. O senador Marcondes Filho, presidente da Comissão Executiva, que regressou de São Paulo, declarou à reportagem, no Monroe, que está muito satisfeito com a marcha dos entendimentos para a pacificação definitiva do partido, o que será conseguido dentro de pouco tempo.

— Casos tidos como dificeis de serem resolvidos — observou o lider trabalhista — como, por exemplo, os de Campinas e Araçatuba, o foram com a maior rapidez, graças ao espirito de compreensão e à sinceridade do sentimento partidário de que todos deram provas.

O sr. Marcondes Filho exprimiu ainda o seu otimismo com relação ao papel reservado ao PTB nas próximas eleições municipais que se realizarão naquele Estado. Na realidade, o partido está passando por uma transformação substancial, que lhe permitirá ir ao pleito não somente coêso, como também bastante fortalecido.

Palestras radiofônicas

Mas atividades politicas do sr. Marcondes Filho não estão circunscritas apenas à reestruturação daquela seção estadual do PTB. Podemos adiantar que, em perfeita consonância com as diretrizes dos orgãos nacionais de direção daquele partido, o parlamentar paulista iniciará amanhã, uma série de palestras radiofônicas, expondo os principais fundamentos e objetivos da agremiação. Serão quarenta e quatro palestras dirigidas aos trabalhadores e ao povo em geral do seu Estado. Nos meios politicos aguarda-se com grande interêsse, a volta do sr. Marcondes Filho à tribuna radiofônica para debater os problemas do país, já agora investido da qualidade de um dos mais eminentes dirigentes do trabalhismo nacional.

Carater atuante do partido

Paralelamente, anuncia-se que o senador Alberto Pasqualini iniciará também, dentro de poucos dias, no Monroe, uma série de discursos exprimindo seus pontos de vista, sôbre problemas econômico-sociais do país, inclusive os que se relacionam com a reforma de base, a aplicação dos programas governamentais e a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Dessa maneira, a bancada trabalhista no parlamento pretende dar mais uma demonstração do caráter atuante do partido, interessando-o no debate das questões fundamentais do país e notadamente das classes trabalhadoras.

"Não aludi ao andamento dos projetos em curso na Camara"

"Há muita confusão em tôrno da minha entrevista" — declara o sr. Benjamin Cabello, a propósito das acusações de que foi alvo no Palácio Tiradentes

A propósito das acusações de que foi alvo no decorrer da sessão de ante-ontem, da Camara dos Deputados, segundo as quais o vice-presidente da CCP teria tido expressões desairosas para com certos membros daquela Casa, no decorrer de uma entrevista à imprensa, o sr. Benjamin Cabello teve oportunidade de esclarecer o assunto, ontem, em novas declarações que prestou.

Falando aos nossos colegas de "Ultima Hora", o vice-presidente da Comissão Central de Preços mostrou-se surpreendido com a confusão feita em torno de suas anteriores declarações, a ponto de se terem prestado a interpretações que absolutamente não correspondem à realidade.

Disse o sr. Cabello:

— "No discurso que vou pronunciar amanhã, por ocasião da instalação do plenário da CCP, responderei às criticas de que estou sendo alvo. Como parlamentarista que sempre fui, seria o ultimo dos cidadãos de minha Pátria a desconsiderar o Congresso. Há muita confusão em torno de minha entrevista, que tanta celeuma vem provocando, mas espero esclarecer tudo isso, colocando as coisas nos seus devidos termos".

— "Ao sr. Nereu Ramos, a quem devoto o maior respeito e admiração, demonstrarei que não aludi ao andamento dos projetos de lei de defesa da economia popular".

O 4.º centenário da fundação de Vitória

VITORIA, 15 (Asapress) — Após intenso trabalho, com sucessivas reuniões presididas pelo governador Santos Neves, a Comissão Executiva ultimou o programa das festividades do 4º centenário da fundação de Vitória, distribuindo os diversos acontecimentos festivos pelos trinta dias de setembro.

A população e os visitantes de Vitória terão, por ocasião de sua data magna, explendida oportunidade para apreciar acontecimentos, por certo, inesqueciveis. Carnaval no gelo, teatro de estudantes com o auto de N. S. da Vitória, participação das fôrças militares, desfiles, jogos escolares com a participação de vários Estados da Federação, recitais de artistas renomados, Congresso Mariano, sagração da Catedral Diocesana de Vitória, disputas náuticas de tôda a ordem, tudo será motivo para que Vitória hospede, nêste mês de seu quarto centenário, visitantes de tôdas as partes do Brasil, principalmente capixabas de todos os municipios, numa festa que será uma apoteose merecida à justa de quatro séculos de existência, tôda repleta de glórias e tradições.

O FILME DO MOMENTO



"SAMSON AND DALILA"

Manobra udenista de última hora contra a indicação do sr. Batista Luzardo

Tentativa para compelir os senadores da UDN a votar contra a designação do novo embaixador na Argentina

Atitude infeliz que pode suscitar nova crise no seio do partido



Odilon Braga

O SR. Odilon Braga, presidente da UDN, aproveitou ontem a reunião de rotina do Diretório Nacional do seu partido para impor orientação aos seus liderados quanto à mensagem do Executivo que indicou o sr. Batista Luzardo para nosso embaixador na Argentina. Pretende o dirigente udenista fechar a questão em tôrno desse assunto, levando a representação do seu partido, no Senado, a votar contra a indicação. O sr. Odilon Braga enfrentou logo ontem a primeira dificuldade nessa manobra, pois não conseguiu obter o "quorum" necessário para deliberar. Ficou entretanto, autorizado a entrar em articulação com os representantes udenistas no Monroe, aos quais recomendará que votem contrariamente ao nome do sr. Batista Luzardo.

Ameaça de nova crise

Em fontes udenistas, apuramos que a decisão do sr. Odilon Braga poderá suscitar nova crise no partido, uma vez que vários dos seus representantes já se manifestaram favoravelmente à escolha do sr. Luzardo. Nesse sentido, sabe-se de antemão, que pelo menos três senadores udenistas não se submeterão a essa exigência do sr. Odilon Braga. Estão neste caso os senadores Matias Olimpio, do Piauí, Plinio Pompeu, do Ceará, e Vergniaud Vanderlei, da Paraiba.

Quanto a este ultimo, fiel à orientação do sr. José Americo, muito embora não se tenha desligado da UDN, está sendo considerado pelos dirigentes desse partido como não mais pertencendo às suas hostes, conforme ontem se declarava na sede daquela agremiação.

Esmagadora maioria

No tocante à indicação do sr. Batista Luzardo, é fora de dúvida que, será aprovada por esmagadora maioria, na sessão secreta, que o Senado, na forma regimental, realizará para esse fim. Pela mesma maioria, será também rejeitada a preliminar levantada pelo sr. Hamilton Nogueira, em questão de ordem formulada na ultima sessão daquela Casa do Congresso, pretendendo criar obstáculos à aprovação do embaixador Batista Luzardo.

Identidade de pontos de vista entre São Paulo e Minas

Lucas Garcez

S. PAULO, 15 (A. P.) — "A politica do café com leite é uma realidade" — declarou ontem aos jornalistas o governador Lucas Nogueira Garcez, acrescentando: "E mais, perfeita identidade de pontos de vista, entre São Paulo e Minas Gerais — o que ficou demonstrado com a recente visita do governador e parlamentares mineiros ao nosso Estado".

Notícias políticas dos Estados

Reorganiza-se a UDN gaúcha

A 2 DE NOVEMBRO, AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

PORTO ALEGRE, 15 (Asp) — Reuniu-se o Diretório Estadual da U. D. N., convocado pelo deputado Flores da Cunha, seu presidente efetivo, a fim de ser examinada a atual situação politica.



Flores da Cunha

O lider udenista, que se encontra em Porto Alegre desde a semana passada, fez a ampla exposição sôbre o panorama politico atual e prometeu aos seus correligionários retornar a esta capital, nos primeiros dias de outubro, a fim de assumir a direção da agremiação e, deste modo, permitir que os demais dirigentes disponham de mais tempo para se dedicar ao esfôrço pré-eleitoral no interior do Estado, onde se realizam a 2 de novembro, as eleições municipais.

O vice-presidente do partido sr. Daniel Krieger, que na ausência do deputado Flores da Cunha vem dirigindo a UDN no Rio Grande do Sul, fez em seguida uma exposição sôbre a situação estadual, referindo-se particularmente aos acôrdos e entendimentos já realizados, os quais foram aprovados pelo diretório.

Usaram ainda da palavra os srs. José Antonio Aranha e Augusto de Carvalho.

Primeiros resultados das eleições municipais da Paraíba — Não vai mais a Minas a bancada federal udenista

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Na cidade de Campina Grande, o sr. Plinio Lemos, continua na dianteira sôbre Argemiro de Figueiredo com 2.023 votos apurados em 57 urnas, sendo que o candidato Rodembuch está apenas com 27 votos. Em Monteiro, em 14 urnas, vence a coligação com 164 votos. Na cidade de Mamanguape, em 21 urnas, vence o candidato do PTB, Eduardo Ferreira com 305 votos. Na cidade de Santa Rita os resultados são estes:

PTB — 130; PSD — 83; Município de Sapé: UDN — 170; PSD — 139. Em Areia a coligação está com 803; UDN com 403. Em Patos, UDN 376; coligação 349. Todos estes resultados são parciais.

Vence em João Pessoa o candidato petebista

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Até as 18 horas de ontem, eram estes os resultados das eleições em, João Pessoa:

Para Prefeito:

Oliveira Lima, do PTB — 3.671 votos; Botto Menezes, da coligação, 2.547; José Targino, UDN — 1.191.

Apuração das legendas, na primeira zona:

UDN — 1.153; PSD — 933; PTB — 783; PL — 874; PSP — 436. [illegible]

A União Democratica Nacional elegeu o seu primeiro vereador. [illegible]

Desistiu da homenagem

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Estava programada para amanhã, uma homenagem das bancadas federal e estadual da UDN ao sr. Milton Campos pelo transcurso do seu aniversario, quando também seria realizada importante reunião dos parlamentares udenistas. Entretanto, o ex-governador desistiu da homenagem, devendo ausentar-se amanhã desta cidade, ficando também adiada a vinda da bancada federal udenista a Belo Horizonte.

Ficará no posto até o final do processo

TERESINA, 15 (Asapress) — A Camara Legislativa Estadual em sessão de ontem, recebeu o recurso interposto pelo prefeito municipal de Alto Longá, José Soares da Silva, contra o ato da Camara Municipal que o afastou das funções antes do termino do processo de cassação do seu mandato, ora em andamento.

Depois de longos debates entre os representantes do PSD e da UDN e exaustiva prova de ilegalidade do ato que praticava a Camara, arguido pelo pessedista Waldemar Leal, secundado pelo deputado Climaco de Almeida, foi recebido o recurso, pelo voto da bancada udenista.

O deputado Waldemar Leal, depois de longas considerações sôbre o papel do Legislativo, terminou lançando veemente protesto ao ato que era praticado, e criticou severamente a Mesa por concorrer para o desprestigio do Legislativo, pisando, segundo êle, a Constituição e ferindo o Regimento Interno da Casa, cerceando direitos e, acima de tudo, invadindo a própria autonomia municipal. Pediu, por fim, fosse consignado o seu protesto contra este esbulho, para que, no futuro o Legislativo não seja acusado da pratica de atos que fogem à sua orbita, sem o protesto daqueles que desejam ver respeitados direitos inalienaveis, inscritos nos principios constitucionais vigentes.

Diante do resultado oferecido na Camara, o prefeito de Alto Longá deverá voltar ao exercicio das funções respectivas, até o final do processo em que o sr. José Soares da Silva é acusado pelo Legislativo Municipal, de alcance contra as finanças da comuna, especialmente da verba federal e do Plano Rodoviario.

Execução do Plano Rodoviário

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Teve inicio, na manhã de hoje, a execução do Plano Rodoviario do Estado, com a abertura das obras da nova rodovia Belo Horizonte-Ponte Nova. Amanhã, em Pedro Leopoldo, terão inicio os trabalhos da rodovia Belo Horizonte-Norte de Minas, que será asfaltada até a cidade de Curvelo.

O governador do Estado compareceu à solenidade de hoje, e prometeu que estará presente aos demais atos inaugurais.

Os vereadores vão cooperar

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Esteve reunida na noite de ontem, a comissão de vereadores encarregada de cooperar com a Chefia de Policia para solucionar o caso dos ônibus. Ficou decidido atender a um apelo do D.B.O., no sentido de nomear uma comissão de vereadores para acompanhar as investigações que aquele departamento vem fazendo em torno da renda diária dos ônibus.

Volta à atividade o sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 15 (Asapress) — Regressando a esta capital da viagem realizada a Belém, o sr. Ademar de Barros seguiu, ontem, à tarde, para Mococa, por via aérea. Hoje, o presidente do Partido Social Progressista regressará a S. Paulo, visitando vários bairros de suburbio, onde manterá contato com os dirigentes dos diretórios distritais, dando inicio à campanha para a eleição municipal de 14 de outubro.

Ademar de Barros

Unificação militar das Republicas americanas

Sugestão do presidente da Nicaragua para melhor garantir a defesa do continente — Maior ajuda econômica dos EE. UU. às nações da América Latina

MANAGUA, 15 (James Alan Coogan, correspondente da U.P.) — O presidente da Nicaragua, Anastacio Somoza, preconizou a união das fôrças armadas de todas as repúblicas americanas, sob o comando de um Estado Maior conjunto, com armas modernas, uniformes e com os mesmos regulamentos e métodos. Somoza declarou que a melhor contribuição que podem fazer os Estados Unidos para a defesa continental é procurar a unificação militar do hemisfério ocidental inteiro. Acrescentou que os paises que não puderem adquirir com seus recursos nacionais os armamentos requeridos, estes lhes deveriam ser proporcionados pelos Estados Unidos.

MAIOR AUXILIO ECONOMICO

O primeiro mandatário nicaraguense expôs essas idéias no decurso de uma entrevista com este correspondente. Ao ser inquirido sôbre qual era sua opinião acerca da melhor contribuição que os Estados Unidos poderiam fazer ao continente americano, no terreno econômico, Somoza respondeu que era o auxilio técnico e financeiro para desenvolver a América Latina mediante a mais ampla utilização de seus recursos naturais e diversificação de sua produção. Acrescentou que tal política, encarada no Ponto Quarto do presidente Truman, teria o duplo efeito de impedir a infiltração do comunismo, ao melhorar os niveis de vida, e beneficiaria aos Estados Unidos em forma direta, ao elevar o poder de consumo latino-americano para adquirir produtos norte-americanos.

REPRESSÃO AO COMUNISMO

A difusão do comunismo — continuou o presidente — deve ser reprimida com toda a energia, porém, ao mesmo tempo os governos devem demonstrar com fatos práticos seu desejo de melhorar as condições de vida do povo, porque a miséria e a injustiça são terreno propicio à propaganda comunista".

FORÇAS LATINO-AMERICANAS PARA A COREIA

NOVA IORQUE, 15 (U. P.) — O sub-secretário das Relações Exteriores do Chile, Manuel Trucco, que regressou recentemente da Coréia, declarou à United Press que a remessa de fôrças militares à frente coreana por parte de republicas latino-americanas devia ser cuidadosamente estudada e financiada "para que tal ação não resulte numa contribuição ao comunismo no Hemisfério Ocidental. Disse o diplomata chileno que o envio de fôrças pela maioria daqueles paises, sem preparação econômica adequada, poderia constituir um serviço ao comunismo no continente americano, dado o sacrificio financeiro que tal passo representaria.

Um médico brasileiro eleito para a Associação de Cientistas Alemães

A Associação dos Cientistas Alemães em pesquisas ultra-sônicas, acaba de eleger seu membro titular o major médico brasileiro dr. Tito Ascoli de Oliva Maia. O major Oliva Maia é um dos pioneiros da ultra-som-terapia no Brasil e foi quem criou o primeiro núcleo especializado em ultra-som-terapia e ultra-som-pesquisa no Rio de Janeiro.

Novas imposições do Irã à Grã-Bretanha

Ainda sem solução a controversia petrolifera entre os dois países — Inaceitaveis as bases do novo acôrdo sugerido pelos ingleses — Divergência entre os delegados iranianos

TEERA, 15 (Joseph Mazandi, correspondente da U.P.) — As negociações entre a Grã-Bretanha e o Irã para resolver sua disputa petrolifera e reiniciar o abastecimento de petróleo iraniano ao Ocidente, parecem ter ficado paralisadas devido a divergências entre as propostas apresentadas por ambas as partes. A Grã-Bretanha apresentou um plano constante de oito pontos mediante o qual os campos petroliferos explorados anteriormente pela Anglo-Iranian Company passariam ao govêrno iraniano, porém ao mesmo tempo criar-se-ia uma organização administrada pelos britânicos para distribuir e vender esse petróleo no Ocidente.

NADA DECIDIDO

O chefe da missão britânica, sir Richard Stokes, declarou ao terminar a reunião de hoje, com a delegação iraniana, que "nada foi aceito e nada foi rejeitado". Entretanto, o embaixador britânico nesta capital, Francis Shepherd, declarou que "os delegados iranianos não pareceram muito satisfeitos com nossas propostas". Os delegados do govêrno iraniano pareciam divergirem entre si, pois o senador Matime Daftari, enteado do primeiro ministro Mossadegh, declarou que "as discussões não foram de modo improdutivas", enquanto o ministro da Educação, Karim Sanjabi, dizia que "as explicações dos britânicos não foram satisfatórias".

PROPOSTA IRANIANA

O Irã, por sua vez, apresentou uma proposta de três pontos, que o vice-primeiro ministro Hussein Fatemi disse que a Grã-Bretanha "terá de aceitar" se deseja a continuação das negociações.

Stokes explicou seu programa de oito pontos em uma declaração oficial em que disse: "A base do acôrdo sugerido é o fato de que [illegible] deseja vender o petróleo iraniano nos mercados do mundo em quantidades satisfatórias tanto para o Irã como para a Grã-Bretanha, deve-se vendê-lo em competição com o petróleo oferecido por outros países produtores".

Fim do estado de guerra com a Alemanha

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Espera-se que a Camara dos Deputados aprove amanhã uma moção do Poder Executivo no sentido de ser posto fim ao estado de guerra com a Alemanha. Os residentes alemães deixarão, assim, de ser "inimigos do país", e adquirirão de fato os mesmos direitos e obrigações que possuem os naturais de qualquer outro país radicados na Argentina. Ficará, porém, ainda pendente de solução a questão dos bens de firmas e cidadãos alemães, congelados durante a guerra, [illegible] e atualmente sob administração da Junta de Vigilancia do Estado.

☆ Programa de Defesa e Assistência Mutuas ☆

Representantes de seis Marinhas estrangeiras trabalham e aprendem juntamente com pessoal da Marinha dos Estados Unidos segundo o Programa de Defesa e Assistência Mutuas e outros programas norte-americanos de auxilio em escolas de treinamento e bases, bem como a bordo de navios. Vêem-se na fotografia componentes da turma internacional em Boston, Massachusetts. Da esquerda para a direita: jornalista marinheiro Mário D. Buonocore, dos Estados Unidos, de Medford, Massachusetts; tenente Paulo C. Branco, da Marinha Brasileira, especialista em torpedos da Real Marinha Holandesa, Rudy Voost, de Amsterdam; tenente Tielo Salvatore, da Marinha Italiana; tenente Gonzalo Bustamante, de Buenos Aires, da Marinha Argentina; e o marinheiro-timoneiro da Real Marinha Canadense, William Dickie, de Ottawa, Canadá. Êsses marinheiros e oficiais se acham entre os oito mil componentes do pessoal militar estrangeiro a ser treinado este ano pelo Programa de Defesa e Assistência Mutuas, nos Estados Unidos. (USIS)

ILEGIVEL



O motorneiro Dermeval Silva e o motorista Geraldo dos Santos

O bonde foi contra o onibus

Na rua Uruguai — Seis pessoas ligeiramente feridas

Na confluência das ruas Uruguai e Maria Amália verificou-se, ontem à tarde, um choque de veiculos no qual cinco pessoas sairam feridas, felizmente sem maiores gravidades.

ONIBUS E BONDE

O ônibus da Emprêsa Universal, número de ordem 105, da linha 74, Lapa-Cascadura, estava parado no ponto existente pouco antes da confluência das ruas Uruguai e Maria Amália, quando foi colhido violentamente na traseira, pelo bonde de número 1752, da linha 72 — Méier.

SEIS FERIDOS

Em consequência, sairam feridos os seguintes passageiros do ônibus: Zélia de Souza Rocha, de 36 anos, solteira, funcionária municipal; José Mariano de 57 anos, casado, industriário; Jair Soares, de 26 anos, estucador, morador na rua Campos da Paz, 194; Maria Piedade Leite, de 30 anos, casada, e sua filha Efigênia, de 12 anos, residente na rua Cajurú, 273 e Adelino Alves Outiques, de 31 anos, casado, pintor, residente na rua Pereira Landim, 40. Este último sofreu fratura da perna esquerda, sendo removido para a Casa de Saúde Santa Rita. Os demais, depois de medicados no Posto Central de Assistência, retiraram-se.

PRESOS

O motorneiro regulamento 8033, Dermeval Lisboa, de 26 anos, casado, residente na rua Couto Magalhães, 175, em Benfica, que conduzia o bonde, e o motorista de ônibus, Pedro Geraldo dos Santos, de 24 anos, solteiro, morador na Avenida Ernani Cardoso, 137, providenciaram os socorros para as vítimas, apresentando-se, ambos, depois, ao comissário Petra, do 18.º D. P.

EXCESSO DE GRAXA

No Distrito, o motorneiro declarou que o desastre fôra causado pelo excesso de graxa nos trilhos. Distante cêrca de 10 metros do ônibus, êle acionara os freios, mas o elétrico saiu deslisando até colher o coletivo que se encontrava parado.

SUSPENSÃO DO RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

(Conclusão da 1.ª página)

Adiantada as obras do Paraiba

Acentuou o engenheiro Lima e Silva que, por outro lado, o tempo enxuto que tem feito tem seu aspecto benéfico, porquanto permite o prosseguimento, sem entraves, das obras que se estão processando no rio Paraiba e cujo maquinismo se destina a bombear a água deste para o Ribeirão das Lages. Essas obras, ainda no que nos adiantou o diretor do Departamento de Iluminação e Gás, já avançaram além do que se achava programado, isto é, ultrapassaram as previsões dos técnicos e, assim, ao que tudo está a indicar, em dezembro do corrente ano estarão elas concluidas, desde que tudo corra bem e não surja nenhum imprevisto.

Suspensão do racionamento

— Nessa ocasião serão suspensas as restrições atuais? — indagamos.

— "E' possivel que sim, mas por enquanto a situação ainda é de crise, pois estamos gastando a água do Ribeirão e daí a necessidade de reiterar as recomendações no sentido de parcimônia nos gastos da energia elétrica" — concluiu.

ELE, ELA E A OUTRA..

(Conclusão da 1.ª pag.)

mulheres entraram em feroz luta.

Mas, afinal, foi tudo resolvido. Não houve policia, nem assistência, nem nada. Olimpio jurou que Sebastiana era apenas uma amiguinha e que o pessoal do morro andava era fazendo veneno.

Anavalhou a rival

Maria de Lourdes, todavia, não acreditou nas juras do fiscal. Não acreditou e ficou observando seus movimentos Ontem, pela manhã, finalmente, teve a confirmação do romance entre seu amásio e a vizinha. Encontrara num dos bolsos de Olimpio um bilhete de Sebastiana, combinando um encontro para as 15 horas, no ponto de bondes, no largo da Carioca.

Cedo ainda, Maria de Lourdes foi para o local. Pouco depois chegava Sebastiana. Aí, deu-se a "tragédia".

De navalha em punho, Maria de Lourdes investiu contra a rival. Felizmente, populares intervieram e acabaram com a briga.

Sebastiana sofreu ferimentos incisos no braço esquerdo, retirando-se depois de medicada no Posto Central de Assistência.

Maria de Lourdes, a agressora, foi presa em flagrante e autuada pelo comissário Brandão, do 3.º DP.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

assuntos ligados àquela instituição;

— o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, que apresentou à S. Excia. relatório dos serviços administrativos daquele Estado e que têm relação com o Govêrno Central, tendo, ainda, relatado a situação em que se encontram as regiões assoladas pelas sêcas e, ao mesmo tempo, solicitado recursos para satisfazer urgentes necessidades dos flagelados daquela unidade da Federação;

— Dom João Muniz, bispo de Barra, que foi apresentar despedidas à S. Excia. por estar de regresso para aquela cidade do Vale do São Francisco. Nessa ocasião Dom João Muniz pleiteou o apoio do Govêrno no sentido de fornecer arame farpado aos fazendeiros da região, ao preço de custo. Acrescentou aquele religioso que foi o assunto focalizado durante as reuniões da Semana dos Fazendeiros, recentemente realizadas em Barra, tendo explicado que essa medida visa, principalmente, o desenvolvimento da criação do gado do Vale do São Francisco.

O Presidente da Republica recebeu, ainda, em audiência, o engenheiro Iedo Fiuza.

SABOTAGEM CONTRA O POVO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Era um nunca acabar de prós e contras a respeito de qualquer medida que fosse posta em discussão. O capitão Mauro Borges Teixeira, homem ainda moço e atualmente diretor da Estrada de Ferro Goiás, foi quem trouxe a este repórter, no meio de tôda aquela confusão dos debates, a luz de que necessitava para mostrar ao povo que, enquanto o presidente Getúlio Vargas procura defendê-lo, estudando medidas que visam o barateamento da vida, uma série enorme de obstáculos se antepõe ao seu desejo, criando dificuldades que bem podem ser contornadas com mais um pouco de amor pelo Brasil e estímulo pelo trabalho.

Falta feijão no Rio e em São Paulo: há feijão em Goiás e no Triângulo Mineiro. O arroz está empilhado, tomando as calçadas das ruas em Uberlândia, Araguari e Uberaba; no entanto, é vendido por um preço exorbitante mesmo dentro dessas cidades. Seria lógico que o homem que plantou e que colheu esse produto, não sem sacrifício, no interior do país, estivesse nadando em cruzeiros. Isto não acontece. Vive dentro de um sacrifício maior que aquele em que nos debatemos nós consumidores. E por que? Porque um grupo de negocistas, na posição comoda em que se encontram, de impor preços ao produtor pela mercadoria que lhe oferecia, tem conveniência, para maior êxito do seu negócio, que a coisa continue como está. E o modo de canalizar para o bolso, sem maiores lutas, o que resulta do trabalho suado dos outros. Vejamos o que se passa no Triângulo Mineiro: o arroz não pode ser vendido sem beneficiamento. Os donos dessas usinas, instaladas quase tôdas em Uberlândia, Araguari e Uberaba, compram o produto integral e depois de beneficiá-lo passam a oferecê-lo aos mercados consumidores. Mas compram-no a um preço ridiculo e vendem-no a pêso de ouro. Citemos o caso do primeiro desses municipios. Uberlândia não é centro produtor de arroz. Quarenta e duas usinas de beneficiamento entretanto, estão ali instaladas. E, por mais que indagássemos quanto custa um saco de arroz integral aos que fazem aquele beneficiamento, tôdas as respostas foram furtivas, maliciosas, sintomáticas da impossibilidade de sua revelação. Terra em que o arroz está empilhado no meio das ruas, por falta de armazens para guardá-lo, com 40 mil habitantes e um movimento comercial superior a dois bilhões de cruzeiros, tem a sua vida tão cara quanto a do Rio, pagando o homem do povo, arroz pelo mesmo preço que o compramos aqui, — prova evidente da má distribuição de riqueza. São os que comerciam com o arroz em Uberlândia, em Araguari e Uberaba, os que impõem o preço do produto. Mas o govêrno pode acabar com isto. E' grande a produção de arroz nas margens do Paranaiba. Esse arroz não está tendo escoamento por falta de transporte. Se o govêrno determinar a conclusão de um trecho de 60 quilômetros da estrada BR-31, — trecho que vai ter ao canal de São Simão naquele rio, a mercadoria aí produzida poderá descer em caminhão por essa estrada e daí por outra que com ela cruza, tocando em Planura, Frutal e Colômbia, onde a Companhia de Estradas de Ferro Companhia Paulista de Estradas de Ferro se incumbirá de trazê-la ao Rio, sem maiores dificuldades. Em quinze dias o Exército, que tem a responsabilidade de construção dessa estrada, poderá entregar pronto o trecho acima mencionado. Ameaçados pela concorrência, os que forçam a elevação do preço dos cereais serão obrigados a modificar a sua politica, concorrendo deste modo para a melhoria das condições existenciais de vida dos que vivem nas capitais. Enquanto isto o govêrno providenciará para o futuro a montagem de usinas de beneficiamento de arroz, junto às fontes produtoras. Esse beneficiamento seria feito por conta do próprio produtor que, organizado em cooperativas, faria êle próprio o seu comércio, auxiliado pelo govêrno.

O escoamento do produto do Triângulo Mineiro

Esse seria feito com o entrosamento de três das estradas que servem aquela região: a Companhia Mogiana, a Rede Mineira de Viação e a Estrada de Ferro Goiás, tudo sem baldeação. Para tanto, seria necessário que a "Sorocabana" emprestasse vagões à "Mogiana", mas os vagões da "Sorocabana", os menores são de 36 toneladas e existe no percurso entre Uberlândia e Araguari, sôbre o rio deste nome, uma ponte que não suporta o pêso de uma composição com vagões dessa tonelagem. Uma nova ponte poderá ser construida em 1 ano e, como medida de emergência, aproveitar a "Mogiana" os vagões da Estrada de Ferro Goiás, de 14 toneladas, cedendo a esta os vagões da "Sorocabana", em número de tonelagem correspondente aos que obtiver da Goiás. Feito isto, é iniciar o trabalho de transporte da mercadoria, sem o inconveniente das baldeações hoje existentes até Barra Mansa e Angra, porto de mar que bem serve ao escoamento do produto para outros mercados nacionais. Estão com a palavra os técnicos. Essa história de "caixinha", de entrave às providências do govêrno, de mil dificuldades para a realização de uma obra de vulto nacional, que prejudica essa ou aquela região, precisa acabar e acabará porque o presidente Getúlio Vargas não está olhando para as conveniências de ninguém, mas para o próprio país onde está o povo que o elegeu sofrendo amargamente os efeitos da especulação e da ganância de meia dúzia de intermediários.

E' por isto que movem uma campanha de descrédito contra a politica de preços do govêrno. Mas nada deterá a marcha dos acontecimentos. Os "tubarões" podem ficar certos disto. Não adianta suborno nem conspirações...



Manuela Maria Lopes, "mordendo" o repórter

FÉ E TRADIÇÃO DA GLÓRIA PARA A CIDADE

(Conclusão da 1.ª pag.)

sim, por exemplo, diz-se que quem quesesse encontrar o Imperador Pedro I precisava somente subir o Outeiro, num sabado, às 9 horas da manhã e com ele depararia.

Interessante é tambem lembrar, que foi no atual outeiro da Glória, na época Morro do Lery, que as nossas fôrças armadas ofereceram combate aos franceses invasores, expulsando-os do litoral brasileiro. José de Alencar, imortalizou para sempre o morro no seu livro "O Ermitão da Gloria".

As reliquias existentes

Outro fato digno de nota é o Museu que existe ao lado da Capela. Ali, além de quadros de valor e imagens de Santos, artisticamente trabalhadas, encontram-se joias de grande valor, dos tempos da Monarquia, ofertadas por nobres e principes. A Irmandade é das mais ricas existentes, pois que dela fazem parte figuras de projeção como o general Eurico Dutra e o deputado Nereu Ramos. Outras figuras de destaque ali estiveram no dia que passou, dentro elas citando-se o Embaixador de Portugal, o comte. da Policia Militar e os ministros Luiz Gallotti e Anibal Freire, além do senador Ferreira de Souza e do procurador Geral da Republica.

Outra basilica brasileira

No próximo ano, tendo em vista as razões apontadas no inicio desta reportagem, será, com todo o cerimonial apostólico, elevado o templo à condição de basilica. Teremos então no Rio a Basilica da Gloria, que em nada fica a dever à sua congenere do Bonfim, na Bahia. Em novembro próximo, preparando o caminho, haverá a consagração da Igreja e do próprio morro, uma vez que a própria rocha será cavada.

A zeladora Manuela

Manuela Maria Lopes, nascida em São José do Rio Preto — Estado de Minas — é uma dessas figuras que não faltam nas nossas festas tipicas, emprestando-lhes, com sua presença, um cunho todo especial.

Apesar de seus 78 anos, andava de um lado para outro, sobraçando uma enorme mala, angariando donativos para o Convento Infantil de N. S. de Lourdes, do qual é zeladora. Declarando-se fervorosa devota de N. S., Manuela aproveitou a "chanche" e "empurrou" no reporter uma resposta da Santa. Meio contrafeito, êste desembolsou duas pratas, lendo então a resposta ao pedido que não formulou: "Multiplica os teus atos de amor a N. S. da Gloria, e verás que teus pedidos se realizarão. N. S. da Gloria te protegerá".

FEDERALIZAÇÃO PARA OS ÓRGÃOS CONTROLADORES DE PREÇOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

amanhã, às 10 horas, sob a presidência do ministro Danton Coelho, quando o sr. Benjamin Cabello fará o relatório geral dos trabalhos que desenvolveu até agora, à frente do órgão controlador de preços, submetendo assim, ao "referendum" do plenário os atos praticados até esta data.

Nessa oportunidade, referindo-se à necessidade de um regimento para os trabalhos da CCP, considerou mais conveniente aguardar-se algumas semanas, uma vez que esperava estar aprovado outro projeto de lei, em curso no Legislativo criando a Comissão Federal do Abastecimento e Preços.

Respondendo a uma indagação do sr. Heitor Grillo sôbre a situação das Comissões Locais de Preços, o sr. Benjamin Cabello ponderou que a tendência era federalizar todos os órgãos controladores de preços e abastecimentos do país e que no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, a comissão federal e as estaduais assumiriam as responsabilidades locais, não devendo haver, portanto, dualidade de comissões.

Outros assuntos foram debatidos, inclusive assegurada aos representantes da imprensa que fazem a cobertura do setor, assistir às reuniões do plenário da CCP como anteriormente era feito e também acompanhar os demais trabalhos ali executados.

O sr. Benjamin Cabello mandou distribuir uma cópia do decreto n. 9.125 que criou a CCP dos regulamentos existentes nesse órgão, projeto em curso, no Legislativo, reformando a C.C.P. e dos atos até agora por êle praticados.

Na reunião de amanhã, os atos do sr. Benjamin Cabello serão apreciados pelo plenário.

Declarações

A Mesa da Camara, segundo nos informou ontem, o sr. Nereu Ramos, reunir-se-á amanhã, e estudará o assunto relativo à responsabilidade criminal do senhor Benjamin Cabello, proposta pelo deputado José Bonifacio. Conforme ontem antecipamos, o representante mineiro, ao exprimir a repulsa da Casa contra as conhecidas declarações do vice-presidente da C.C.P. ("supercaixinha", hipóteses de suborno, etc.), agitou a questão afirmando que a Camara agiu com a máxima lisura no encaminhamento dos projetos sôbre o custo da vida, e que o sr. Cabello, por ter sido autor de uma das maiores injurias já atiradas contra o Congresso, deveria ser responsabilizado perante a Justiça.

O sr. José Bonifacio afirmou que, nesse sentido, a Mesa da Camara poderia agir por intermedio do procurador geral da Republica. E o presidente Nereu Ramos, em discurso aplaudido por todas as bancadas, respondeu que a Mesa "cumprirá o seu dever, pois o seu primeiro dever é zelar pelo prestigio e pela dignidade da Casa".

Resposta

Também procuramos ouvir o vice-presidente da C.C.P. E o sr. Benjamin Cabello, interpelado declarou, com a maior naturalidade e calma:

— Amanhã, por ocasião da instalação solene do plenário da C.C.P., terei oportunidade de ler um relatorio das minhas atividades à frente desse órgão. Nessa ocasião, responderei às criticas que me foram feitas na Camara dos Deputados. Inicialmente, como parte dessa resposta, tenho a declarar que sou parlamentarista, isto é, sei valorizar o Congresso e seria o ultimo a denegri-lo.

Concluiu o sr. Benjamin Cabello, quase fazendo uma revelação, pois o fato será conhecido por poucos, que se orgulha até de pertencer às hostes do Partido Libertador, e que na defesa da implantação do regime de Gabinete no Brasil nasceu, criou-se e até hoje vive.

EMPRESA BRASILEIRA EXPLORARÁ A PESCA DO BACALHAU

(Conclusão da 1.ª pag.)

volume de ano para ano. Em 1946, recebemos do exterior ... 7.670.450 quilos do produto, correspondente a Cr$ 80.205.988,00, ou sejam pouco mais de 4 milhões de dólares. Já em 1950, importamos 26.309.548 quilos, quantidade que corresponde a Cr$ .. 291.034.789,00, isto é, cerca de 16 milhões de dólares em divisas.

Barcos brasileiros com radar

Apuramos que o capital inicial da empresa será de 20 milhões de cruzeiros. Tratar-se-á de uma sociedade anonima a cuja frente se acham um grupo de comerciantes, sabendo-se também que negociantes dos vários setores ja se interessam pela tomada de ações, que serão de mil cruzeiros.

O grupo organizado conferenciou com o governador Amaral Peixoto, que prometeu à organização todo apoio e isenção de direitos durante dez anos. A sede será no Estado do Rio, em Cabo Frio ou Angra dos Reis.

Demonstrando seu interesse pela fixação da nova industria em solo fluminense, o sr. Amaral Peixoto esteve com o grupo organizador em conferencia com o ministro da Agricultura, havendo o sr. João Cleofas apoiado igualmente o cometimento.

Sabe-se que o presidente da Republica já tem conhecimento da iniciativa e que a acolheu com a maior simpatia.

Como acontece com todas as empresas estrangeiras, a emprêsa brasileira se utilizará de águas internacionais, onde irá buscar o bacalhau com embarcações próprias, aparelhadas com maquinario moderno e com radar.

O grupo organizador assegurou às autoridades que o bacalhau vendido pela futura empresa será entregue ao publico consumidor com a maior abundancia e a preços baixissimos, podendo contribuir para o barateamento de outros generos de primeira necessidade.

Críticas e Sugestões

UM APELO À LIGHT

Encontrando-se prontos e em condições de serem habitados os apartamentos construidos pelo IAPC, na rua Goiás, numerosos comerciários dirigem um apelo ao Departamento de Iluminação da Light, no sentido de mandar fazer no conjunto as necessárias instalações de força e luz. Adiantam os futuros moradores do conjunto que se trata de assunto da mais alta importância, pois que há reconhecidamente uma crise de moradias no Rio e os 500 apartamentos da rua Goiás já estão prontos há mais de um mês, estando sem água — por falta de força elétrica para as bombas de sucção — e de luz elétrica.

VIOLENTO INCÊNDIO NA PRAÇA 11



Antonio dos Santos Coelho e João Ricardo, vigias da fábrica de móveis, detidos para averiguações

(Conclusão da 1.ª pág.)

O incêndio

No número 160 e 160-A, eram estabelecidas as fábricas de móveis "Ritz" e outra da firma Repitzki & Cia. Ltda. Nas oficinas surgiram as chamas que ràpidamente se alastraram tomando conta de tôda a parte dos fundos, destruindo aquela seção por completo. O fogo, ao passar dos minutos aumentava assustadoramente, se propagando pelos fundos dos prédios ns. 274, onde funciona a fábrica de cerveja União e Ultramarina, que se completa no prédio de número 282, ficando no prédio 266, a Tinturaria Galo, de propriedade do sr. Calidor de Castro e ao pegado ao prédio sinistrado, n. 264, a garage da "Cirb" S.A. com escritórios na avenida Rio Branco, n. 180. Tôdas essas casas, conforme dissemos, tiveram prejuizos causados pelo fogo mas exceto as casas de móveis, foram de pequena monta.

O combate

Os Bombeiros, de inicio, conseguiram penetrar por uma porta da fábrica Ritz, mas isto só não era suficiente e então foram erguidas duas "Magirus" e, assim, por cima, as chamas foram também atacadas, e com isso os bravos soldados conseguiram êxito, evitando maiores proporções ao sinistro.

Perigo

Um dos pontos que foram tomados como perigo, foi a garage, pois ali havia uma bomba de gasolina, e presumidamente deveria existir grande depósito de gasolina. Compareceu entretanto, logo após, o sr. Vicente Nunes Rabelo, encarregado do estabelecimento, o qual informou que a bomba já não funcionava há muito, e que o óleo que tinha em galões era pouco, destinado apenas ao serviço de lubrificação. Acontece que o material era valioso, mas este foi imediatamente isolado, bem assim como retirados quatro autos que estavam para conserto.

Os moradores

Sôbre o prédio da Cervejaria, n. 274, residem oito familias, as quais foram tomadas de pânico. Os moradores, com auxilio de marinheiros que ali apareceram auxiliando como voluntários, conseguiram a retirada de móveis, objetos e utensilios. Os primeiros que assim agiram foram os srs. Adelino Lopes, funcionário municipal, Armando Ferraz, sua esposa Cordélia Ferraz, e d. Maria Ferreira de Queiroz.

As causas

Segundo fomos informados, as causas prováveis do incêndio foram ocasionadas pelos operários das fábricas. Para derreter as placas de cola de madeira, costumeiramente acendem fogo e naturalmente não apagando por completo, cêrca das 19,30 horas, este se alastrou, ocasionando o sinistro.

Dois prêsos

Esteve no local o comissário Trocoli, do 13º Distrito, que tomou providências. Nessa ocasião foram detidos Antero dos Santos Carlos e o vigia da fábrica de móveis, João Ricardo, os quais foram levados para a Delegacia a fim de prestarem esclarecimentos.

Os prejuizos totais são avaliados em 5 milhões de cruzeiros, sabendo-se que a garage e as fábricas de móveis bem como a Cervejaria, estão no seguro.

Nada sofreu o cinema

O cinema Centenário, imediatamente suspendeu suas sessões. Isso entretanto foi por medida acauteladora, pois o mesmo não foi atingido nem ameaçado.

Vários populares ajudaram os bombeiros a apagar as chamas e a retirar materiais e utensilios domésticos. Alguns deles receberam ferimentos:

Valdir de Oliveira, de 17 anos, solteiro, bombeiro hidráulico, residente na rua Marquês de Pombal, 18 — contusão na perna direita; Antonio Pereira da Silva, de 19 anos, solteiro, alfaiate, morador na rua Benedito Hipólito, 32 — contusões nas pernas; Ronaldo de Almeida, de 18 anos, solteiro, alfaiate, domiciliado na rua General Pedra, 42, casa 4 — contusão no pé direito; e Mario de Souza, de 23 anos, solteiro, ourives, residente na rua General Pedra, 14 — ferimento contuso na perna direita.

Foram todos medicados no H. P. S., retirando-se em seguida.

Baleado o farmacêutico pelo tenente

(Conclusão da 1.ª pag.)

o contendor, um tenente do Exército, puxando a sua arma, fez fogo atingindo-o na perna.

Os personagens do episódio foram o farmacêutico David de Souza Kaussmann, de 42 anos casado, domiciliado à mesma rua n. 313, e o tenente do Exército Elpidio Dantas da Silva, morador na rua Bias Fortes, n. 22.

Tudo girou em tôrno de um terreno divisório, cujos limites separam as propriedades de um e de outro. A discórdia de ontem entre os dois, como apurou depois o comissário Campos, em serviço no 21.º Distrito, surgiu porque, havendo o tenente Elpidio construido um muro no seu terreno, situado na rua Bulhões Marcial, n. 63-B, invadiu a propriedade vizinha que vem a ser do aludido farmacêutico.

Este, com o fim de protestar chamou o militar no seu estabelecimento. Foi aí justamente que os dois homens se desentenderam, passando a discutir fortemente. Em meio à contenda o oficial sacou de sua arma e fez fogo contra o antagonista.

Atingido pelo projetil numa das pernas, o farmacêutico foi em seguida levado a medicar-se no Hospital Getúlio Vargas. Pensado retirou-se depois para o domicilio.

O tenente agressor fugiu, tendo sido instaurado o necessário inquérito naquele Distrito.

MAIS CONVENIENTE A ELETRIFICAÇÃO DA LEOPOLDINA

O PLANAEREO E A APRECIAÇÃO DO PREFEITO, TÉCNICOS E VEREADORES

O prefeito João Carlos Vital, apreciando a exposição do engenheiro Augusto Sá Pereira, sôbre o que seria o Planaereo, na zona da Leopoldina, ponderou que seria menos dispendiosa a eletrificação e reaparelhamento das linhas dos suburbios da Leopoldina. Tanto s.s., como os técnicos e vereadores que estiveram reunidos no gabinete do prefeito, estão convencidos de que somente o Metropolitano poderá resolver o problema do trafego. O Planaereo — sistema de transportes — adotado na Europa e se liga rapidamente longas distancias — poderá, entretanto, constituir objetivo de maiores estudos e em tempo oportuno será uma solução para a ligação de bairros distantes.

Matou-se à porta do homem por quem se apaixonara

A viuva Dulce de Carvalho, de 28 anos, residente na rua Goiás, 324, há tempos se apaixonou pelo guarda civil Irineu Luiz Martins, morador na rua Catulo Cearense, 87, na Boca do Mato. De inicio, Dulce foi correspondida, mas com o passar dos tempos, Irineu tornou-se indiferente e por fim passou até a desprezá-la. Dulce, sentindo que Irineu a estava evitando, ficou desesperada. E ontem, pela manhã, tomou-se de um trágico intento. Foi procurá-lo em sua própria residência. Bateu-lhe à porta por diversas vezes. Não a atenderam. Alucinada pelo despeito, consumou a loucura, ingerindo violento veneno que já levava consigo.

O comissário Silvio Lago, do 22.º distrito, soube do ocorrido, foi ao local e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

QUERIA MORRER

DISPAROU UM TIRO NO PESCOÇO

Por motivos intimos o comerciário João Amaral Leite, de 35 anos, casado, residente na rua da Matriz, 462, casa 5, tentou contra a vida, desferindo um tiro no pescoço.

Medicado no Posto de Assistência do Méier, foi removido para o H.P.S., onde ficou internado em estado grave.

O 18.º D.P. foi cientificado do fato.

Atropelado na Barreira de Vigario Geral

SOCORRIDA, A VITIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Foi socorrido e a seguir internado no Hospital Getulio Vargas, o funcionário aposentado da Leopoldina Januário Paulino dos Santos, com 72 anos, casado, morador no lugar denominado bairro de São Sebastião, em Caxias.

Na Barreira de Vigário Geral foi colhido por um automóvel desconhecido, sofrendo contusões, escoriações generalizadas e deslocamento de um dos pés.

Teve conhecimento do fato a policia distrital.

Homenagem às primeiras enfermeiras da Escola Raquel Haddack Lobo

Presidida pelo prefeito João Carlos Vital, realizou-se, ontem, na Casa de Saúde Santa Luzia, uma solenidade de homenagem às enfermeiras componentes da primeira turma diplomada pela Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo, pertencente à municipalidade. O ato contou, também, com a presença do professor Jorge Bandeira de Mello, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura; de todos os membros do gabinete do prefeito, de jornalistas e altos funcionários municipais. O chefe do Executivo Municipal foi saudado pelo sr. Guilherme Romano, diretor da referida casa de saúde, fazendo-se ouvir, em seguida, a sra. Jaira de Castro diretora daquela escola de enfermagem. Agradecendo, o sr. João Carlos Vital disse do empenho da sua administração em prestar a maior colaboração possivel a fim de que o ensino da enfermagem seja o melhor possivel.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

O GOVERNO DA CIDADE

A POSSE DO NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE RENDAS MERCANTIS — TRANSFERIDOS PARA HOJE, OS PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS — EM COBRANÇA A TAXA DE HIDROMETRO DO 2.º DISTRITO E DO 6.º LOTE DO PREDIAL E TERRITORIAL

A POSSE DO NOVO DIRETOR DE RENDAS MERCANTIS

Na manhã de hoje, deverá ser empossado no cargo de diretor do Departamento de Rendas Mercantis, o dr. Mario Lorenzo Fernandes, recentemente nomeado pelo prefeito João Carlos Vital, para tão importante função na atual administração.

O dr. Mário Lorenzo Fernandes, é antigo servidor funcional, já tendo exercido em outras administrações funções de alta relevância. Atualmente, está à frente da Comissão que estuda a reforma geral da Secretaria Geral de Finanças, visando proporcionar melhores meios para as arrecadações, com maiores facilidades para os contribuintes. Tudo faz crer, que, ainda, hoje, na parte da tarde se processe o ato de transmissão de cargo.

TERMINA HOJE, O PRAZO DO LOTE 6

De acôrdo com o plano de cobrança para os impostos predial e territorial relativos as guias do Lote 6, terminará hoje, com o pagamento efetuado com o desconto de 5%. Os que não aproveitaram o prazo de hoje, terão seus impostos acrescidos dos 5%.

Já amanhã, será iniciada a cobrança das guias dos mesmos impostos do Lote 7.

TRANSFERIDOS PARA HOJE, OS PAGAMENTOS NO MONTEPIO

Em face do ponto facultativo decretado ontem, à ultima hora, o diretor do Montepio dos Empregados Municipais transferiu para hoje, dia 16, os pagamentos de empréstimos que estavam anunciados para ontem, em face daquela medida baixada pelo prefeito João Carlos Vital.

COBRANÇA DA TAXA DE HIDRÔMETRO

A partir de hoje, os portadores dos conhecimentos da taxa por hidrômetro, poderão proceder ao pagamento das mesmas, nos diversos distritos de arrecadação da municipalidade, bastando apresentar as guias que, estão sendo entregues no Departamento de Aguas e Esgotos, à rua Riachuelo, 237.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 52,41,60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista		Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 25	4,23 03
Peso uruguaio	7,83 36	7,54 83
Peso argentino	1,32 07	1,29 99
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 30	—
Soles	1,30	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63,65
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de agôsto registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	52,41 61
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Belgica, franco	0,37 78
Suiça	4,34 44
Portugal	0,66 43
Uruguai	
Dinamarca	2,73 57
Suécia	3,62 09
Holanda	—

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores e os mercados de café, açucar e algodão não funcionaram ontem.

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	22.247	2.400
Farinha (sacos)	1.120	600
Açúcar (sacos)	8.240	1.500
Feijão (sacos)	5.000	300
Banha (caixas)	—	700
Milho (sacos)	4.507	200
Charque (fardos)	687	100
Bacalhau (vols.)	11.596	—
Batata (vols.)	21.206	—
Cebolas (vols.)	12.115	—

ATACADO DE LOUCURA

JOAO PESSOA, 15 (Asapress) — Durante as eleições municipais, o presidente da mesa eleitoral de Livramento, no municipio de Santa Rita, foi acometido de súbito ataque de loucura, tentando agarrar a urna e utilizar os papéis. Os policiais conseguiram detê-lo, continuando o pleito normalmente.

ALMOÇO INDIGESTO

JOAO PESSOA, 15 (Asapress) — Mais de 35 pessoas se intoxicaram no almoço oferecido aos mesários que, trabalharam no pleito municipal do último domingo.



VIAJE DO RIO PARA
BELO HORIZONTE
GOV. VALADARES
BOCAIUVA
MONTES CLAROS
AVIÕES DE LUXO DC3
CONFÔRTO · SEGURANÇA · RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO AS 6,30 HS., às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 6,30 hs.
INFORMAÇÕES:
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MEXICO, 21 — SALA 1702 — TEL. 42-1610
AGENTES:
RIO — Carmen Tour — Avenida Rio Branco, 257, Hall — Tel.: 52-5351
BELO HORIZONTE — Emp. Turismo Ltda. — Ed. Sulacap
G. VALADARES — Sotero Ignacio Ramos — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armenio Veloso — Rua Carlos Gomes, n.º 44/56
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

Planejamento para o Vale do Paraíba

Instituida a Comissão que estudará o aproveitamento da bacia — Designados os membros que vão compor êsse importante órgão — Engenheiros, senadores, deputados e secretários de Estado indicados

O ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, considerando que a Bacia do Rio Paraíba, em cuja periferia se situam as duas maiores cidades brasileiras, adquire agora marcada importancia industrial e deve recuperar o valor agro-pecuário que outrora teve; considerando que, alem de ser o traço de ligação entre os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo e a passagem obrigatória de tôdas as vias de comunicações que ligam a Capital do país à sua hinterlândia, se encontram nessa Bacia cidades importantes, como Campos, Juiz de Fora, Petrópolis, Taubaté e muitas outras; considerando que se trata de região contornada pelos maiores mercados e pelos mais importantes centros administrativos brasileiros é que apresenta as melhores condições para desenvolvimento da agricultura, da pecuária, da horticultura e da fruticultura, tanto quanto da industria pesada, da industria hidro-elétrica e da industria bélica, ao lado de notáveis características climáticas, possuindo assim elevada significação geo-política e geo-economica; considerando que trabalhos de grande vulto e de real interêsse publico está o Ministério da Viação ali realizando, o mesmo fazendo Governos Estaduais e entidades particulares; considerando que é indispensável, para o completo aproveitamento da região de tantas possibilidades, um entendimento entre o Governo da União, representado pelos Ministerios da Agricultura e da Viação e Obras Publicas, e o dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, bem como as empresas concessionárias de serviços publicos que ali realizam obras, a fim de ser assentado um plano para o soerguimento e desenvolvimento da referida zona; considerando os resultados da primeira reunião convocada por este Ministério para tratar do assunto, e realizada a 28 de junho do corrente ano, e, tambem, as indicações feitas pelos Governos dos aludidos Estados e pelo Ministro da Agricultura, resolve o ministro Souza Lima constituir uma Comissão para incumbir-se do planejamento de obras e serviços que objetivem o melhor aproveitamento e o desenvolvimento, sob todos os aspectos, da Bacia do Paraíba.

A COMISSÃO

Essa Comissão funcionará sob a presidencia do engenheiro Souza Lima, será secretariada pelo dr. Francisco Mendes, diretor geral do eDpartamento de Administração do Ministério da Viação e se constituirá dos seguintes membros: representantes do Ministério da Viação: engºs. Luis Antonio de Mendonça Junior, chefe do Gabinete do ministro; Vicente de Brito Pereira Filho, diretor do DNEF; Edmundo Regis Bittencourt, diretor do DNER; Gilberto Canedo de Magalhães, diretor do DNPRC; Camilo de Menezes, diretor do DNOS; Rui Mauricio de Lima e Silva, diretor do DNIG, coronel Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da EFCB e Gashipo Chagas Pereira, administrador da Leopoldina e engº Jerônimo Monteiro Filho; representantes do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas: engº Artur Pereira de Castilho; representantes do Ministério da Agricultura: engº agr. Antonio da Cunha Bayma, diretor do DFPV; dr. Augusto de Oliveira Lopes, inspetor de Produtos de Origem Animal e engº Raimundo Francisco Ribeiro Filho, da Divisão de Aguas; representantes do Estado de Minas Gerais: engºs. Lucas Lopes, Décio Vasconcelos, João Cotrim e Dermeval Pimenta e agronomo José Soares Gouveia; do Estado de São Paulo: engºs. Otavio Ferraz Sampaio, Célio Ferreira e agronomos Lahir Castro Cotti, Ruy Miller Paiva e Paulo Rocha Tavares; do Estado do Rio de Janeiro: engºs Rubens Caminha, Areia Leão, Rodolfo Veloso e Alfredo do Carmo [illegible] da [illegible] Nacional de Petróleo; [illegible] Borges; no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica: ten. cel. José Varonil de Albuquerque Lima; da "Cobast": [illegible] Garcia de Araújo.

SENADORES, DEPUTADOS E SECRETARIOS

De acordo com a importante portaria baixada pelo ministro Souza Lima, prestarão a sua colaboração à Comissão, na qualidade de colaboradores, o senador Artur Bernardes Filho, deputados Carlos Luz, Soiz Brand, Saturnino Braga e Helio de Macedo Soares e Silva e os engºs. Lino Amaral, Manoel Pacheco do Carvalho e José Esteves Rodrigues, secretários de Viação e Obras dos Estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, respectivamente e Antonio Oliveira Costa, Paulo Fernandes e Tristão da Cunha, secretários de Agricultura dos Estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NOVO COMANDANTE NA BASE DO RECIFE

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, nomeando, por necessidade do serviço, o ten. cel. av. Roberto de Faria Lima para exercer as funções de comandante interino da Base Aérea do Recife, cumulativamente com as funções que já exerce na 2a. Zona Aérea.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Terá lugar, no próximo dia 20, às 20 horas, um jantar de confraternização promovido pelos oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, integrantes da turma de 1943. Essa festa com que vão comemorar o 8.º aniversário de oficialato será levada a efeito no restaurante do Clube de Aeronáutica e promete revestir-se de grande demonstração de cordialidade.

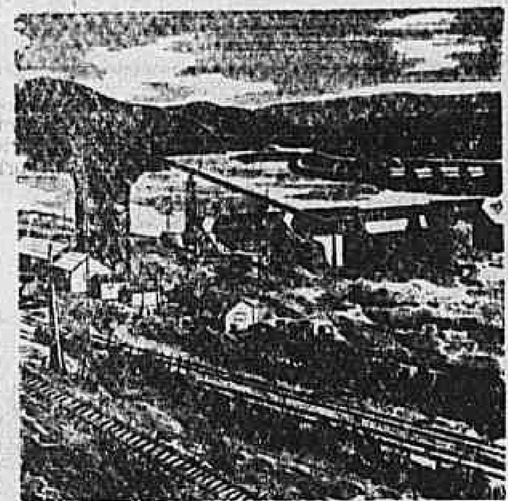
CLUBE DE AERONAUTICA

O diretor do Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, promoverá, no próximo dia 25 mais um bem organizado jantar dançante, dedicado aos associados e suas familias. Para as danças tocará a orquestra de Jorge André, que apresentará um vasto e selecionado repertório das melhores músicas de salão. Essa próxima festa de agremiação de oficiais da Aeronáutica deverá iniciar-se às 22 horas do dia acima, prolongando-se até às 3 horas da madrugada seguinte.

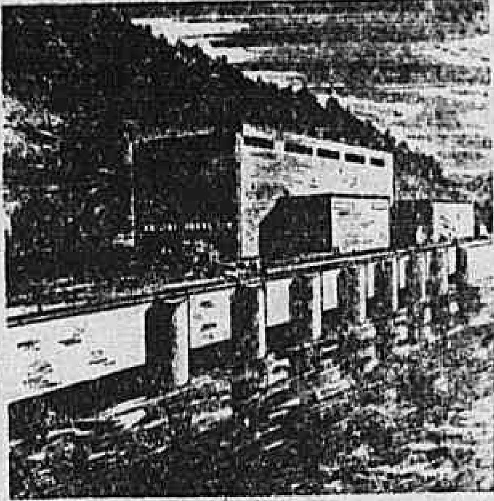
Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Entre as notas de sensação que o programa de Manoel Barcelos vai nos proporcionar hoje, através da Rádio Nacional, está a do reaparecimento de Marlene, após sua permanência de dois meses na França. A famosa sambista e querida "Rainha do Rádio" volta estrelando um programa de auditório a ser inaugurado hoje. "Alegria, meus senhores!", de autoria de Fernando Lobo, patrocinado pelo creme de milho "Amidogema" a ser transmitido todas as quintas-feiras, das treze horas e trinta e cinco minutos às catorze horas e cinco minutos. Manifestações estão sendo preparadas para festejar o regresso de Marlene. — No clichê, flagrante de sua chegada, segunda-feira última, a bordo do navio "Andrea C"

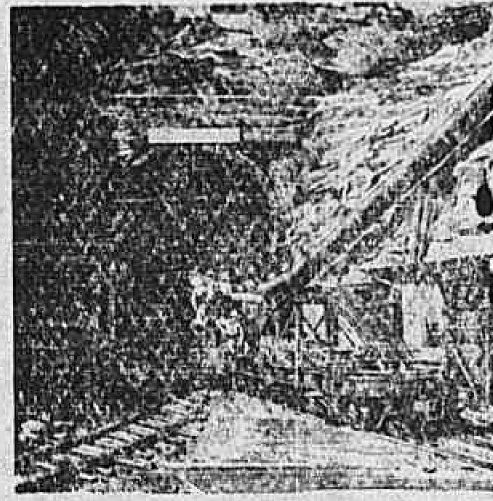
GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO



Barragem de Santa Cecilia, no rio Paraíba, próximo à Barra do Pirai. É constituida por 8 comportas sector, com 18,30 m de vão e 6 m de altura, cujos munhões são sustidos por pilares de concreto. Represará as águas do rio Paraíba, as quais serão recalcadas para o túnel de Santa Cecília.



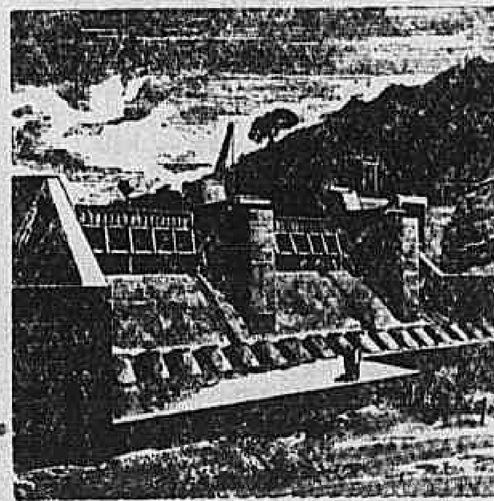
Usina Elevatória de Santa Cecília, onde serão instaladas 4 bombas de recalque, cada uma com capacidade para elevar 40.000 litros dágua por segundo, a 15 metros de altura. Desviará águas do rio Paraíba que irão movimentar as turbinas da Usina de Fontes



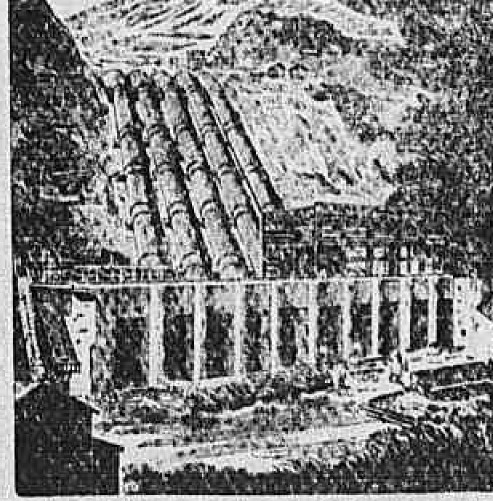
Túnel de Santa Cecília, com 3.311 metros de extensão, todo perfurado em rocha viva. O seu revestimento se acha quase completado e nêle serão empregados 38.800 m3 de concreto. Receberá as águas recalcadas pelas bombas da Usina Elevatória de Santa Cecília e as conduzirá ao canal de Santa Cecília.



Canal de Santa Cecília, conduzirá as águas do rio Paraíba ao Reservatório de Sant'Ana no vale do rio Piraí. Sua extensão é de 2.500 metros e será todo revestido de concreto. Foram escavados 721.000 metros cúbicos de rocha e de material brando.



Barragem de Sant'Ana, construida em 120 dias apenas, é constituida por 2 comportas sector, iguais às de Santa Cecília e por um dique de-ala. Represará as águas desviadas dos rios Paraíba e Piraí, formando o Reservatório de Sant'Ana.

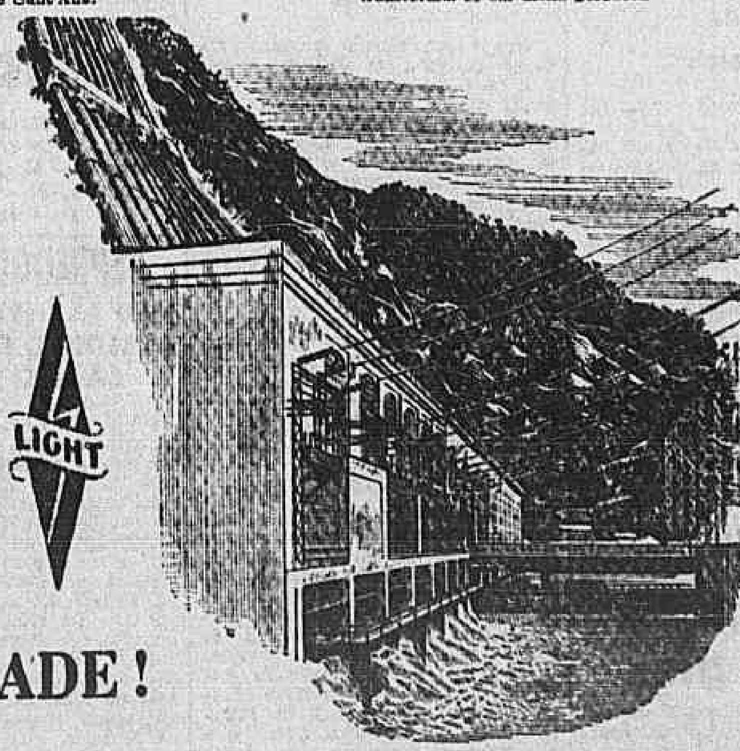


Usina Elevatória do Vigário, 5 bombas do mesmo caudal das de Santa Cecília serão empregadas para recalcar as águas da bacia do rio Piraí a uma altura de 35 metros onde será formado o Reservatório do Vigário. Esta Usina Elevatória poderá, quando o volume da água permitir, transformar-se em usina geradora.

MAIS ELETRICIDADE PARA O RIO DE JANEIRO

O desvio de parte das águas dos rios Paraíba e Piraí — com a principal finalidade de obter mais água para movimentar as turbinas das Usinas de Fontes (a existente e as futuras Forçacavas N.os 1 e 2) — é um empreendimento de grande vulto, que se acha em fase de rápida construção. Perfuração de túneis, escavação de canais, construção de barragens e usinas de recalques fazem parte destas gigantescas obras, onde 4.000 operarios trabalham dia e noite, afim de que estejam completadas antes do prazo previsto.

Porém, até que as àguas dos rios Paraíba e Piraí possam alimentar as turbinas do Fontes, deverá ser evitado o desperdicio de eletricidade, em vista de continuar, ainda, em desfalque, o volume de água armazenada no Reservatório de Lajes e de estarmos na estação das sêcas.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

Pontet Canet x Tirolesa, a atração de domingo

A MANHÃ no Turfe

Programas com montarias prováveis para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,10 horas.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Badinha, J. Tinoco	54
	2 Diavola, J. Souza	50
2	3 Viscondessa, C. Moreno	52
	4 Brindela, X X	52
3	5 Gold Maid, O. Macedo	50
	6 Penlana, U. Cunha	51
4	7 Lys, P. Coelho	54
	8 Bizarra, J. Graça	54
	9 Nacelle, X X	50

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Matingal, L. Rigoni	53
	" Indiscreto, L. Diaz	50
2	2 Dirgo, C. Moreno	55
	3 Pirilampo, X X	56
3	4 Cadiz, E. Vieira	52
	5 Guayanas, O. Ulhôa	56
4	6 Cataguá, E. Castilho	56
	7 Soberano, A. Portilho	56
	" Gladio, L. Menêres	56

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Holl Cat, L. Diaz	55
2	2 Aratipe, U. Cunha	55
	3 Clarinha, J. Araujo	53
3	4 Espadana, C. Moreno	53
	5 Eglantina, D. Moreira	53
4	6 Lilac, L. Rigoni	55
	" Irruçoa, O. Macedo	55

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,40 horas.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Ouro Preto, O. Ulhôa	56
	" Tarascon, E. Castillo	54
	2 Junior, J. Graça	56
2	3 Algoz, D. Moreira	53
	4 Pingo, C. Moreno	53
	5 Verdam, J. Martins	53
3	6 Caramuhy, P. Tavares	51
	7 Guapiruvu, J. Tinoco	51
	8 Notiço, E. Pôbo	51
4	9 Egregious, A. Ribas	56
	10 Candinha, U. Cunha	57
	11 Torcyl, X X	56

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,15 horas.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Pardaillan, [illegible]	[illegible]
	2 Eliseo, D. Moreira	54
2	3 Naifir, O. Ulhôa	51
	4 El Tigre, A. Portilho	51
3	5 Good Luck, E. Castillo	51
	6 Terrina, O. Macedo	51
	7 França Eterna, U. Cunha	52
4	8 Sideu, C. Moreno	53
	9 Toribio, L. Rigoni	53
	" Master Bob, D. Correr	53

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,50 horas (Betting)

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Lotus, A. Ribas	54
	2 Mago, C. Moreno	50
	3 Melancolinho, J. Graça	58
2	4 Buster Prince, L. Rigoni	58
	5 Mãozo, O. Macedo	52
	6 Jacaré, D. Moreira	53
3	7 Mujique, N. Pereira	52
	8 Nigth Club, S. Machado	50
	9 Jacarandá-assú, P. Coelho	53
	" Carinho, O. Ulhôa	52
4	10 Brazilian Star, D. Silva	53
	11 Cacró, A. Dorneles	56
	12 Tarumim, L. Mezarro	50
	" Jolo, J. Mesquita	54

7º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — às 16,30 horas (Betting)

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Blue Dream, J. Graça	58
	2 Abdin, A. Brito	54
2	3 Mondel, D. Moreira	50
	4 Miraculo, J. Tinoco	58
3	5 Sol Bonito, M. Rossano	50
	6 Belsucin, A. Portilho	52
	7 Scaramouche, F. Irigoyen	50
4	8 Rio Verde, O. Ulhôa	50
	9 Dynamo, L. Diaz	56
	10 Gume, B. Urbina	56

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,10 horas (Betting)

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Scarface, A. Ribas	54
	" Califa, A. Portilho	53
2	2 Lupina, C. Moreno	50
	3 Reumo, X X	56
	4 Florete, L. Dias	56
3	5 Banjo, G. Costa	56
	6 Don Euraldo, J. Mesquita	54
	7 Inspiração, S. Camara	50
4	8 Ronon, E. Castillo	53
	9 Sonho de Ouro, R. Martins	50
	10 El Toro, J. Tinoco	52

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Matador, O. Ulhôa	56
2	2 R. Novarro, C. Moreno	56
3	3 Guambi, E. Silva	52
4	4 Accordeon, F. Irigoyen	53
	5 Ocre, E. Castillo	53

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Arari, R. Martins	52
2	2 Minguinho, E. Castillo	53
	3 Saquarema, L. Rigoni	54
3	4 Jequitinhonha, O. Ulhôa	50
	5 B. Boy, C. Moreno	50
4	6 Aquila, U. Cunha	48
	7 Urubimba, J. Tinoco	50

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 S. Valley, F. Irigoyen	55
	2 Utaro, A. Vieira	55
2	3 N. Boy, C. Moreno	55
	4 Paladino, E. Castillo	53
3	5 P. Black, B. Ribeiro	55
	6 Eber Shah, I. Pinheiro	53
4	7 Cheque, S. Ferreira	55
	8 Granadey, U. Cunha	55

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,40 horas.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Diaba, C. Moreno	53
	" L. Baby, L. Rigoni	53
2	2 Acropole, D. Ferreira	53
	" Starakay, F. Irigoyen	53
3	3 Halenia, L. Diaz	53
	" Halloween, O. Ulhôa	53
4	4 Helenira, I. Pinheiro	53
	5 N. Star, E. Castillo	53
	6 T. Humac, U. Cunha	53

5º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — às 15,15 horas — "G. P. DOUTOR FRONTIN".

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Pontet Canet, L. Diaz	61
2	2 F. Napoleon, O. Ulhôa	55
	3 Toribio, D. Correr	55
3	4 Quejido, D. Moreira	55
	5 L. Antibes, E. Castillo	55
4	6 Tirolesa, D. Ferreira	57
	" C. Montiel, F. Irigoyen	55

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas (BETTING).

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 S. Lass, F. Irigoyen	56
	" Pigalle, D. Ferreira	56
	2 Olinda, J. Graça	54
	3 G. Mary, X.X.X.	53
2	4 G. Flight, L. Diaz	56
	5 Farolera, X.X.X.	56
	6 Kali, C. Moreno	56
	7 Calú, X.X.X.	55
3	8 Colombiana, I. Pinheiro	56
	9 Falucha, A. Ribas	56
	10 Olena, E. Castillo	58
	11 Mirabela, P. Machado	58
4	12 Obélia, J. Mesquita	56
	13 Bola Azul, S. Ferreira	55
	14 Maratimba, D. Moreira	56
	15 Moreninha, U. Cunha	56
	" Oisia, P. Fernandes	55

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,20 horas — (BETTING).

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 F. Hills, L. Rigoni	63
	" Kurdo, U. Cunha	59
2	2 E. Pass, E. Castillo	59
	3 Varsity, J. Tinoco	43
3	4 L. Moon, F. Irigoyen	54
	5 Manitou, R. Freitas Fº.	50
4	6 Globo, J. Mesquita	57
	7 Espumoso, O. Ulhôa	50
	" Tocantins, S. Camara	48

8º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Granito, W. Meirelles	58
	2 Botticelli, J. Mesquita	54
	3 Japim, J. Martins	50
2	4 W. King, L. Diaz	56
	5 Cojuba, D. Ferreira	56
	6 C. Frio, R. Martins	50
3	7 Catão, A. Ribas	52
	8 Irresistivel, J. Graça	58
	9 Lovelace, O. Ulhôa	50
4	10 Crato, I. Pinheiro	56
	11 Inicio, J. Tinoco	53
	12 Holocaliz, X.X.X.	58

O vencedor do "Grande Prêmio Brasil" de 51 volta às pistas para defender o seu título de invicto na Gávea — Cruz Montiel, Fort Napoleon, Toribio, Lord Antibes e Quejidio, os demais adversários do filho de Advocate no "Grande Prêmio Doutor Frontin"

A disputa do G. P. "Dr. Frontin", domingo próximo, está sendo aguardada com o maior interêsse pelo numeroso público carreirista da cidade. Esse interêsse está intimamente ligado ao desfecho do G. P. "Brasil", ganho de maneira espetacular pelo cavalo Pontet Canet, mas que provocou restrições da parte dos fãs de Tirolesa, a magnífica égua do "Stud" Seabra, que caiu batida pela "máquina" do "Stud" Rocha Faria na maior prova do nosso turfe.

Com o mesmo "faixa", Cruz Montiel, vai a famosa pensionista do treinador Juan Zuniga, agora dirigida por D. Ferreira, enfrentar seu ganhador do dia 5 próximo passado. Segundo os fãs de Tirolesa, essa oportunidade dará lugar a que a filha de Fox Cub se desforre da derrota que sofreu, naquela memorável tarde. E essa circunstância está dando um sabor especial à prova que enriquece a tarde de domingo próximo na Gávea. Perfilam-se, ainda, na expressiva carreira de domingo, como adversários de possibilidades, Fort Napoleon, Lord Antibes e Quejido, já que se diz, Toribio não correrá. Estamos, assim, às vésperas de uma competição cujo desenrolar e desfecho está sendo o motivo principal das palestras dos meios carreiristas da cidade.

Esperemos, pois, esse momento, que virá esclarecer quaisquer dúvidas que possam existir quanto à normalidade do desfecho da maior prova do turfe brasileiro.

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 108

Ed. Karlos Rio C.E.C.

Horizontais

1 — Unidade monetária italiana
5 — Medida agrária, em Damão
6 — Pasta
7 — Anel

Verticais

1 — Sacerdote budista entre os mongois e os tibetanos
2 — Irritar
3 — Inseto ortóptero, semelhante grilos
4 — Cabo de Guerra antigo (sem a última sílaba).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 107

Horizontais

1 — Rota; 5 — Parada; 7 — So; 8 — Al; 9 — Ir; 11 — Ló; 13 — Em; 14 — El; 15 — Os; 17 — As; 19 — Tá; 21 — Om; 22 — Amolar; 25 — Amar.

Verticais

1 — Rã; 2 — Ora; 3 — Tal; 4 — Ad; 5 — Pó; 6 — Al; 7 — Sal; 10 — Rim; 12 — Oral; 13 — Esmo; 14 — Ema; 16 — Sim; 18 — Sá; 19 — Tom; 20 — Ala; 21 — Or; 23 — Má; 24 — Ar.

Notícias da Rádio Nacional

Amanhã, em substituição à novela de Mario Faccini, "Covardia", a PRE-8 iniciará a transmissão da de Deucena e Oduvaldo Viana, "O grande egoísmo", no horário das 12.00 às 12.05, nas segundas, quartas e sextas-feiras, sob os auspícios dos "Produtos Ross".

Carlos Machado, diretor e ensaiador da novela, reuniu um magnífico grupo de intérpretes para viver os seguintes papeis: "Laura" - Amelia de Oliveira; "Emilia" — Wanda Lacerda; "Rosa" - Norma Geraldy; "Stela" - Déa Selva; "Mariana" - Dulce Martins; "Mario" - Paulo Cesar; "Padre" - Mario Lago; "Tonio" - Domicio Costa; "Velho" - Edmundo Maia; "Marcelo" - Cahue Filho, sem se falar nos desempenhos menores, entregues a artistas experimentadas também.

AIDA SALAS

Não se pode negar que há uma expectativa em torno da estréia de Aida Salas na Rádio Nacional, na próxima segunda-feira, quando, então, iniciará a sua temporada de um mês.

Aida é uma das mais lindas e apreciadas cantoras que o Chile tem enviado ao nosso país. Interprete do seu folclore pátrio, de musicas centro-americanas e do folclore argentino, em cujo solo já esteve, durante dois anos, deixando — rasto de luminosa vitória — Aida já conquistou o público brasileiro, sem ter, ainda atuado em qualquer emissora carioca. É verdade que já se apresentou ao microfone de vários prefixos estaduais em "boites", mas, pelo sem fio da metrópole, ainda não veiculou a sua voz e a sua arte. Fa-lo-á, agora, e através de uma estação do prestígio e da potência da Nacional, sob o patrocínio da "Casa Apis", a casa do "slogan" - "Lucro exagerado é roubo".

Aida Salas cantará às segundas-feiras, às 22.10, às quintas, no programa de Manoel Barcelos, e aos domingos, às 18 horas, no "Programa Luiz Vassalo".

"VIVA A SAIA"

Produzido por Fernando Lôbo, animado por Yara Sales e estrelado por Linda Batista, a cantora do momento com o êxito marcante do samba de Lupiscinio Rodrigues, "Vingança" — a Nacional lançará, hoje, no horário das 10.35, dentro do programa de Manoel Barcelos, o programa "Viva a Saia", sob os auspícios da Hepatina N. S. da Penha.

Linda Batista

Programa alegre e movimentado, contará com o concurso do auditório, distribuindo valiosos prêmios entre os espectadores e ouvintes, inclusive um aparelho de televisão.

REGRESSOU O JORNALISTA INGLES VINCENT ORCHARD

Regressou à Inglaterra o jornalista que, a convite do Jockey Club Brasileiro, veio representar a crônica turfista inglesa, por ocasião da disputa do G. P. "Brasil" e visitar alguns dos nossos estabelecimentos de criação de puro-sangue.

O sr. Vicent Orchard, que é diretor de uma cadeia jornalística, entre a qual se encontram "Racing Review" e "British Racehorse", percorreu alguns dos nossos mais adiantados estabelecimentos de criação, acompanhado do nosso colega de imprensa Oscar Griffith, que desempenhou as funções de intérprete.

O QUE VAI PELO TURFE

Deu entrada nas cocheiras do treinador Manoel Oliveira o potro Opuviro um filho de Pizarro em Opuva de criação e propriedade do sr. Sylvio Penteado e irmão próprio do "crack" Opuvo.

A égua Magali depois de tomar parte numa prova em que está inscrita, vai servir na reprodução. A defensora da jaqueta do sr. João José de Figueiredo está sendo negociada com um criador.

Foi adquirida ao "Stud" Arthur Herman Lundgren a potranca Bacabal que, por esse motivo deixou as cocheiras de Eulogio Morgado ingressando nas de Moyses Araujo Bacabal vai defender a jaqueta do "Stud" Jaff.

Foi entregue ao treinador Manoel Raphael a égua Mandinga que era cuidada por Alcides Morales.

O inédito Noron, que era tratado por Levy Ferreira, passou aos cuidados de Henrique Itrilo.

O sr. Manoel H. Sylvia, acaba de doar ao Jockey Club Brasileiro os animais Lassie e Piauí. Esses animais vão ser enviados para os hipodromos do interior do país.

Estão sendo ultimadas as providências indispensáveis para a inauguração do totalizador. Logo que estejam ultimadas será marcada sua inauguração.

Foi convidado para montar o estreante Gravador o aprendiz Ubirajara Cunha, que aceitou o convite.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	330,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

Atropelado na rua São Francisco Xavier

José Morais Carvalho, solteiro, de 23 anos, comerciário, residente na travessa Brasil, 319, quando passava na rua São Francisco Xavier em frente ao predio nº 600, foi atropelado pelo auto chapa 11-50-20, cujo motorista se evadiu, com fratura do cranio, foi a vítima internada no H.P.S., em estado grave. O 19.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A brincadeira terminou mal

Na manhã de ontem, verificou-se um acidente doloroso entre duas crianças, na Ilha do Governador.

O menor Dedemus, de 6 anos, filho do cego Severino Ramos, vendedor ambulante, residente na rua Jerônimo Dornelas, 615, naquela ilha, agrediu a pedradas seu companheiro de brincadeira Jorge, de 3 anos, filho de Brigida Constancia Lopes.

O menor Jorge foi socorrido no Hospital Dispensário Paulino Werneck, sendo depois encaminhado para o HPS, onde ficou internado com grave ferimento no olho direito.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8367

De 1 às 7 horas

DEPREDOU O CAFÉ

NÃO SATISFEITO, AINDA, AGREDIU O DONO DA CASA E O GARÇON

Foi autuado em flagrante, no 11º Distrito Policial, por desordens, agressão e depredação, o indivíduo José Aureliano Domingues, conhecido batedor de carteiras, morador na rua Senador Pompeu, 238. José, acompanhado de um fuzileiro naval e de algumas mulheres, ingressara no Café Unidos do Brasil, situado na mesma rua, 238, e, por não ter sido atendido imediatamente, pelo garçon, armou um "sururú" dos diabos. Depois, agrediu o dono do estabelecimento, José de Almeida, de 51 anos, e o empregado Manuel Franco Esteves, de 47 anos, que foram medicados na Assistência. O fuzileiro e as mulheres conseguiram fugir.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Centro dos Comissários de Policia

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Terá lugar, sábado próximo, dia 18 do corrente, às 20,30 horas, na sala do Conselho da A.B.I., a posse da nova diretoria do Centro dos Comissários de Polícia, em solenidade que será presidida pelo general Ciro de Rezende e, terá a presença de antigos chefes do D.F.S.P..

A nova diretoria da Associação de Classe tem à sua frente o comissário Valdemar Gomes de Castro, assistente do Delegado especializado da Seção de Roubos e Falsificações e é constituida dos nomes mais representativos das diversas classes funcionais que integram o corpo social daquela entidade.

CHEFIA DE POLICIA

CONVITE

O chefe de Polícia tem o prazer de convidar as autoridades e funcionários do D.F.S.P., para a conferência que será proferida sexta-feira, dia 17 do corrente, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na rua do Catete, 240, pelo professor Jaques B. Hertzog, da Faculdade de Direito de Paris, sôbre o novo código de instrução criminal da França. Dado o grande interêsse que o Juizado de Instrução tem despertado entre os estudiosos muito útil será para todos colher os ensinamentos resultantes da prática daquele processo de instrução criminal, através da abalizada palavra do consagrado mestre francês.

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Agredido à navalha

Deu entrada no H.P.S., apresentando ferimentos produzidos por navalha no braço esquerdo e no ventre, o comerciário Antonio Garcia, de 38 anos, residente na rua Laurindo Rabelo, 538, o qual momentos antes fôra agredido à pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de "Antonio Gordo", em frente à residência, o qual se evadiu, estando a polícia do 14.º Distrito empenhada em capturá-lo.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1 236 — Tel. 22-6900 e 32-1435

Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas)

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicilio

ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND

2.ª, 4.ª e 6.ª das 16 às 18 horas. Tel.: 22-4093 — Res. 46-3552

A garotinha caiu e fraturou o cranio

Vitima de violenta queda em sua residência, à rua Bolivia, 70, apartamento 202, a menor Laide, de 5 anos, filha de Edmundo Ribeiro, deu entrada, ontem, à noite, no Posto de Assistência do Méier, com fratura do cranio.

Depois de medicada, foi removida para o H.P.S., onde ficou internada em estado desesperador.

Vale a pena esperar um pouco...

AUSTIN "A 40"

COMPANHIA PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

Estudantes do Brasil

Comprem suas pastas diretamente na Fábrica UTINGA, por preços nunca vistos.

Venda pelo reembolso postal

Tel. 23-5098 — RIO.

Av. Presidente Vargas, 986 — Sob.

TIGRE E SOCIAL OLIMPICO OS ADVERSARIOS DO E. C. "A MANHÃ" EM SANTOS DUMONT — (Santos Dumont, 15 — De Eurico Silva, especial para A MANHÃ) — Chegaram finalmente a bom têrmo as negociações para a vinda do E. C. "A MANHÃ" a esta cidade no proximo dia 7 de setembro. A turma carioca enfrentará os valorosos quadros do Tigre e Social Olimpico Ferroviário, hexa campeão local. Sobre estas pelejas interestaduais já vem sendo notado enorme interesse, isto porque o "onze" de Rui está invicto nas pelejas aqui realizadas frente ao Comercial e Mineiro.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de agosto de 1951 — NUMERO 3.080

"Show Revista A MANHÃ"

Amanhã o penultimo ensaio

Artistas, locutores e dirigentes convocados — Horário para os conjuntos típicos e regionais — Será no Clube Metrópole o ensaio geral



Marina Lara, a graciosa bailarina do famoso elenco

Novo ensaio está programado para amanhã, sexta-feira, no Clube Metrópole, às 20 horas, impreterivelmente.

CONJUNTOS

Além dos artistas que abaixo mencionaremos, estão convocados os seguintes conjuntos: "Los Cubanitos", "Los Acuanos" e Quarteto "Boa Vista". Esses conjuntos deverão observar os seguintes horários: "Los Acuanos", e Quarteto "Boa Vista", às 20 horas e "Los Cubanitos", às 21 horas.

ARTISTAS CONVOCADOS

A direção artística que continúa entregue a Orlando Neves, convoca para êsse ensaio, os seguintes artistas: Wilson Correia, Paulo Ramú, Uyaracê, Yeré, Barrios Gerardi, Almeri Silva, Gravatinha, "Silveirinha", Geraldo Rodrigues, Rosario Amanda, Marizia Maris, Marina Lara, Estelinha Braga, Honório Santos, Didinell, Oswaldo Silva e Oswaldo Aguiar. Deverão comparecer também, os seguintes locutores e diretores: Rubens Brandão, Damar Carvalho, Ari Lopes, Felipe Trote, Orlando Neves, Aroldo Bonifacio, Antonio de Almeida e Homero. Os artistas deverão levar as partituras musicais. Também o consagrado pianista Cesar Cruz está sendo convocado.

Recurso-bomba!

Ameaçados de perder os pontos diversos grêmios do Departamento Autônomo! — Estão atrasados em seus pagamentos e, por isso, infringiram o artigo 9.º do Regulamento

"Artigo 9º — As associações disputantes e vinculadas pagarão anualmente as importâncias de Cr$ 1.440,00 e Cr$ 720,00, respectivamente, ou mensalmente em parcelas, até o dia 15 de cada mês.

§ Unico — As associações disputantes ou vinculadas que não estiverem quites com o Departamento Autonomo durante o campeonato, perderão os pontos em casos de jogos oficiais ou, ao contrário, não terão licença para disputarem jogos amistosos."

Baseado nesse artigo do Regulamento do Departamento Autonomo, o União vem de remeter ao referido órgão um ofício, que será uma verdadeira bomba, pelas repercussões que por certo ocasionará entre os grêmios filiados.

TUDO POR UM PONTINHO

O ofício do União apenas denuncia o E. C. Valim, como incurso do artigo 9.º do Regulamento. O grêmio do Meier está assim ameaçado de perder o precioso pontinho do empate de domingo último, quando os dois grêmios prelíaram no campo do Engenho de Dentro. Mas, se o União vencer a questão, como parece certo, haverá outros recursos, que poderão modificar inteiramente a situação do certame, já que numerosos gremios se acham nas condições do Valim, isto é, em atrazo com suas mensalidades.

DE QUEM É A CULPA?

Pergunta-se agora: De quem é a culpa? Do Departamento Autonomo (tesouraria) ou dos próprios clubes que não cumpriram seus deveres perante o órgão a que são filiados? E' um caso que por certo suscitará grandes controvérsias, porquanto os clubes punidos não irão se conformar com a perda de pontos ganhos nos campos, com o esforço e o sacrificio de seus atletas.

DESAGRADAVEL

O que mais causa repulsa, entretanto, é vermos uma agremiação atirada contra outra, por culpa exclusiva daqueles que não sabem fazer cumprir o regulamento do D.A., órgão a que competia fiscalizar a situação real de seus filiados, não só quanto à parte técnica, mas também em todos os sentidos de obediencia ao Regulamento, que, afinal, não foi feito para "inglês ver"...

Caiu o Liberdade em seus proprios dominios frente ao São Gabriel

Brilhante vitoria vem de conquistar o querido gremio do Andaraí, frente a um adversário de respeito que é o Liberdade, pelo escore de 3 x 2.

O quadro do São Gabriel entrou em campo com a seguinte constituição: Zezé; Mineiro e Klin; Humberto, Catita e Nego; Cascata, Arnaldinho, Pedrinho, Venancio e Nelsinho.

Na preliminar, travada entre os quadros de aspirantes, venceu o clube local pelo escore de 3x1.

Oficina Meyer

J. BARRANCO
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916



Taico, que está despertando as cobiças dos clubes "bandeirantes"

II Torneio "Octacilio Rezende"

O E. C. Cruzeiro já é praticamente Campeão!

O empate de terça-feira, frente ao Bandeira, garantiu a sua permanência na liderança dos concorrentes da Zona Centro — Surgirão domingo outros campeões — América Olimpico ou Tricolor! — Isabel ou Independentes da Vila da Penha! — Glorioso ou Piraquara! — Três prélios decisivos — Aproxima-se do final o sensacional certame patrocinado pelo nosso matutino

Surgiu praticamente o campeão da Zona Centro, com o empate verificado, na noite de terça-feira, entre o Cruzeiro e o Bandeira e que teve por local o gramado do Manufatura Nacional de Porcelana, isto porque se acredita que o Santo Antonio não dispute o ultimo compromisso que tem com o clube de "Pipoca", no certame que conta com o nosso patrocinio.

DOIS A DOIS

O prélio, que esteve empolgante em todo o seu transcurso, agradou em cheio, muito embora o quadro da Nono mostrasse maior agressividade de todo o seu desenrolar, tendo mesmo dois dianteiros do clube da Mirian perdido tentos certos. O primeiro tempo acusou, apesar da superioridade do Bandeira, favorável ao Cruzeiro por dois tentos a um, para no final terminar empatado por dois a dois, tentos de Hélio e Cici para o Cruzeiro e Honório (2) para o Bandeira. Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

BANDEIRA: China; Geninho e Wilton; Adão, Tim e Nelson; Djalma, Honório, Jorge, Tote e Luiz (depois Rapacoco).

CRUZEIRO: Rafael; Venisio e Passarinho; Pedro (Bode), Hélio e Bico (Pedro); Nilton, Altair, Cici (Raymundo), Natalino e Abel.

Como árbitro funcionou o sr. Walter Moreira, do Independentes da Vila da Penha.

A PRÓXIMA RODADA

Sensacional deverá ser a próxima rodada pelo II Torneio "Octacilio Rezende", isto porque várias partidas serão decisivas, devendo mesmo apontar os campeões de séries e zonas.

COTEJO EMPOLGANTE

No campo do Sampaio A. C. estarão em luta, que se antevê empolgante, as representações do Americano Olimpico Clube e do Tricolor do Encantado. Será o choque decisivo da série "Rádio Nacional", visto que o Tricolor ocupa a liderança, sem ponto perdido, e o Americano se acha a seguir com 1 ponto perdido, fruto do seu empate frente ao Paleiro. Prélio onde não há favorito e que deverá ter a caracterizá-lo o ardor e o entusiasmo dos dois quadros litigantes. Valter Soares será o juiz e Antonio Moura da Silva o representante. Na preliminar intervirão os aspirantes.

EM PERIGO O MEXICANO

O Mexicano, que lidera em companhia do Glorioso a série "A Noite", terá um difícil compromisso a saldar frente ao Sam Thiago, no gramado do Tricolor do Encantado. Se vencer, terá o Mexicano assegurado o direito de se haver posteriormente, caso o Glorioso passe pelo Piraquara, pelo título de campeão. Se perder, todavia, não terá mais esperanças, pois o campeão surgirá no choque entre o Piraquara e o Glorioso. Todo o cuidado é pouco para o quadro de Bento Ribeiro, pois o San Thiago se acha disposto a se despedir do certame com uma vitória que honre o seu passado de glórias. Emídio Barbosa será o juiz deste encontro, e Isnard Tomaz de Aquino o representante. Na preliminar intervirão os aspirantes.

COMPROMISSO DIFICIL

Na Cidade Nova, o Canadá recepcionará a falange do Santo Antonio, com a qual travará um cotejo dos mais árduos, em vista da rivalidade existente entre as duas agremiações. Será decisivo este cotejo para o grêmio da Rua Laura de Araujo, pois perdendo estará excluido do pelotão de candidatos ao cetro de campeão da sua zona.

Américo Loureiro da Silva será o juiz, e Silvio Muniz de Medeiros o representante. Na preliminar estarão em ação os aspirantes dos dois grêmios em litígio.

DESPEDE-SE O NOVA AURORA

Despedindo-se do Torneio, o Nova Aurora jogará no campo do Independentes da V. da Penha, frente ao Corporação F. C., num prélio que deverá agradar pelo equilibrio de forças. Procurará o Nova Aurora despedir-se com uma vitória, ao passo que o Corporação espera vencer para melhorar a sua posição. Walter Moreira será o árbitro, e Dirceu Azevedo o representante. Na preliminar preliarão os aspirantes dos dois grêmios.

GIGANTES EM LUTA

Glorioso e Piraquara deverão travar uma das mais sensacionais batalhas do Torneio ora em curso, isto porque só a vitória interessa aos dois grêmios. Embora muito remotas, o Piraquara alimenta esperanças de se sagrar campeão de sua série, aguardando um possível fracasso do Mexicano no Encantado. O Glorioso, por sua vez, encontrando-se como co-lider de sua série, espera vencer para assegurar, na pior das hipóteses, o direito de disputar o título com o Mexicano. Valter Pacheco Sant'Ana será o juiz, e Carlos Sérgio dos Santos o representante. Na preliminar haver-se-ão os aspirantes. O local desse encontro será o do Aliados de Bangu.

ISABEL X INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA

A direção geral do 2.º T. O. R. vem de solicitar aos dirigentes do E. C. Oposição para a cessão de sua praça de esportes, no próximo domingo, a fim de realizar a peleja entre o Isabel x Independentes da Vila da Penha. Desse modo, a peleja decisiva da Zona Leopoldinense realizar-se-á no próximo domingo, em Silva Xavier, cabendo ao quadro de aspirantes de ambos os clubes a realização da preliminar.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

400 mil cruzeiros por Taíco

A oferta do Corintians, de São Paulo, ao Clube Atlético Monte Alegre — Negou-se o grêmio paranaense a ceder seu jovem atacante — Outros informes

Todos quantos acompanham o amadorismo de há algum tempo para cá, por certo, ainda têm bem viva na memória, a figura de Taico, aquele impetuoso centro avante que, por várias e seguidas temporadas, defendeu as cores do Manufatura Nacional de Porcelana e do Campo Grande A. Clube.

BRILHANDO NO PARANA'

Recentemente, após receber vantajosa proposta do Clube Atlético Monte Alegre, Taico, em companhia de mais quatro defensores do clube de Iraci Rocha, se transferiu com armas e bagagens para aquele Estado sulino onde vem atuando com raro brilhantismo.

DESPERTANDO COBIÇAS

Sabedores das excepcionais qualidades técnicas do ex-defensor do grêmio "industriário", inúmeros são os clubes de São Paulo que passaram a observá-lo com atenção.

Após ter sido observado atentamente, Taíco passou a despertar as cobiças dos grêmios "bandeirantes" entre os quais, encontram-se o Corintians, Portuguesa de Desportos e São Paulo.

UMA PROPOSTA TENTADORA

Dentre aqueles clubes, o Corintians, foi o que mais se interessou pelo jovem avante, tanto assim que, chegou a ofertar ao CAMA, a elevada soma de 400 mil cruzeiros pelo seu passe. Além daquela importância pelo sua transferência, o grêmio do Parque São Jorge, se obrigaria a pagar a Taíco, um ordenado mensal equiparado ao de qualquer craque de primeira grandeza, ora militante no futebol paulista.

NO SELECIONADO PARANAENSE

Segundo a fonte que nos trouxe estes informes, digna de todo o crédito, tanto aquele jogador, como seus outros companheiros que são Aurélio, Nestor, Creuso e Nego, já têm asseguradas as suas posições, no Selecionado Paranaense, que disputará o próximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

VALORIZADO

Com o interesse do Corintians, Taico, ficou mais valorizado, uma vez que, nas hostes do grêmio dos calções negros, milita um centro avante do quilate de um Baltazar, considerado o "cabeça de ouro", do futebol bandeirante e que já tomou parte nos selecionados paulista e nacional.

Vitorioso o E. C. Palmeiras

POR 6X0 TOMBOU O E. C. CANADÁ — PRELIMINAR — NOTAS

No encontro realizado na tarde de domingo entre as equipes do E. C. Palmeiras e do E. C. Canadá, e que teve a presenciá-lo uma grande assistência que não se cansou de entusiasmar os vinte e dois "players", a vitória sorriu após noventa minutos de luta, ao onze "palmeirense", por 6 x 0.

GRANDE ATUAÇÃO

Fizeram jus ao triunfo os "periquitos" cariocas, pois foram senhores da situação durante todo o transcorrer do embate, demonstrando maior preparo que o seu adversário e, revelando uma técnica bem aprimorada.

QUADRO VENCEDOR

O "eleven" vencedor formou com a seguinte constituição:

Bolão; Bira e Kibon; Botanha, Rubens e Ary Cidinho; Astruba, Julinho, Paulinho, Astruba e Birirum.

ARTILHEIROS E PRELIMINAR

Marcaram para o vencedor: Julinho, 2, Paulinho 2 e Ary 2. Na preliminar registrou-se um empate, tendo o placard se mantido mudo.

HOJE, NO ESTADIO KLABIN

Adauto Botelho e Independentes da Vila da Penha, em empolgante confronto — Os quadros provaveis — Aspirantes na preliminar

O magnífico estadinho do Manufatura Nacional de Porcelana F.C., será palco na noite de hoje, da promissora peleja em que estarão frente a frente, os conhecidos conjuntos do Adauto Botelho F.C. e do Independentes da Vila da Penha F.C.

EMBATE EQUILIBRADO

Características bem interessantes, vêm cercando este embate, que promete ser bem equilibrado. Isto, se levarmos em conta, as últimas atuações das duas equipes, contra os mais categorizados quadros do nosso amadorismo.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para a pugna de hoje, os quadros provavelmente, serão os seguintes:

ADAUTO BOTELHO F.C.: — Chico, Valdemar II e Valdemar I; Moca, Haroldo e José; Elite, Lais, Valter, Jorge e Bolão.

IND. VILA DA PENHA: — Joita, Nelson e Heitor; Machado, Chico e Cecico; Nagib Ciro, Bibi, Elias e Mario.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

O prélio preliminar, será disputado pelos aspirantes dos mesmos clubes.

O JUIZ

O juiz da contenda, será o st. Francisco Pereira da Silva, do quadro de arbitros do DA.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Na próxima quarta-feira, a prestação de contas e apresentação do relatório — Em festa o Salgueiro, no próximo sábado — O "pic-nic" a ser promovido pela E. S. "Paz e Amor"

Por mais incrivel que pareça, também as Escolas de Samba tiveram o seu 'Independence Day". Sim, as agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia, tiveram o seu dia da Independencia e, êste foi o último dez de agôsto quando estas associações recreativas que polulam por nossos morros e favelas, se viram livres de seus algozes, isto é, daqueles que possuidos de interêsses outros, os quais, não eram os da verdadeira causa do samba, procuravam por todos os meios e formas, com um estatuto por demais desairoso, tolher as ações daqueles que, sabedores o quão necessitavam os sambistas de suas ajudas, procuravam auxilia-los da melhor maneira possivel. Mas, como diz aquele velho adagio popular, não há mal que sempre dure, nem bem que não tenha fim, os vilões das Escolas de Samba se viram destituidos dos postos que ocupavam e, para maior desespero seus, os nefastos estatutos foram reformados e, deverão ser aprovados definitivamente na próxima quarta-feira, para satisfação de quantos batalham em prol do melodioso samba brasileiro.

"CARINHOSO"

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA

Quarta-feira próxima na sede administrativa da F. B. E. S., à rua Joaquim Palhares, 308, sob a presidência do veterano batuqueiro Elói Antero Dias, ora na direção daquela entidade, a exemplo de anteontem, à noite, será realizada uma nova reunião do seu Conselho de Representantes, a fim de serem tratados inúmeros assuntos concernentes não só à vida como também de suas filiadas.

Dentre os assuntos a serem debatidos na reunião de quarta-feira, próxima, encontra-se a leitura do relatório e balancete da tesouraria concernente à última gestão.

CAMPEONATO DO SAMBA

Continuam bem intensos os preparativos dos quadros de futebol das diversas Escolas de Samba que vivem sob a bandeira da F.B.E.S., a fim de tomarem parte no Campeonato do Samba, prestes a iniciar-se, sob os auspícios daquela entidade. Conforme temos noticiado, as representações de futebol das agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia têm enfrentado conjuntos categorizados e, se saído a contento, nos deixa antever um sucesso sem precedentes para aquele certame.

O BAILE DAS GREMISTAS

A ala "Sem Você Vivo Bem", filiada à Escola de Samba "Azul e Branco", do morro do Salgueiro, fará realizar, no próximo sábado, o seu já tradicional "Baile das Gremistas", nos amplos salões daquela agremiação sambística. A animação desta tão esperada tertulia estará a cargo de uma famosa orquestra do nosso "broadcasting".

E. S. "PAZ E AMOR"

Será no dia 19, domingo, a data prefixada pela querida agremiação do veterano Galdino, para a realização do seu já esperado "picnic" na aprazivel Praia da Moreninha, na Ilha de Paquetá. O entusiasmo reinante é simplesmente contagiante e pelos preparativos que estão sendo feitos é de se esperar completo êxito. A turma excursionista embarcará na condução que parte do Cais do Pharoux, nas Barcas, na Praça XV de Novembro, às 7 horas da manhã. Um estonteante "jazz", animará os integrantes da embaixada do "Paz e Amor" durante a viagem e a permanência naquele interessante recanto.

E. S. "UNIDOS DO SALGUEIRO"

Realizar-se-á, domingo próximo, em sua sede social, a solenidade de posse da nova diretoria eleita, a cuja frente se encontra o veterano Joaquim Casemiro. O ato solene, terá início às 21 horas e contará com a presença, além de numerosas alas e agremiações convidadas, dos membros da Federação Brasileira das Escolas de Samba e representantes do nosso matutino. A diretoria que regerá os destinos do "azul e rosa" do Salgueiro está integrada dos seguintes sambistas: presidente — Joaquim Casemiro; vice-presidente — Gastão Luiz Miranda; 1.º secretário — Luiz Ferreira da Silva; — 2.º secretário — Joaquim da Costa Leite; 1.º tesoureiro — Manoel de Oliveira; 2.º tesoureiro — Mário José da Silva; 1.º procurador — Wilson dos Santos; representantes — Anacleto Gomes da Costa e Valdemar dos Santos; Conselho Fiscal: — Sebastião Gonçalves, Wantuil de Assunção e Roberto Nascimento. Diretor Artistico — Namir Borges.

Derrotado o Barreira do Andaray

POR 2 x 0, CAIU FRENTE AO CLUBE DA MONTANHA

Realizou-se domingo último, no campo do Clube da Montanha, o "match" amistoso entre o clube local e do Bandeira do Andaraí. A partida transcorreu num ambiente de completa disciplina e cordialidade da parte dos 22 litigantes, terminando com a brilhante vitória do clube local por 2x0. O quadro visitante, apresentou uma defesa sólida e uma linha ágil, que, exigiu o máximo do adversário.

O quadro do Barreira do Andaraí, entrou em campo com J. Pinto; Zezinho e Rubinho; Norgan, Arubinha e Manão; Chiquinho, Artur, Rainha, Kilau e Altair.

EM AÇÃO O E. C. "A MANHÃ"

A equipe do E. C. A MANHÃ, prosseguindo seus preparativos para a próxima excursão a Santos Dumont, enfrentará sábado próximo, o valoroso conjunto do Cadete F. C., do Engenho de Dentro.

100, — desde 50, — 285, — desde 60,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

65, — 100, — Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação — 150, — 130,

ROUPAS SOB MEDIDA

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 — 43-2421

Preliarão hoje à noite, no campo do Manufatura, os quadros do Adauto Botelho X Independentes da Vila da Penha



TUDO O. K. — O Fluminense inaugurou, ontem, afinal, na rua Mario Portela, nas Laranjeiras, o local da sua nova concentração. Trata-se de um "casarão", otimamente adaptado, onde os "players" tricolores aguardarão as grandes lutas. Com isso, resolveram os dirigentes de Alvaro Chaves, um "velho problema" o que muito preocupa a direção técnica do "Super-Campeão". Já a partir desta tarde, os defensores do aristocrático grêmio estarão ali concentrados, onde aguardarão a hora da partida de depois de amanhã, contra o Bonsucesso. Na gravura, três aspectos da nova concentração, vendo-se, à esquerda, três jogadores quando examinavam e elogiavam uma cama de um dos dormitórios; ao centro, a faixada do "casarão"; e, à direita, o técnico Zezé Moreira quando palestrava com os seus pupilos, momentos antes da feijoada oferecida à Imprensa.

Ambiente de mal estar na Federação

O "CASO" JOEL CONTINUA AINDA AGITANDO O FUTEBOL — VAI FUNCIONAR HOJE, A ASSEMBLÉIA GERAL DA FMF — O CND JA' DEVIA TER INTERVIDO

Está apaixonando a opinião pública, o desfecho do "caso" Joel. Tendo o Tribunal de Justiça Desportiva considerado que nem o jogador nem o Botafogo haviam infringido as leis do amadorismo, e, portanto, não estavam passíveis de punição, ficou o assunto para ser decidido pelo presidente da F. M. F.. Mas, acontece, que, o Botafogo solicitou a convocação da Assembléia Geral, para resolver o "caso". O presidente Alberto Borgeth convocou o poder supremo da entidade, embora à contragosto, o qual funcionará hoje, à noite.

AMBIENTE DE MAL-ESTAR

A convocação da Assembléia Geral, como era natural, não agradou à diretoria da F.M.F., criando mesmo um ambiente de mal-estar, que, poderá acabar em crise, já que se fala até em renúncia coletiva da diretoria se o maior poder da entidade não a prestigiar

E' interessante frisar, que Borgeth já tinha opinião sôbre o "caso", e, pretendia considerar o atleta como "não amador". Todavia, preferiu aguardar a Assembléia e discutir com os seus membros, a matéria.

NÃO E' AMADOR

Foi publicado afinal, o acórdão do TJD. E por êle, pode-se verificar, que Joel, na verdade não é mais amador. Essa situação, sem dúvida, levará a CBD a não permitir mais a sua transferência como amador para Niterói.

O PAI ESTEVE NA F.M.F.

Não se pode deixár de dizer que o pai de Joel, esteve na F.M.F., onde lhe aconselharam a orientar bem o seu filho, para evitar aborrecimento maior para êle e sua família.

O VASCO TEM UMA PRELIMINAR

Por sua vez, dizia-se à bôca pequena, que o Vasco tem uma preliminar a ser submetida a Assembléia, a de que não é êla competente para estudar ou melhor, decidir um assunto, de alçada originária do poder executivo da casa.

A preliminar vascaina, será sustentada pelo seu vice-presidente, o advogado Inocência Pereira Leal.

O real em tudo, é que o "caso" Joel, está agitando o nosso futebol, e por isso, bem que merecia a intervenção do CND, que, pela legislação desportiva em vigor, tem competência para intervir no mesmo, dando-lhe o fim de direito, impedindo a consumação de uma burla, que foi como bem disse Vargas Neto, anunciada em seus mínimos detalhes por tôda a imprensa da metrópole.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de agosto de 1951 NÚMERO 3.080

O ACORDÃO DO T. J. D. NO "CASO" JOEL

E' o seguinte o acordão do "caso" Joel, proferido pelo relator, dr. Renato Pacheco Marques:

"CONSIDERANDO que o Botafogo de Futebol e Regatas representou à Federação Metropolitana de Futebol pleiteando o direito de obter preferência para a contratação, como profissional, de seu atleta amador Joel Antonio Martins (Fls. 4);

CONSIDERANDO que houve por bem a Presidencia da Federação remeter o processo, a fim de que, sôbre êle, se pronunciasse o E. Tribunal de Justiça Desportiva;

CONSIDERANDO, porém, que não ha delito desportivo a julgar, vez que se verifica ser o caso em tela apenas o de um jogador registrado como amador na F. M. F. e que pretende se transferir para a categoria de profissional;

CONSIDERANDO que dessa pretensão nos dão provas evidentes estes autos, como a autorização de Fls. 15, firmada pelo progenitor do atleta para que pudesse êle, menor pubere que é e, portanto, relativamente incapaz para atos da vida civil, firmar contrato com a associação desportiva Botafogo F. R.;

CONSIDERANDO que, conforme se verifica do processo (Fls., 16, 17, 18 e 19), somente depois de tal autorização passou o atleta indiciado a figurar em folhas de pagamento e gratificações, embora registrado como amador;

CONSIDERANDO que o citado atleta, assim, não é ainda um profissional de direito, pois não firmou contrato e, consequentemente, como tal não está registrado na F. M. F.;

CONSIDERANDO, todavia, que é clara sua intenção de se transferir de categoria, pois assim fazem prova robusta os documentos juntos aos autos;

CONSIDERANDO, pois, que bem simples é o caso, sem qualquer complexidade, para decidir o T.J.D.; eis que, reafirma-se, não há nenhum delito desportivo a punir,

ACORDAM, por unânimidade, os Juizes do E. Tribunal de Justiça Desportiva em absolver das respectivas indicíacões o atleta Joel Antonio Martins e a associação desportiva Botafogo de Futebol e Regatas.

T. J. D., em 10 de agosto de 1951

(Ass) — Dr. Vicente de Faria Coelho — Presidente.

(Ass) — Dr. Renato Pacheco Marques — Vice-presidente e Relator.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Por ocasião do julgamento salientei, ao votar, que considerava ter havido infração ao Código Brasileiro de Futebol, por ambas as partes, eis que o atleta estava registrado como amador e recebeu quantias pagas pelo clube; fato comprovado documentadamente; mas deixava de aplicar qualquer penalidade, isentando o atleta e a associação de qualquer pena, acompanhando assim a conclusão unânime do Tribunal, por julgar grandemente atenuada, ou, melhor, perfeitamento justificada a falta, sob o ponto de vista disciplinar, em virtude da autorização dada, pelo pai do atleta, que é menor, para que este assinasse contrato com a Associação, e, ainda, por ter verificado que, só depois dessa autorização, é que foram feitos os pagamentos e, também, que o atleta, posteriormente, não tomou parte em competições de amadores.

Data supra

(Ass) — Dr. Vicente de Faria Coelho — Presidente.

DECLARAÇÃO DE VOTO DOS JUIZES ANSELMO DE SÁ RIBEIRO, CARLOS AFFONSO MELLO SOBRINHO E GERALDO OCTAVIO GUIMARAES

Inexiste infração disciplinar passivel de punição em relação a maneira de proceder das partes indiciadas.

Trata-se exclusivamente de uma questão administrativa, competindo à Presidência ou a outro qualquer orgão ou poder próprio da Federação, decidir, aplicando as leis e regulamentos atinentes a espécie.

Entre o atleta e o clube, criou-se um vinculo contratual, desde que o primeiro, devidamente autorizado por seu progenitor, celebrou com o segundo um perfeito contrato de trabalho verbal e tácito, passando a receber, em folhas próprias, os seus salários e gratificações.

Neste instante, perdeu o atleta a sua condição de amador, sendo da alçada administrativa o cancelamento do seu registro, concedendo-lhe um novo enquadramento na categoria própria.

Muito embora a lei desportiva se refira ao profissional mencionando o contrato escrito, não se poderá fugir das disposições expressas da Consolidação das Leis do Trabalho e do Código Civil, as quais admitem a contratação entre partes verbal e tàcitamente.

Pagando a atleta que, de fato e de direito, já não mais era amador, à associação indiciada não deu causa a qualquer infração ao Código Brasileiro de Futebol, o mesmo ocorrendo em relação ao atleta, o qual, ao receber a remuneração consignada nos documentos de fls., o fizera, não como amador e sim como autêntico empregado assalariado.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1951.

(Ass) — Dr. Anselmo de Sá Ribeiro

(Ass) — Dr. Carlos Affonso Mello Sobrinho

(Ass) — Dr. Geraldo Octavio

Na concentração os tricolores, a partir desta tarde

Detalhes da nova vivenda de repouso dos "cracks" de Alvaro Chaves — O parecer dos jogadores

Uma das sugestões mais importantes na vida do jogador de futebol profissional, é a de sua condição física. Se está não fôr boa, de nada serve sua excepcional técnica ou acurada prática. Nada produz de bom... Condiciona-se, no mais das vezes, a uma categoria de: simplesmente regular, quando não, sofrível.

Talvez por isso e dado a terem chegado todos a esta mesma conclusão, nossos clubes, um a um, vão tratando de arrumar condignamente suas concentrações — provendo-as do maior confôrto possível — as quais, proporcionam ao "player" a êle vinculado um descanso físico literal. O máximo mesmo, que se poderia desejar...

AGORA, O FLUMINENSE

Ontem, o tricolor da cidade foi inaugurar sua concentração. Uma bela vivenda situada no n.º 85 da rua Mário Portela. A casa — uma construção de dois andares — está colocada num plano de terreno bastante elevado, o que por certo, facilita a ventilação de um ar dos mais saudáveis, todo peculiar daquela parte das Laranjeiras.

Aliás, devemos dizer que, a escolha do "Super-Campeão" foi das mais felizes.

Porque, após os arranjos finais determinados pela direção do clube, o local tornou-se ideal, para o repouso dos jogadores. Em si, a construção resume-se no seguinte: dois andares. Em baixo, salas de estar e um grande refeitório. Em cima, vários dormitórios, todos bem arejados e bem arrumados, possuindo, entre outras coisas, cada um dêles, rádios de cabeceira. Ao redor da casa, existe um grande pátio, no qual, aliás, foi levada a efeito a festa de inauguração. Um pouco abaixo dêste pátio, um quadrilatero gramado, onde foram colocadas espreguiçadeiras para os "players". Aí está pois, um resumo do que é a nova concentração da Fluminense.

A PALAVRA DOS JOGADORES

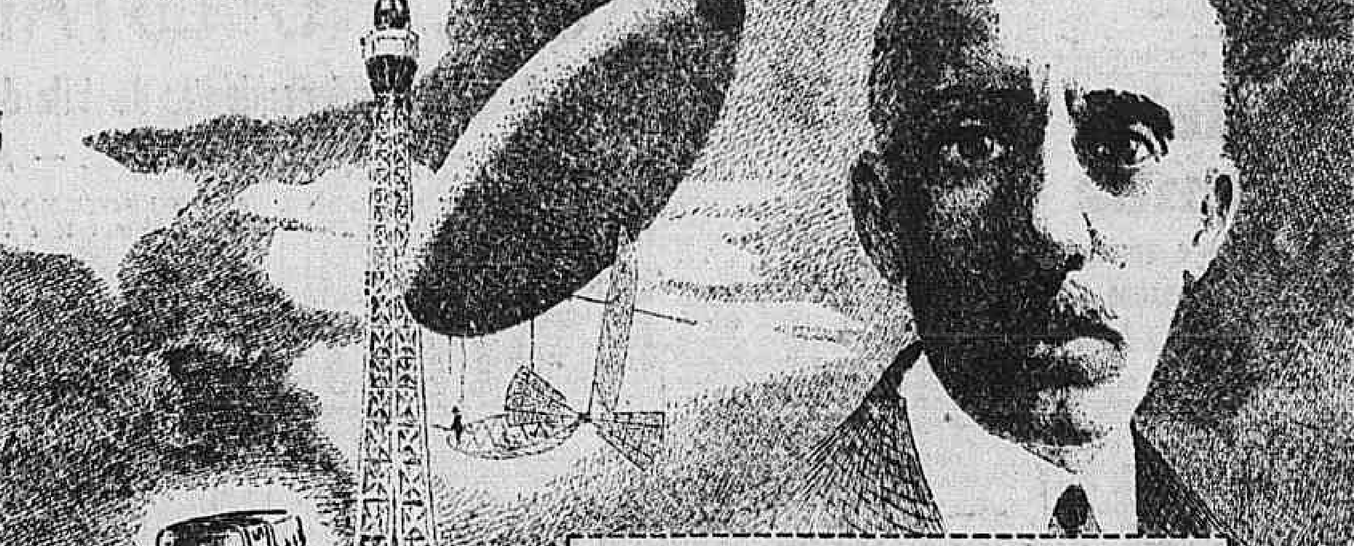
Após nossa visita e a formação consequente de uma opinião tôda pessoal, procuramos colher a dos jogadores presentes e que eram a totalidade do plantel do clube. Inicialmente tivemos a palavra de Pinduro, o qual disse: — "Sem dúvida, não poderiamos ter um local dos mais aprazíveis para descansar. Uma grande idéia, a dos dirigentes de nosso clube". Por outro lado, Carlile reiterou as declarações do consagrado zagueiro, juntando ainda: "Assim dá até vontade de vencer..." E assim, um por um, todos os jogadores foram desfilando suas impressões, à molde quase que idênticas, expressando claramente o contentamento com que haviam recebido o "presente"...

HOJE, JA ESTARA EM USO

Finalizando, apuramos junto à direção técnica do clube que, já hoje, os craques serão concentrados, após o ensaio de conjunto, alí aguardando a hora do prélio de sábado próximo, com o Bonsucesso.

E Oswaldo entra em ação...

O arqueiro Osvaldo, do Bangu, deverá voltar, hoje, aos ensaios de conjunto. O futuroso goleiro não atuará contra o Madureira domingo, mas espera Ondino Vieira lançar o novo defensor alvi-rubro no cotejo do dia 2 de setembro, contra o América.





BARRETO & CIA. LTDA., estabelecidos em NATAL — RIO GRANDE DO NORTE, à RUA ULISSES CALDAS, 212, com Representações, Conta Própria e Comércio Odontológico em geral, desejam entrar em contato com indústrias importantes, Laboratórios e Perfumarias afamados

Os carros serão sorteados

Os volantes cariocas partem, hoje, para São Paulo, a fim de participarem da prova de 24 horas, que será iniciada sábado e encerrada domingo, em Interlagos. Compreendendo a corrida 24 horas consecutivas, como as voltas em Interlagos devem ser feitas em 6 minutos, aproximadamente, e cada volta tem 8 quilômetros, calcula-se que os participantes terão de fazer 280 voltas aproximadamente. Serão utilizados carros do mesmo tipo e fôrça, e para que as possibilidades sejam iguais, os carros, depois de abastecidos e colocados na pista, serão sorteados pelas seguintes duplas: Chico Landi-Sebastião Casini Anuar de Góes-Rubem Abrunhosa; Oldemar Ramos-Vetori Eugênio; Gino Bianco-Pinheiro Pires; Henrique Casini-Benedito Lopes; Gerd Goltenberg-José Ambrósio; Fernando C. Magalhães-Primo Fioresi; Francisco Marques-Francisco Azevedo; Claudio Rodrigues-Luciano Bonini; Artur Troula-Rosalvo Masur; Luis Vergueiro-Joaquim Cardoso; Gilberto Machado-Luiz M. Polo; Catarino Andreata-Julio Andreata.

Comentava-se, ontem, no Automovel Clube, a irregularidade dos membros da Comissão Desportiva tomarem parte nessa prova, em desobediência ao que estabelece o regulamento. Os volantes estavam inclinados a protestar contra o fato de lhes ter sido facilitada condução para São Paulo, em ônibus, e apenas um dia de estada na capital bandeirante, para fazer propaganda de certa marca de automóveis.